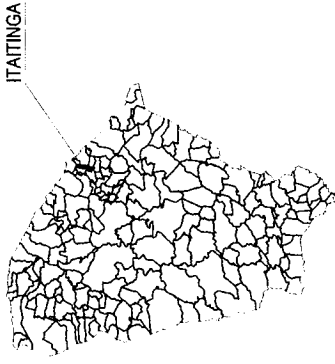


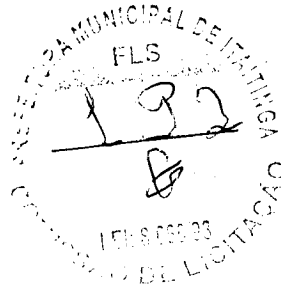
PLANTA-CHAVE



MACROLOCALIZAÇÃO



QUADRA



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED  
Av. Cel. Virgílio Taveira, 1760 - Bairro Antônio Miguel Soares-CE CEP 61740-000  
Fone/Fax: (85) 3021-8118  
semed@semita.jagmail.com

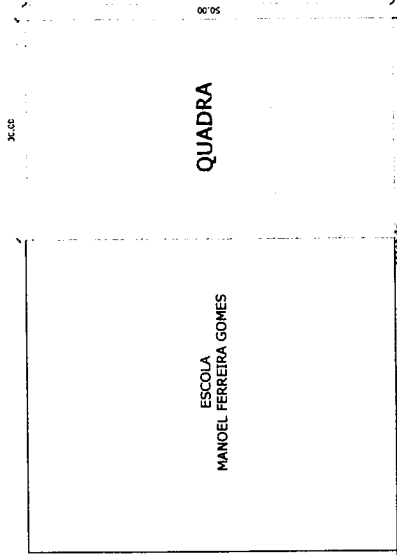
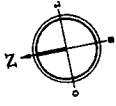
QUADRA COM VESTIÁRIO - Local: Escola Manoel Ferreira Gomes, Bairro Parque Dom Pedro.

Prefeitura Municipal de Itaitinga

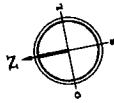
01 - Plano de Situação  
02 - Plano de Localização

01

Elaborado por: Danielo Falcão  
Data: Março/2017  
Local: Itaitinga / CE



01 PLANTA DE SITUAÇÃO  
ESCALA 1:200



QUADRA  
área construída  
785,00 m<sup>2</sup>  
área coberta  
980,40 m<sup>2</sup>

ESCOLA  
MANOEL FERREIRA GOMES

02 PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
ESCALA 1:250

**BRASIL** Ministério da Educação **FNDE** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

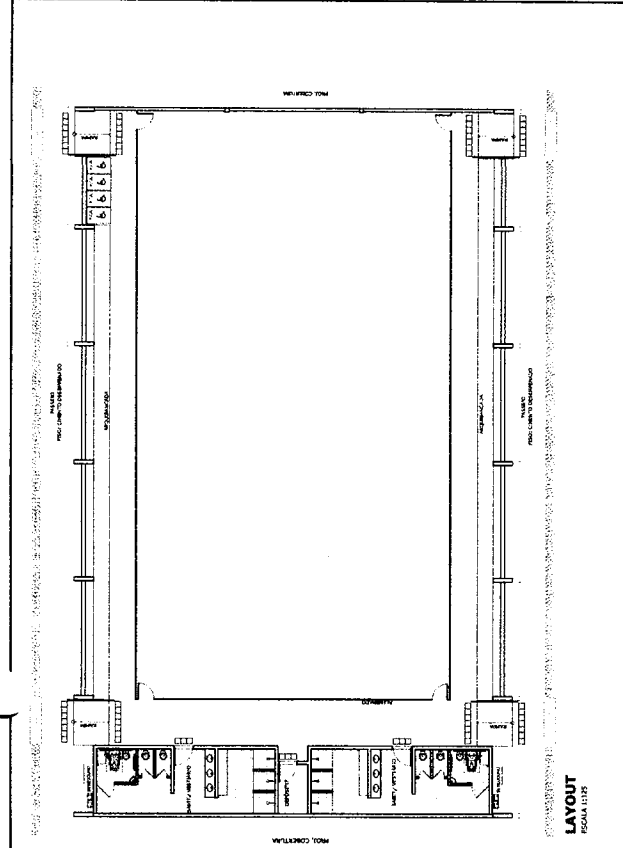
MANEIRO - UF: \_\_\_\_\_  
 PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

PROJETADO: \_\_\_\_\_  
 RESP. TÉCNICO: \_\_\_\_\_  
 PROJ. ORÇ.: \_\_\_\_\_

TÍTULO: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_\_  
 Nº DE LICITAÇÃO: \_\_\_\_\_

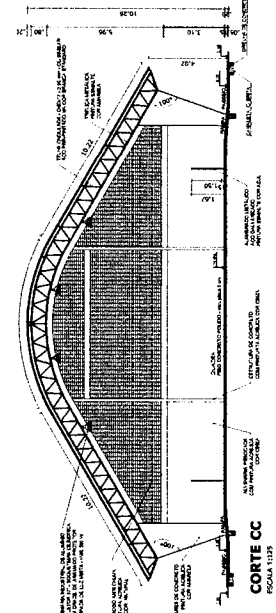
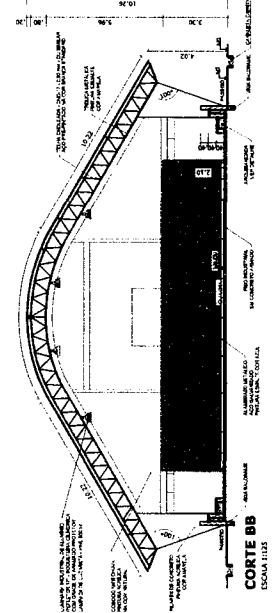
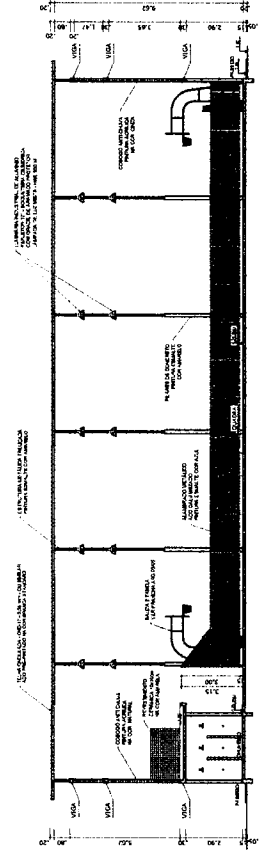
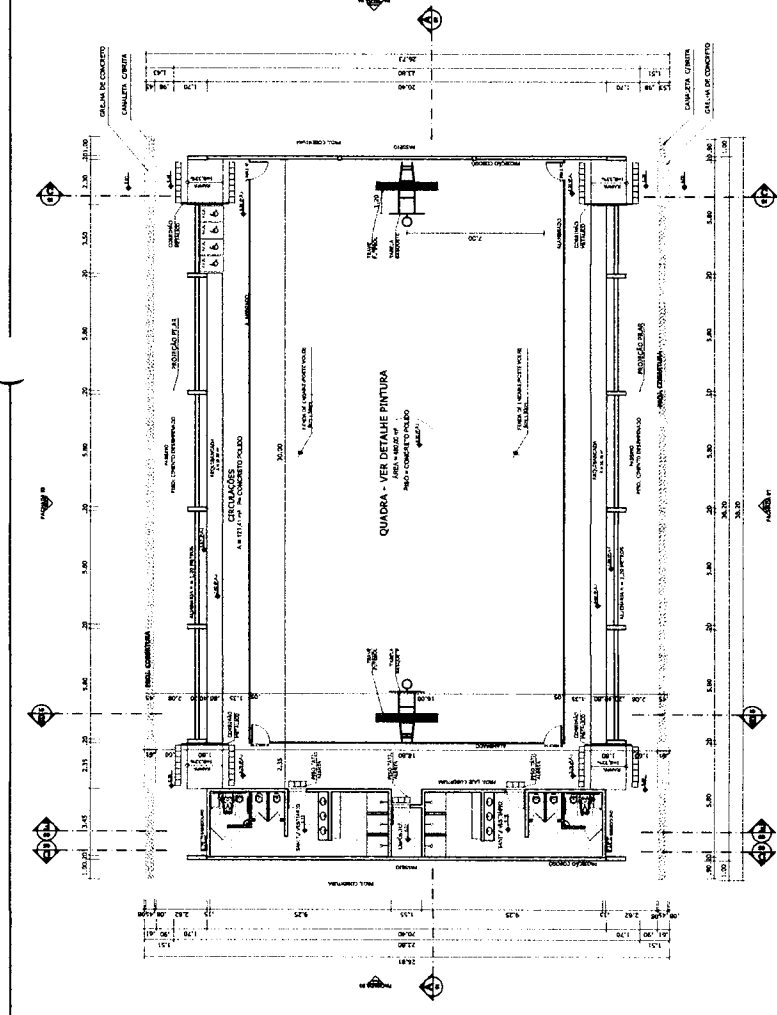
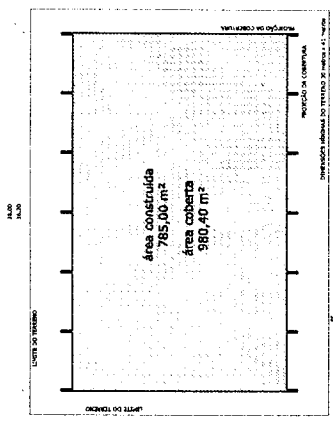
**QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO**  
 PROJETO ARQUITETÔNICO

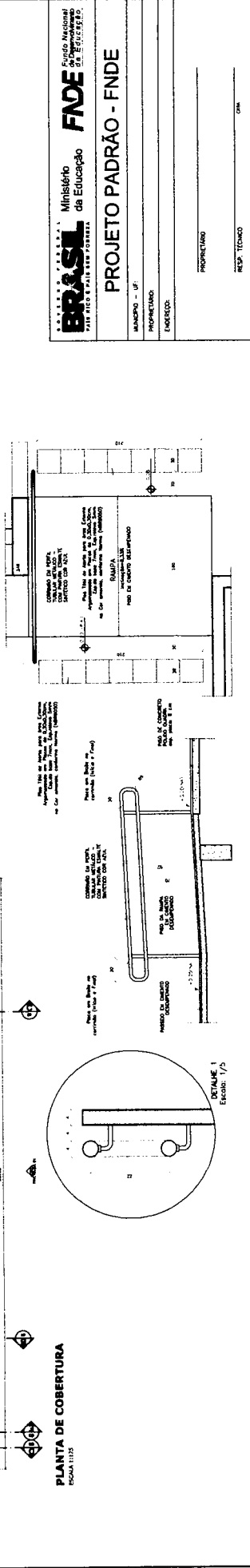
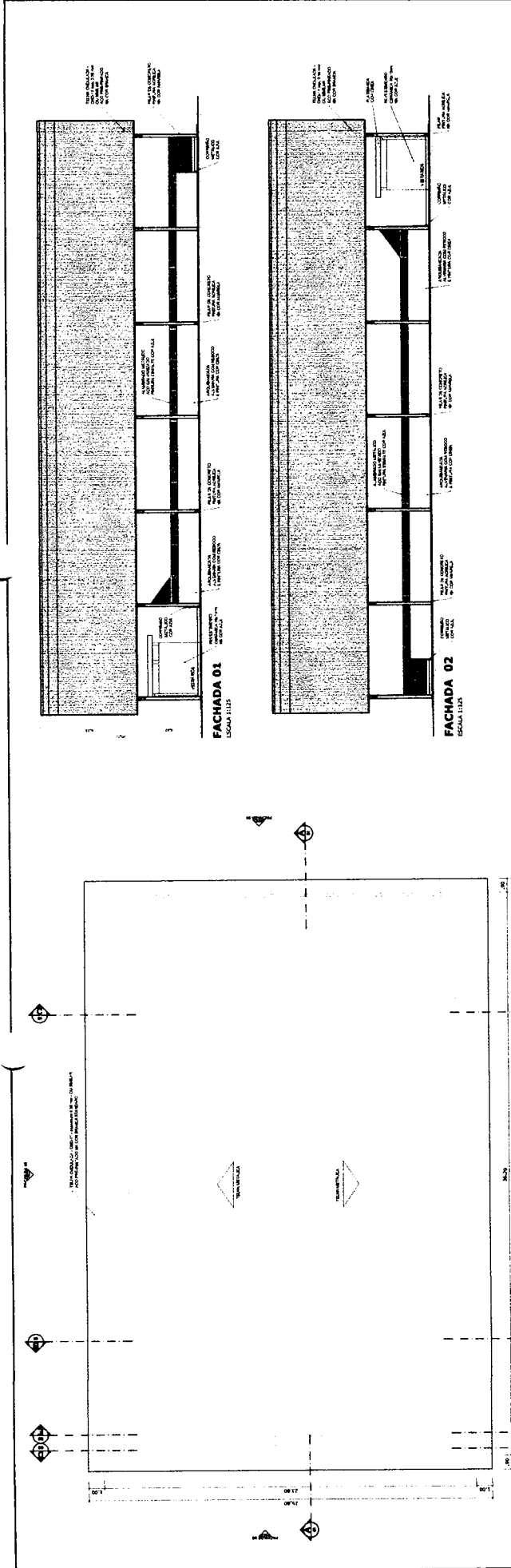
CONTA	111111111	111111111
UNIDADE	111111111	111111111
NUMERO	111111111	111111111
TIPO	111111111	111111111
CATEGORIA	111111111	111111111
ESPECIFICACAO	111111111	111111111
ORÇAMENTO	111111111	111111111
PLANO	111111111	111111111
ARQ	111111111	111111111
01/05	111111111	111111111



**QUADRO DE ÁREAS**

ÁREA CONSTRUDA	785,00 m <sup>2</sup>
ÁREA COBERTA	980,40 m <sup>2</sup>
ÁREA TOTAL	1.765,40 m <sup>2</sup>
ÁREA ÚTIL	785,00 m <sup>2</sup>
ÁREA DE COBERTURA	980,40 m <sup>2</sup>
ÁREA DE SERVIÇOS	195,40 m <sup>2</sup>





BRASIL  
Ministério da Educação  
**FNDE**  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_  
RESP. TÉCNICO: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_\_

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO  
PROJETO ARQUITETÔNICO

CONCEITO: COBERT - Cobertura  
de área de estacionamento  
e vestiário

PLANTA DE COBERTURA E FACHADAS

ARQ

PROJETO: 11.041.7.001

02/05

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

1. PAVIMENTO DE CONCRETO  
COM REFORÇO EM CIMENTO  
ARMADO

2. REVESTIMENTO DE PAREDES  
COM CIMENTO PORTLAND

3. REVESTIMENTO DE TETO  
COM CIMENTO PORTLAND

4. REVESTIMENTO DE CHUVA  
COM CIMENTO PORTLAND

5. REVESTIMENTO DE PISOS  
COM CIMENTO PORTLAND

6. REVESTIMENTO DE LAJES  
COM CIMENTO PORTLAND

7. REVESTIMENTO DE COLUNAS  
COM CIMENTO PORTLAND

8. REVESTIMENTO DE PORTALÕES  
COM CIMENTO PORTLAND

9. REVESTIMENTO DE BARRILETES  
COM CIMENTO PORTLAND

10. REVESTIMENTO DE CANTONEIROS  
COM CIMENTO PORTLAND

11. REVESTIMENTO DE BORDAS  
COM CIMENTO PORTLAND

12. REVESTIMENTO DE ANTEPELOS  
COM CIMENTO PORTLAND

13. REVESTIMENTO DE CANTO DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

14. REVESTIMENTO DE PISOS DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

15. REVESTIMENTO DE TETO DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

16. REVESTIMENTO DE PAREDES DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

17. REVESTIMENTO DE CHUVA DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

18. REVESTIMENTO DE PISOS DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

19. REVESTIMENTO DE LAJES DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

20. REVESTIMENTO DE COLUNAS DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

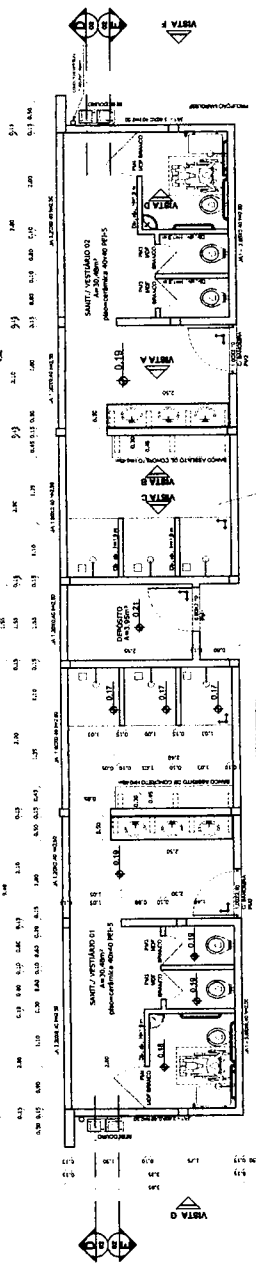
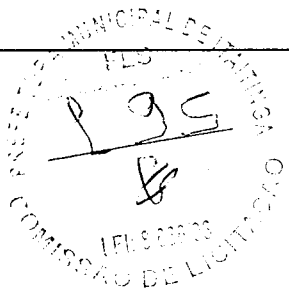
21. REVESTIMENTO DE PORTALÕES DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

22. REVESTIMENTO DE BARRILETES DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

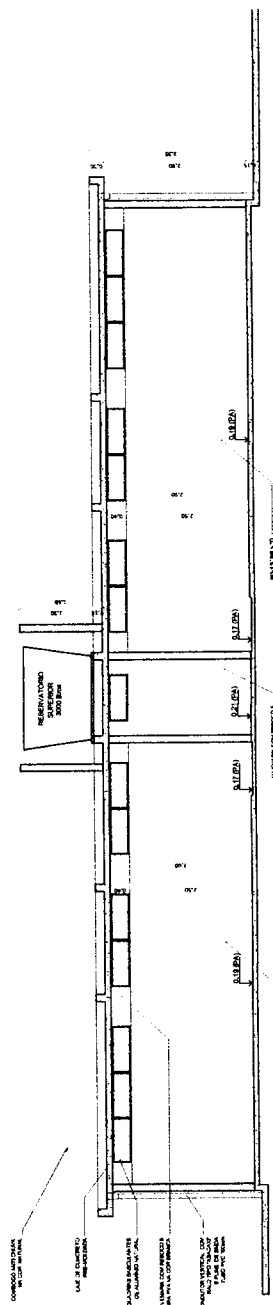
23. REVESTIMENTO DE CANTONEIROS DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

24. REVESTIMENTO DE BORDAS DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND

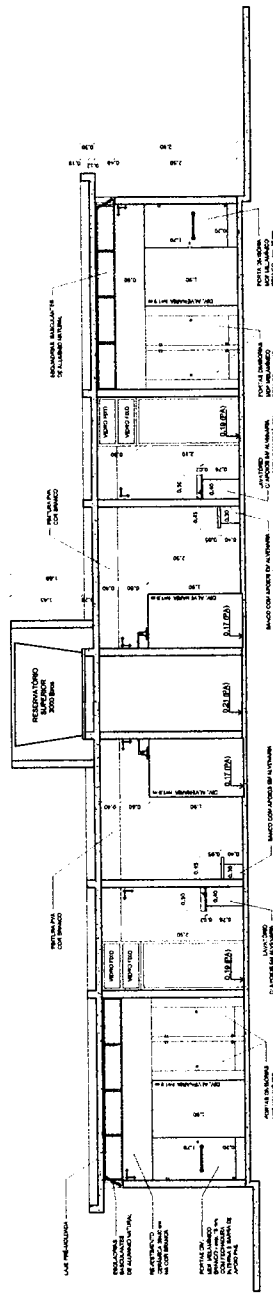
25. REVESTIMENTO DE ANTEPELOS DE CIMENTOS  
COM CIMENTO PORTLAND



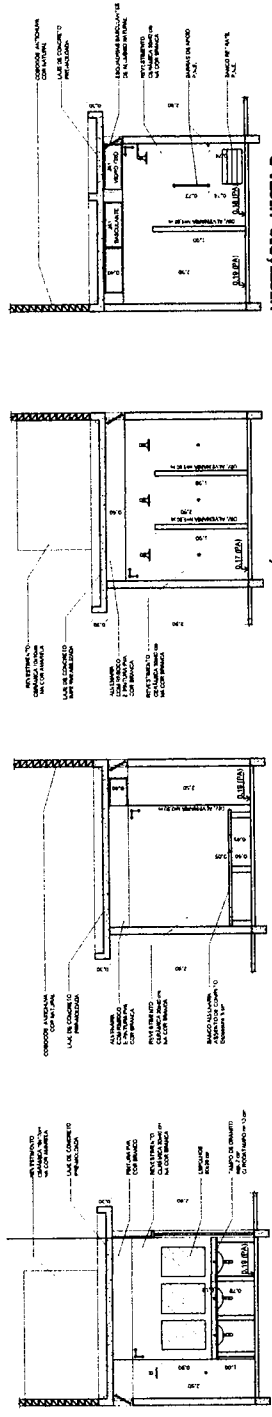
**VESTIBÁRIO - PLANTA BAIXA**  
ESCALA 1:50



**VESTIBÁRIO - CORTE DD**  
ESCALA 1:50



**VESTIBÁRIO - CORTE EE**  
ESCALA 1:50



**VESTIBÁRIO: VISTA A**  
ESCALA 1:50

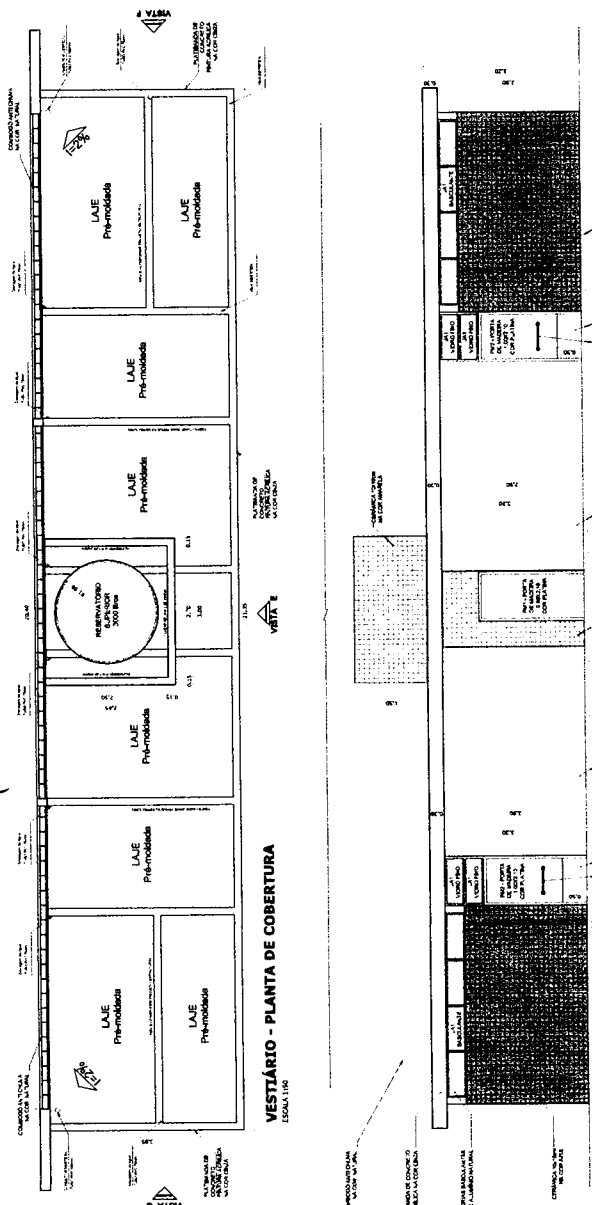
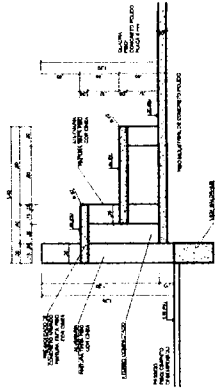
**VESTIBÁRIO: VISTA B**  
ESCALA 1:50

**VESTIBÁRIO: VISTA C**  
ESCALA 1:50

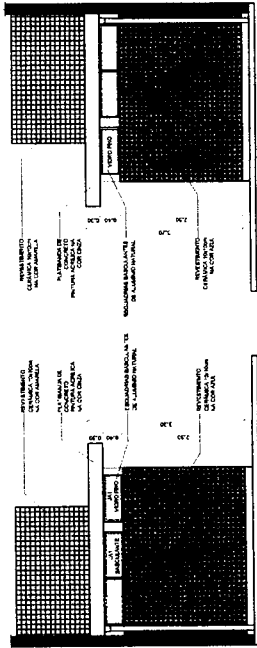
**VESTIBÁRIO: VISTA D**  
ESCALA 1:50

<b>BRASIL</b> Ministério da Educação <b>FNDE</b> Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	
<b>PROJETO PADRÃO - FNDE</b>	
BANCO - UF PROPRIETÁRIO LUCRO	PROPRIETÁRIO RESP. TÉCNICO DATA
DATA	
OBSERVAÇÕES	
<b>QUADRA COBERTA COM VESTIBÁRIO</b> PROJETO ARQUITETÔNICO	
CONDOMÍNIO COBET - Condomínio de Edifícios Comerciais	VESTIBÁRIO PLANTA BAIXA, VISTAS E CORTES
PROJETO Nº 001/08 DATA 16/09/08	ARQ
FOLHA Nº 01 TOTAL Nº 01	Nº 03/05

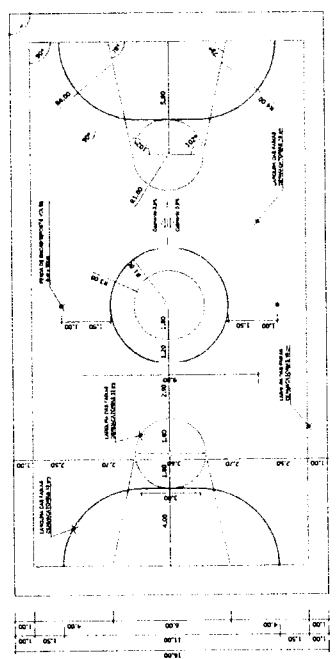
<b>BRASIL</b> República Federativa do Brasil Ministério da Educação <b>FNDE</b> Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação PRÊMIO DE ARQUITETURA	
<b>PROJETO PADRÃO - FNDE</b>	
MUNICÍPIO - UF	
PROPRIETÁRIO	
EMPRESA	
PROPRIETÁRIO	
RESP. TÉCNICO	
CREA	
QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO PROJETO ARQUITETÔNICO	
QUADRA COBERTA DETALHE PINTURA DO PISO VESTIÁRIO: COBERTURA E FACHADAS	<b>ARQ</b> Nº 04/05



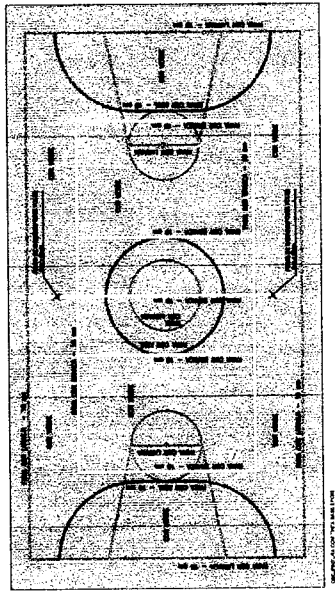
**VESTIÁRIO: VISTA E - FACHADA FRONTAL**  
ESCALA 1:100



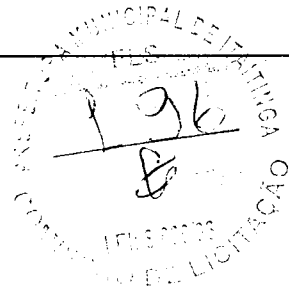
**VESTIÁRIO: VISTA G - FACHADA LATERAL**  
ESCALA 1:100



**VESTIÁRIO: VISTA F - FACHADA LATERAL**  
ESCALA 1:100



**PINTURA DO PISO DA QUADRA - ÁREA INTERNA: 480 m²**  
ESCALA 1:125



COMISSÃO DE LICITAÇÃO Nº 137

LEI: 8.666/93

BRASIL

**BRASIL** Ministério da Educação  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDDE

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

MUNICÍPIO - UF: \_\_\_\_\_  
 PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_

RESP. TÉCNICO: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_

USO: \_\_\_\_\_

OBJETIVO: \_\_\_\_\_

---

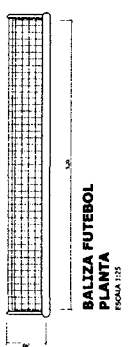
**QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO**  
PROJETO ARQUITETÔNICO

CONCEPÇÃO: \_\_\_\_\_  
 PROJETO ARQUITETÔNICO: \_\_\_\_\_  
 EXECUÇÃO: \_\_\_\_\_

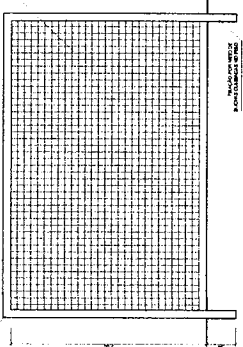
QUADRA COBERTA  
DETALHES

PROJETO: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_\_  
 LOCAL: \_\_\_\_\_  
 ESCALA: 1:100

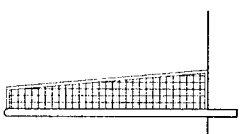
ARQ: \_\_\_\_\_  
 DATA: 05/05



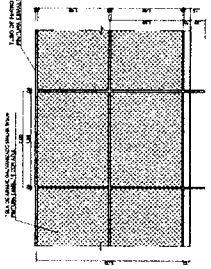
**BALIZA FUTEBOL**  
PLANTA  
ESCALA 1:15



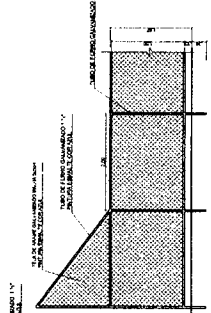
**BALIZA FUTEBOL**  
VISTA FRONTAL  
ESCALA 1:15



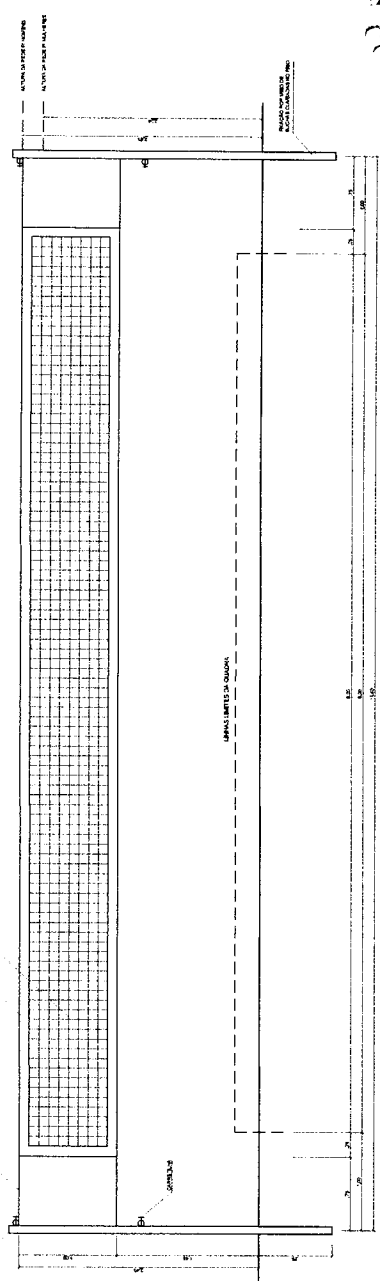
**BALIZA FUTEBOL**  
VISTA LATERAL  
ESCALA 1:15



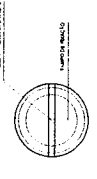
**VISTA DO ALAMEIRADO (FUNDOS)**  
ESCALA 1:15



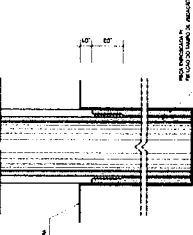
**VISTA DO ALAMEIRADO (LATERAL)**  
ESCALA 1:15



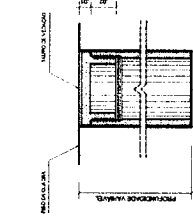
**VISTA REDE DE VOLEIBOL**  
ESCALA 1:15



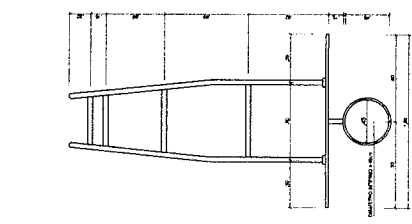
**DETALHE D1**  
VISTA SUPERIOR  
ESCALA 1:2



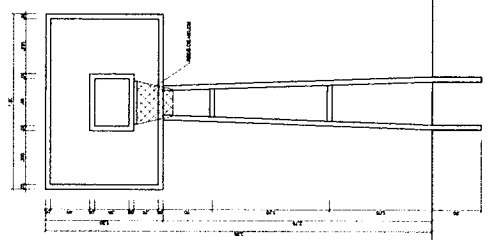
**DETALHE D1**  
BUCHA C/ ELEMENTO  
ESCALA 1:2



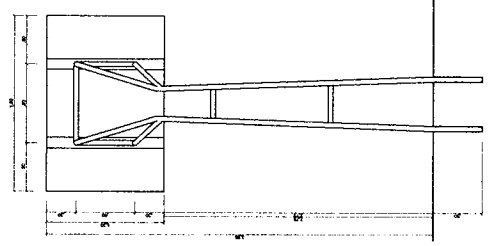
**DETALHE D1**  
BUCHA C/ TAMPO  
ESCALA 1:2



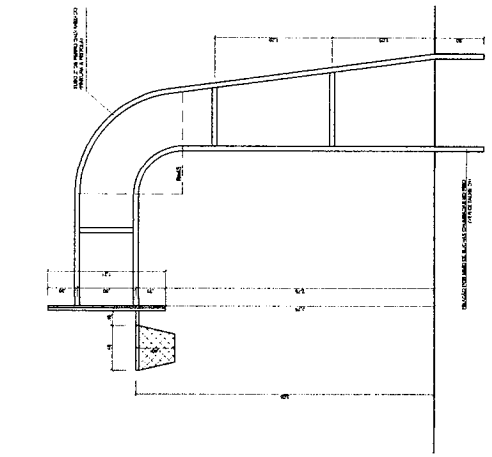
**TABELA DE BASQUETE**  
VISTA SUPERIOR  
ESCALA 1:15



**TABELA DE BASQUETE**  
VISTA FRONTAL  
ESCALA 1:15



**TABELA DE BASQUETE**  
VISTA POSTERIOR  
ESCALA 1:15



**TABELA DE BASQUETE**  
VISTA LATERAL  
ESCALA 1:15



**FNDE** Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional  
**BRASIL** PAÍS RICOS EM FÉRIAS

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

PROPRIETÁRIO:  
 ENDEREÇO:  
 MUNICÍPIO - UF:

PROJETADO:  
 RESP. TÉCNICO:  
 AUTOR DO PROJETO:  
 DATA:

CREA

RA

OBSERVAÇÕES:

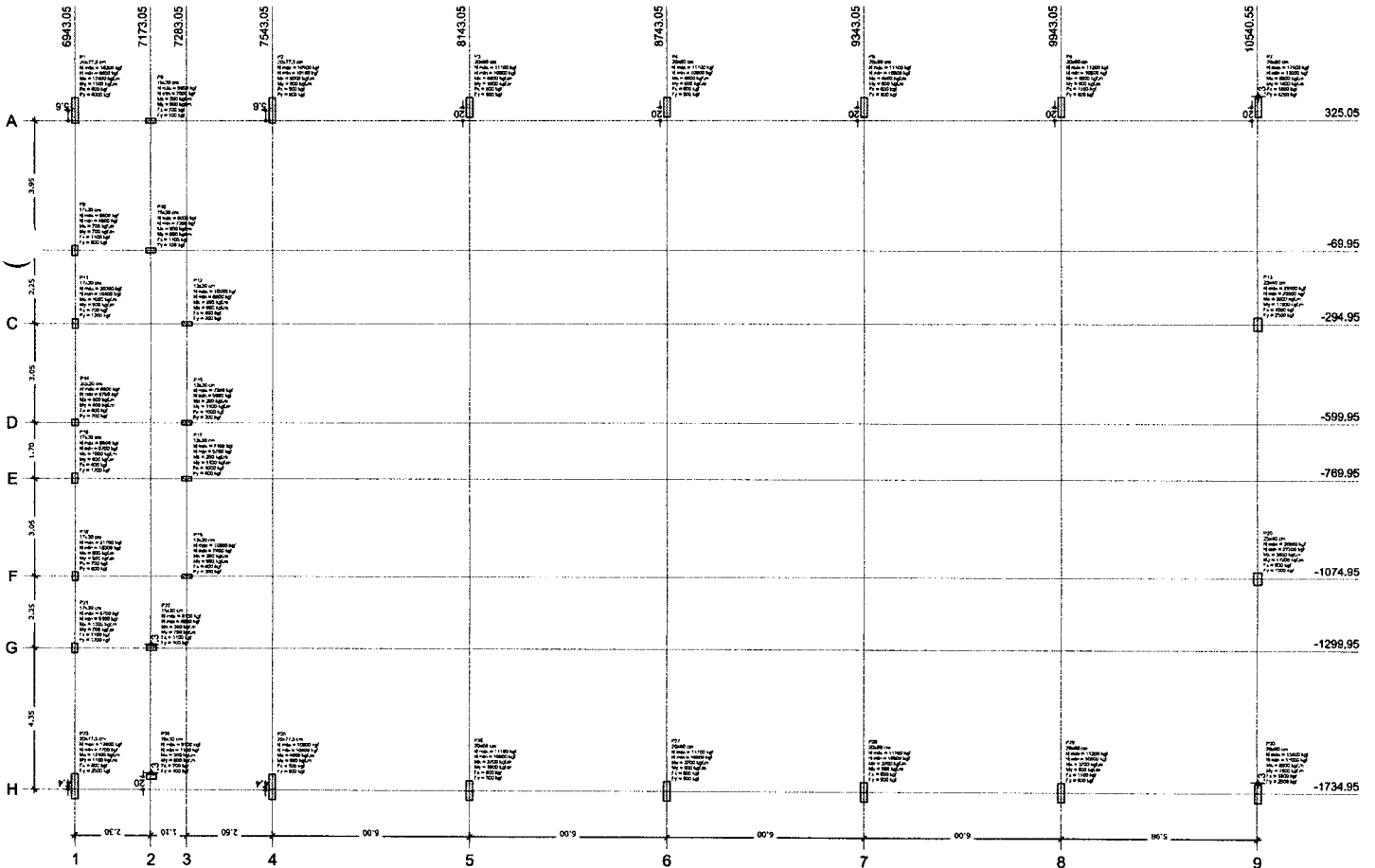
**QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO  
 PROJETO ESTRUTURAL**

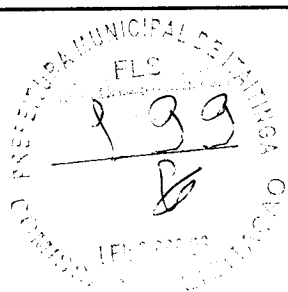
PLANTA DE CARGAS

COBRANÇA: **SCO**  
 CREDITO: Conselho de Administração Educacional  
 Nº PROJETO: 01/13  
 Nº DE FOLHAS: 01  
 Nº DE FOLHAS DESEMPENHADAS: 01

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	...	...	...	...
2	...	...	...	...
3	...	...	...	...
4	...	...	...	...
5	...	...	...	...
6	...	...	...	...
7	...	...	...	...
8	...	...	...	...
9	...	...	...	...
10	...	...	...	...
11	...	...	...	...
12	...	...	...	...
13	...	...	...	...
14	...	...	...	...
15	...	...	...	...
16	...	...	...	...
17	...	...	...	...
18	...	...	...	...
19	...	...	...	...
20	...	...	...	...
21	...	...	...	...
22	...	...	...	...
23	...	...	...	...
24	...	...	...	...
25	...	...	...	...
26	...	...	...	...
27	...	...	...	...
28	...	...	...	...
29	...	...	...	...
30	...	...	...	...
31	...	...	...	...
32	...	...	...	...
33	...	...	...	...
34	...	...	...	...
35	...	...	...	...
36	...	...	...	...
37	...	...	...	...
38	...	...	...	...
39	...	...	...	...
40	...	...	...	...
41	...	...	...	...
42	...	...	...	...
43	...	...	...	...
44	...	...	...	...
45	...	...	...	...
46	...	...	...	...
47	...	...	...	...
48	...	...	...	...
49	...	...	...	...
50	...	...	...	...
51	...	...	...	...
52	...	...	...	...
53	...	...	...	...
54	...	...	...	...
55	...	...	...	...
56	...	...	...	...
57	...	...	...	...
58	...	...	...	...
59	...	...	...	...
60	...	...	...	...
61	...	...	...	...
62	...	...	...	...
63	...	...	...	...
64	...	...	...	...
65	...	...	...	...
66	...	...	...	...
67	...	...	...	...
68	...	...	...	...
69	...	...	...	...
70	...	...	...	...
71	...	...	...	...
72	...	...	...	...
73	...	...	...	...
74	...	...	...	...
75	...	...	...	...
76	...	...	...	...
77	...	...	...	...
78	...	...	...	...
79	...	...	...	...
80	...	...	...	...
81	...	...	...	...
82	...	...	...	...
83	...	...	...	...
84	...	...	...	...
85	...	...	...	...
86	...	...	...	...
87	...	...	...	...
88	...	...	...	...
89	...	...	...	...
90	...	...	...	...
91	...	...	...	...
92	...	...	...	...
93	...	...	...	...
94	...	...	...	...
95	...	...	...	...
96	...	...	...	...
97	...	...	...	...
98	...	...	...	...
99	...	...	...	...
100	...	...	...	...

Planta de cargas  
 escala 1:75





**FNDE** Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional  
**BRASIL** Ministério da Educação  
 PÁRTECIPANTES DO FUNDOS

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 NÚMERO - UF: \_\_\_\_\_

PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_  
 RESP. TÉCNICO: \_\_\_\_\_  
 CREA: \_\_\_\_\_

AUTOR DO PROJETO: \_\_\_\_\_  
 CREA: \_\_\_\_\_

ÁREA: \_\_\_\_\_  
 RA: \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

**QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO**  
**PROJETO ESTRUTURAL**

CONTEÚDO: COBERT - Construção Estrutural Fundações em Sapatas  
 FUNDAÇÕES EM SAPATAS

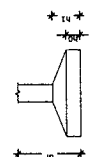
SCO 04/13

REVISÃO: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_\_  
 AUTORIZADO: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_\_

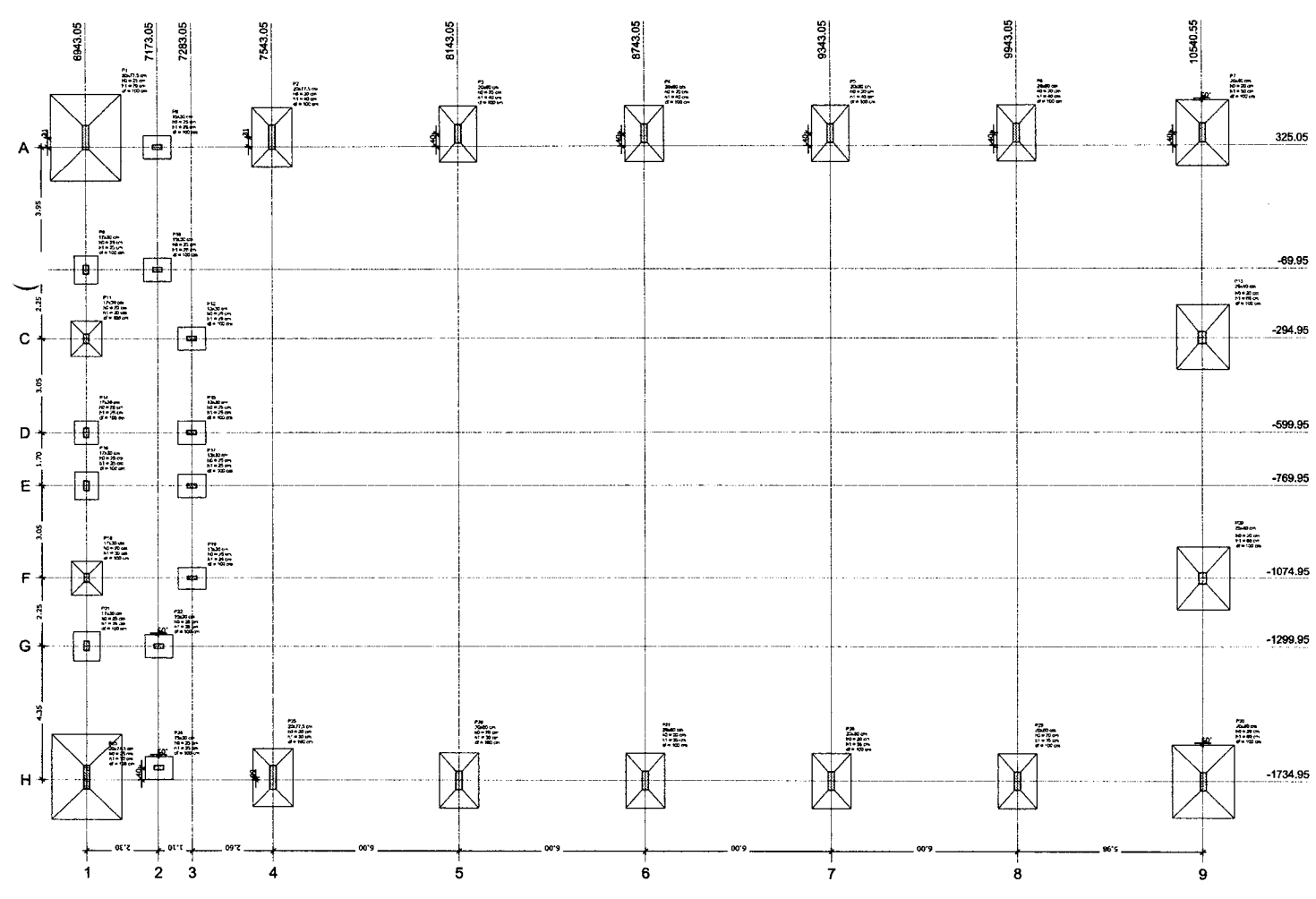
**RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:**

- 1- O Projeto descreve as fundações de pilares e paredes de alvenaria de bloco de concreto armado, com base em solo firme e com nível de água subterrânea não superior a 1,00m do nível do terreno. Caso haja alteração de nível de água subterrânea, o Projeto deve ser atualizado. Este projeto não garante a estabilidade das fundações, disponibilizando as cargas de fundação em primeira aproximação. Para o cálculo das fundações, disponibilizando as cargas de fundação em primeira aproximação.
- 2- Este projeto não dispõe no site do FNDE.
- 3- A planilha de cálculo de estaca foi calculada utilizando o Método Adami-Alonso para estacas.
- 4- Recomenda-se que seja realizada a verificação de tensão por metro quadrado, sob o SPT para o tipo de solo utilizado, em função da tensão de projeto.

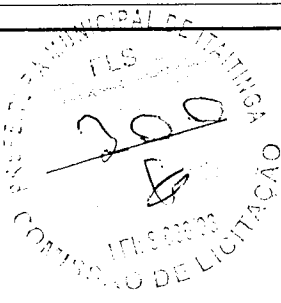
Item	Qtd	Medida	Descrição	Valor Unit	Valor Total
1	1	m	1000	1000	1000
2	1	m	1000	1000	1000
3	1	m	1000	1000	1000
4	1	m	1000	1000	1000
5	1	m	1000	1000	1000
6	1	m	1000	1000	1000
7	1	m	1000	1000	1000
8	1	m	1000	1000	1000
9	1	m	1000	1000	1000
10	1	m	1000	1000	1000
11	1	m	1000	1000	1000
12	1	m	1000	1000	1000
13	1	m	1000	1000	1000
14	1	m	1000	1000	1000
15	1	m	1000	1000	1000
16	1	m	1000	1000	1000
17	1	m	1000	1000	1000
18	1	m	1000	1000	1000
19	1	m	1000	1000	1000
20	1	m	1000	1000	1000
21	1	m	1000	1000	1000
22	1	m	1000	1000	1000
23	1	m	1000	1000	1000
24	1	m	1000	1000	1000
25	1	m	1000	1000	1000
26	1	m	1000	1000	1000
27	1	m	1000	1000	1000
28	1	m	1000	1000	1000
29	1	m	1000	1000	1000
30	1	m	1000	1000	1000
31	1	m	1000	1000	1000
32	1	m	1000	1000	1000
33	1	m	1000	1000	1000
34	1	m	1000	1000	1000
35	1	m	1000	1000	1000
36	1	m	1000	1000	1000
37	1	m	1000	1000	1000
38	1	m	1000	1000	1000
39	1	m	1000	1000	1000
40	1	m	1000	1000	1000
41	1	m	1000	1000	1000
42	1	m	1000	1000	1000
43	1	m	1000	1000	1000
44	1	m	1000	1000	1000
45	1	m	1000	1000	1000
46	1	m	1000	1000	1000
47	1	m	1000	1000	1000
48	1	m	1000	1000	1000
49	1	m	1000	1000	1000
50	1	m	1000	1000	1000



Planta de locação escala 1:75

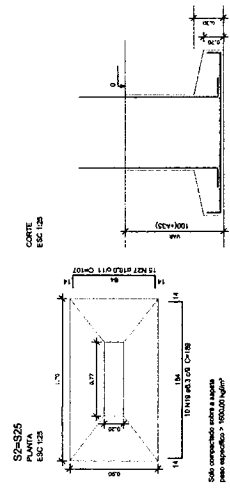






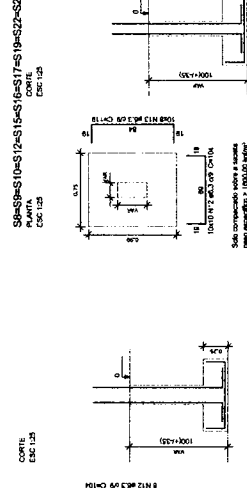
**OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:**

- O FNDSE disponibiliza as fundações do projeto através do cálculo de blocos sobre estacas. Como alternativa apresenta esta versão em sapatas para os locais onde se julgue ser mais adequado para o tipo de solo existente. Caso a taxa de resistência do solo do terreno onde será executada a obra seja inferior à esta, as fundações deverão ser recalculadas pelo proponente e a respectiva ART deverá ser emitida. Para o cálculo das fundações, disponibilizamos as cargas de fundação em planilha própria.
- Estes projetos estão disponíveis no site do FNDSE.
- A profundidade das estacas foi calculada utilizando-se o Método Akab-Veloso para estacas.
- Recomendamos que seja realizada a sondagem do terreno pelo método SPT para determinação da resistência do solo e análise do perfil geotécnico.



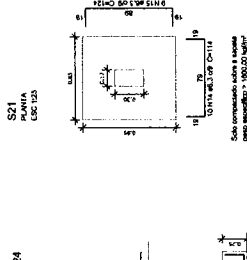
**S25-S25**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$



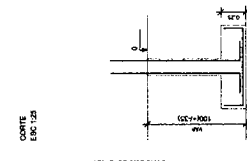
**S24-S24**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$



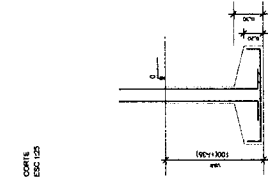
**S21**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$



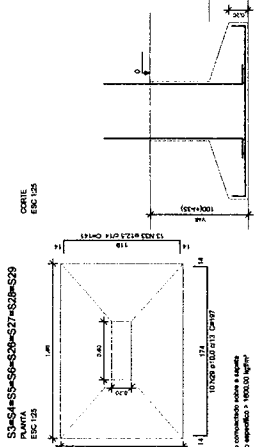
**S18-S18**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$



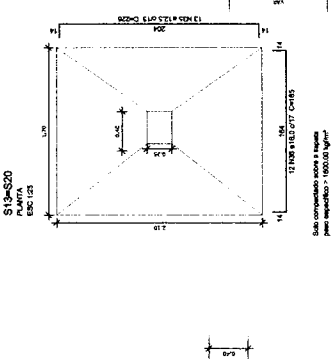
**S17-S17**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$



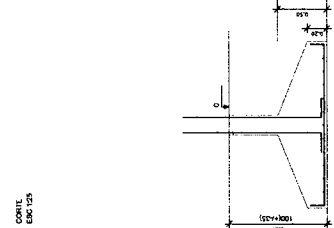
**S29-S29**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$



**S20-S20**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$



**S19-S19**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$

**Resumo do aço**

AÇO	QTD	CUBETA	PESO	TOTAL
(Kg)	(m³)	(m³)	(Kg)	(Kg)
CA-40	10,3	0,26	412,6	422,9
CA-50	1,5	0,04	57,5	60,0
<b>TOTAL</b>	<b>11,8</b>	<b>0,30</b>	<b>470,1</b>	<b>582,9</b>

CA-40 = 10,3t  
CA-50 = 1,5t

Volume de concreto (C20) = 13,80 m³  
Área de forma = 65,02 m²

**FNDE** Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional  
Ministério da Educação

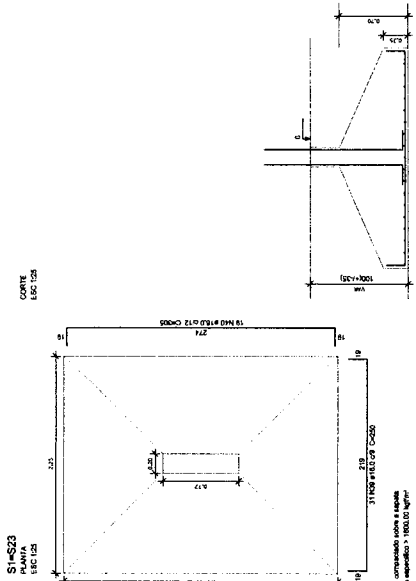
**BRASIL** País do Brasil em Posição

### PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETÁRIO	PROJETO	ORÇ
EMPRESA	PROJETO	ORÇ
MUNICÍPIO - UF	AUTOR DO PROJETO	ORÇ
PROPRIETÁRIO	DUFO	ORÇ

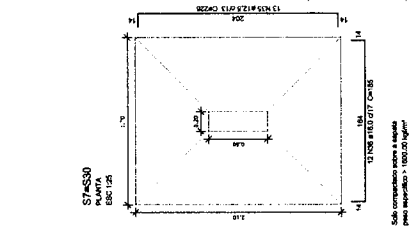
**QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO**  
PROJETO ESTRUTURAL  
DETALHES DAS SAPATAS

SCO 05/13



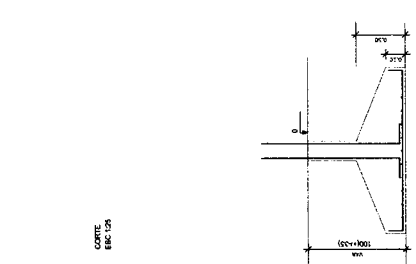
**S23-S23**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$



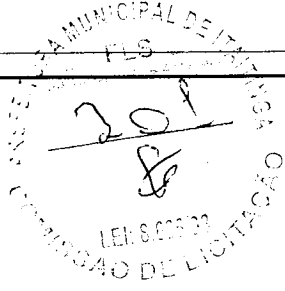
**S20-S20**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$



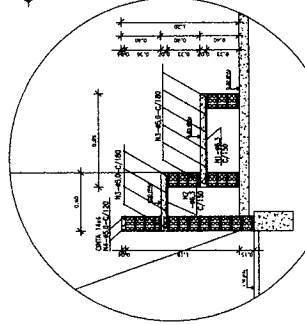
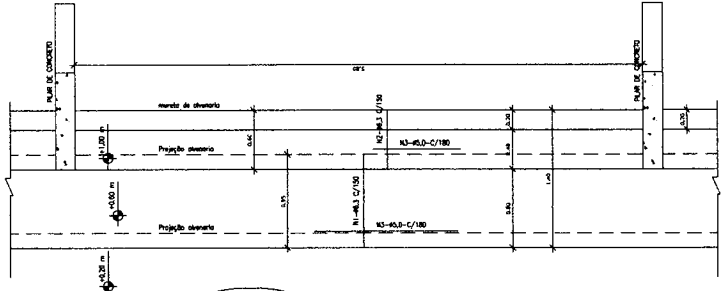
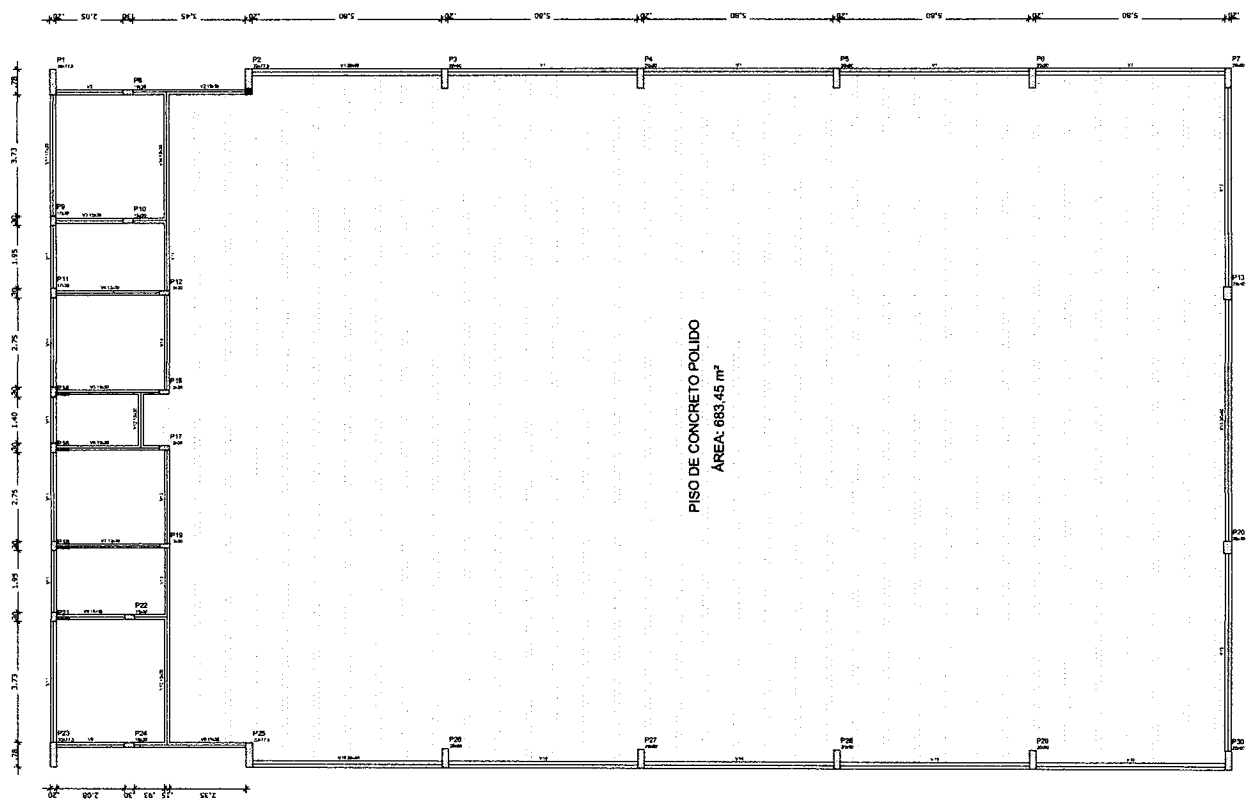
**S18-S18**  
PLANTA  
ESC: 1:25

Site compreendido sobre a sapata  
para sapatas:  $\sim 1000,00 \text{ kg/m}^2$

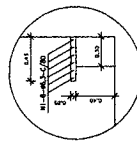


**OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:**

- 1- O FNDCE disponibiliza as fundações do projeto através do cálculo de blocos sobre estacas. A casa de residência do nível 000, construída em terreno com declividade de 10% para o lado direito, apresentando, assim, uma resistência do solo do terreno onde será executada a obra seja inferior a esta, as fundações das fundações, disponibilizadas nos arquivos eletrônicos anexos, as cargas nas fundações.
- 2- Este projeto está disponível no site do FNDCE
- 3- A profundidade das estacas foi calculada utilizando-se o Método Aoki-Weiss para estacas.
- 4- Recomendamos que seja realizada a sondagem do terreno pelo método SPT para determinação da resistência do solo e análise do perfil geotécnico.



DET. ARGUINCADA QUADRA  
ESCALA - 1:25



DET. BANCO VESTIÁRIOS  
ESCALA - 1:25

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total
1	...	...	...	...
2	...	...	...	...
3	...	...	...	...
4	...	...	...	...
5	...	...	...	...
6	...	...	...	...
7	...	...	...	...
8	...	...	...	...
9	...	...	...	...
10	...	...	...	...
11	...	...	...	...
12	...	...	...	...
13	...	...	...	...
14	...	...	...	...
15	...	...	...	...
16	...	...	...	...
17	...	...	...	...
18	...	...	...	...
19	...	...	...	...
20	...	...	...	...
21	...	...	...	...
22	...	...	...	...
23	...	...	...	...
24	...	...	...	...
25	...	...	...	...
26	...	...	...	...
27	...	...	...	...
28	...	...	...	...
29	...	...	...	...
30	...	...	...	...
31	...	...	...	...
32	...	...	...	...
33	...	...	...	...
34	...	...	...	...
35	...	...	...	...
36	...	...	...	...
37	...	...	...	...
38	...	...	...	...
39	...	...	...	...
40	...	...	...	...
41	...	...	...	...
42	...	...	...	...
43	...	...	...	...
44	...	...	...	...
45	...	...	...	...
46	...	...	...	...
47	...	...	...	...
48	...	...	...	...
49	...	...	...	...
50	...	...	...	...
51	...	...	...	...
52	...	...	...	...
53	...	...	...	...
54	...	...	...	...
55	...	...	...	...
56	...	...	...	...
57	...	...	...	...
58	...	...	...	...
59	...	...	...	...
60	...	...	...	...
61	...	...	...	...
62	...	...	...	...
63	...	...	...	...
64	...	...	...	...
65	...	...	...	...
66	...	...	...	...
67	...	...	...	...
68	...	...	...	...
69	...	...	...	...
70	...	...	...	...
71	...	...	...	...
72	...	...	...	...
73	...	...	...	...
74	...	...	...	...
75	...	...	...	...
76	...	...	...	...
77	...	...	...	...
78	...	...	...	...
79	...	...	...	...
80	...	...	...	...
81	...	...	...	...
82	...	...	...	...
83	...	...	...	...
84	...	...	...	...
85	...	...	...	...
86	...	...	...	...
87	...	...	...	...
88	...	...	...	...
89	...	...	...	...
90	...	...	...	...
91	...	...	...	...
92	...	...	...	...
93	...	...	...	...
94	...	...	...	...
95	...	...	...	...
96	...	...	...	...
97	...	...	...	...
98	...	...	...	...
99	...	...	...	...
100	...	...	...	...

Forma do pavimento Nível 000  
escala 1:75

**FNDE** Fundação Nacional de Educação  
Ministério de Educação

**BRASIL** República Federativa do Brasil  
Ministério de Educação

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

PROJETO: ...  
ENDEREÇO: ...  
MUNICÍPIO - UF: ...

PROFESSOR: ...  
RESP. TÉCNICO: ...  
AUTOR DO PROJETO: ...  
DATA: ...

CONTEÚDO: ...  
OBJET - Conteúdo: ...  
OBJET - Conteúdo: ...  
OBJET - Conteúdo: ...

FORMA DO PAVIMENTO NÍVEL 000  
DETALHE ARGUINCADA E BANCO

SCO

06/13



**FNDE** Fundação Nacional do Ensino e das Artes  
**BRASIL** Ministério da Educação

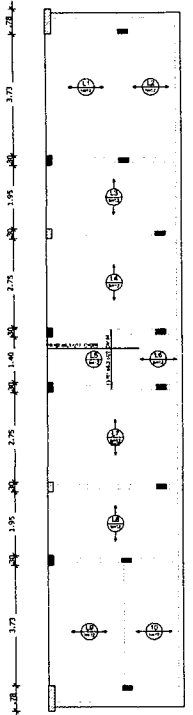
**PROJETO PADRÃO - FNDE**

Projeto (Linha):  
 Descrição:  
 Município - UF:  
 Município/Estado:  
 Respo Técnico:  
 Ativos do Projeto: DN:  
 Data:

**QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO**  
**PROJETO ESTRUTURAL**

FORMA PAV NÍVEL 320  
 ARMAÇÃO POSITIVA NAS LAJES NÍVEL 320

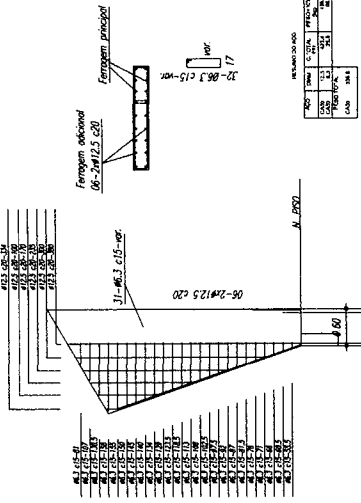
SCO 07/13



Armação positiva das lajes do pavimento Nível 320  
 escala 1:75

Armação Adicional P1 a P7, P23, P25 a P30  
 Sem escala

OBS.: Ferragem principal - ver no detalhamento individual de cada pilar acima.

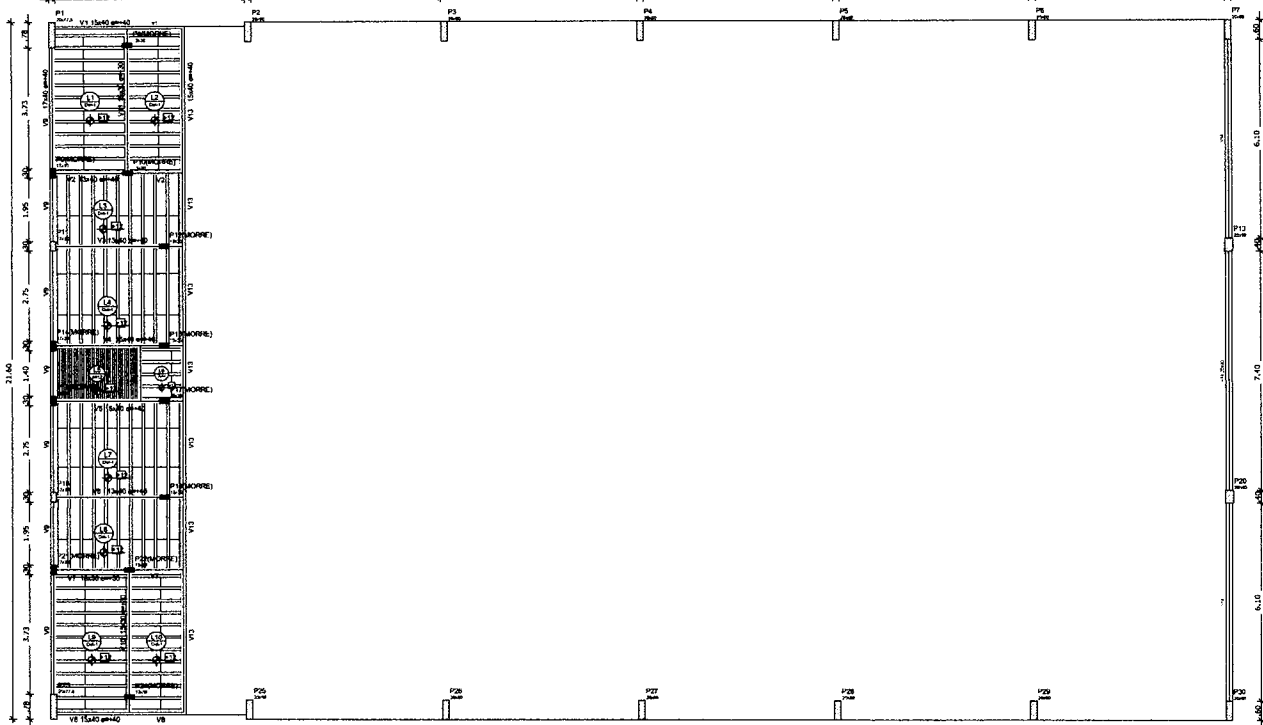


Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
10	10000	10	10000
20	20000	20	20000
30	30000	30	30000
40	40000	40	40000
50	50000	50	50000
60	60000	60	60000
70	70000	70	70000
80	80000	80	80000
90	90000	90	90000
100	100000	100	100000

Detalhe 1 (de etc.)



Forma do pavimento Nível 320  
 escala 1:75



Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
10	10000	10	10000
20	20000	20	20000
30	30000	30	30000
40	40000	40	40000
50	50000	50	50000
60	60000	60	60000
70	70000	70	70000
80	80000	80	80000
90	90000	90	90000
100	100000	100	100000

Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
10	10000	10	10000
20	20000	20	20000
30	30000	30	30000
40	40000	40	40000
50	50000	50	50000
60	60000	60	60000
70	70000	70	70000
80	80000	80	80000
90	90000	90	90000
100	100000	100	100000



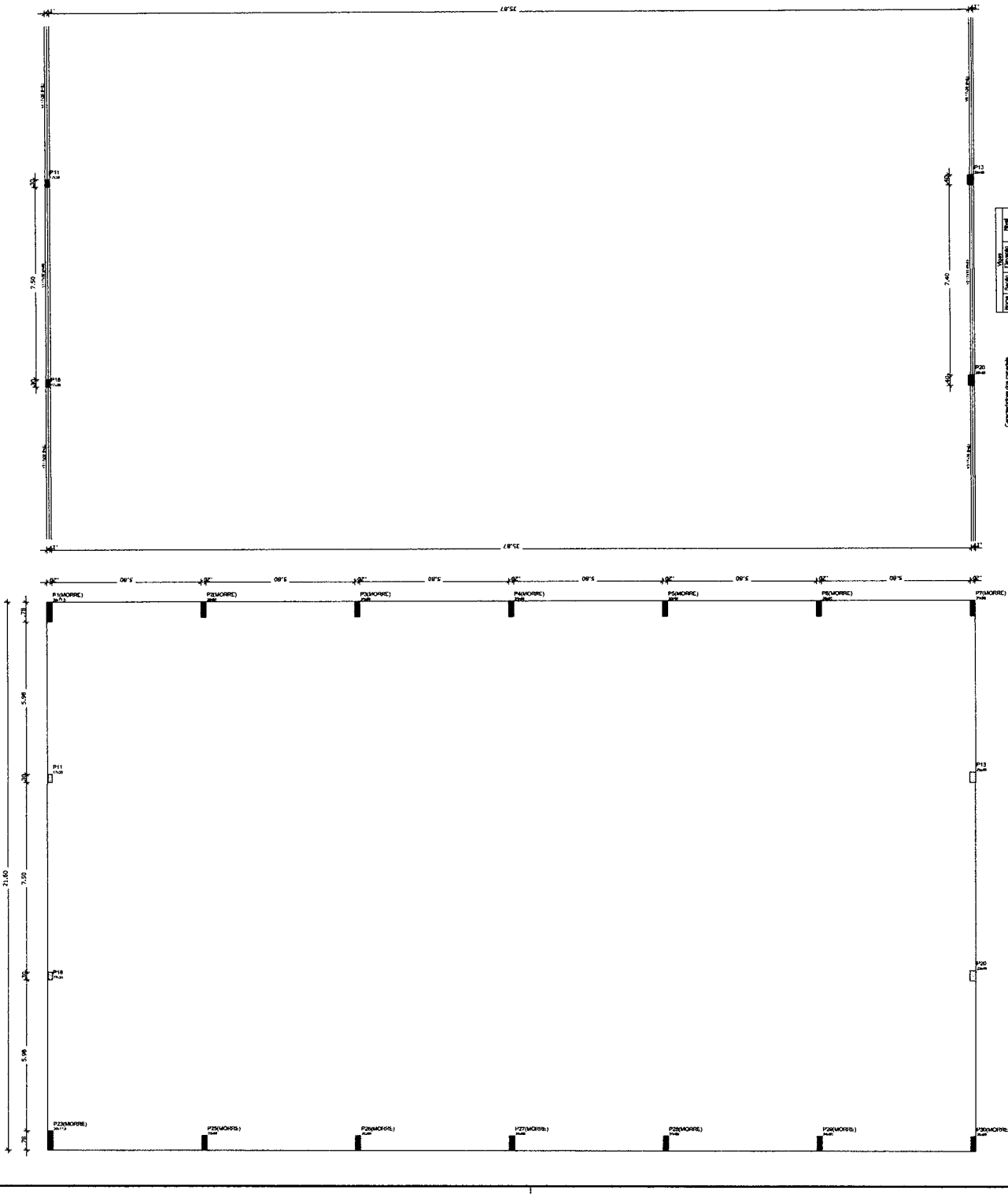
**FIDE** Fundação Nacional de Fomento  
 Ministério da Educação  
**BRASIL** 1964-1968

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 MUNICÍPIO - UF: \_\_\_\_\_  
 PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_  
 RESP. TÉCNICO: \_\_\_\_\_  
 AUTOR DO PROJETO: \_\_\_\_\_  
 C.U.F.: \_\_\_\_\_

DESCRIÇÃO: \_\_\_\_\_  
 QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO  
 PROJETO ESTRUTURAL

FORMAS: \_\_\_\_\_  
 FORMA DOS NÍVEIS 400 E 810  
 ESCALA: 1:75  
 DATA: 08/13



Forma do pavimento Nível 810  
 escala 1:75

Nº	Área	Perímetro
V1	17,50	48,15
V2	17,50	47,85
V3	17,50	47,55
V4	17,50	47,25
V5	17,50	46,95
V6	17,50	46,65

Coluna	Distância
1	2,50
2	2,50
3	2,50
4	2,50
5	2,50
6	2,50

Forma do pavimento Nível 400  
 escala 1:75

Coluna	Distância
1	2,50
2	2,50
3	2,50
4	2,50
5	2,50
6	2,50

Coluna	Distância
1	2,50
2	2,50
3	2,50
4	2,50
5	2,50
6	2,50

PREFEITURA MUNICIPAL DE IATIARA  
 COMISSÃO DE LICITAÇÃO  
 Nº 9.886/03  
 204

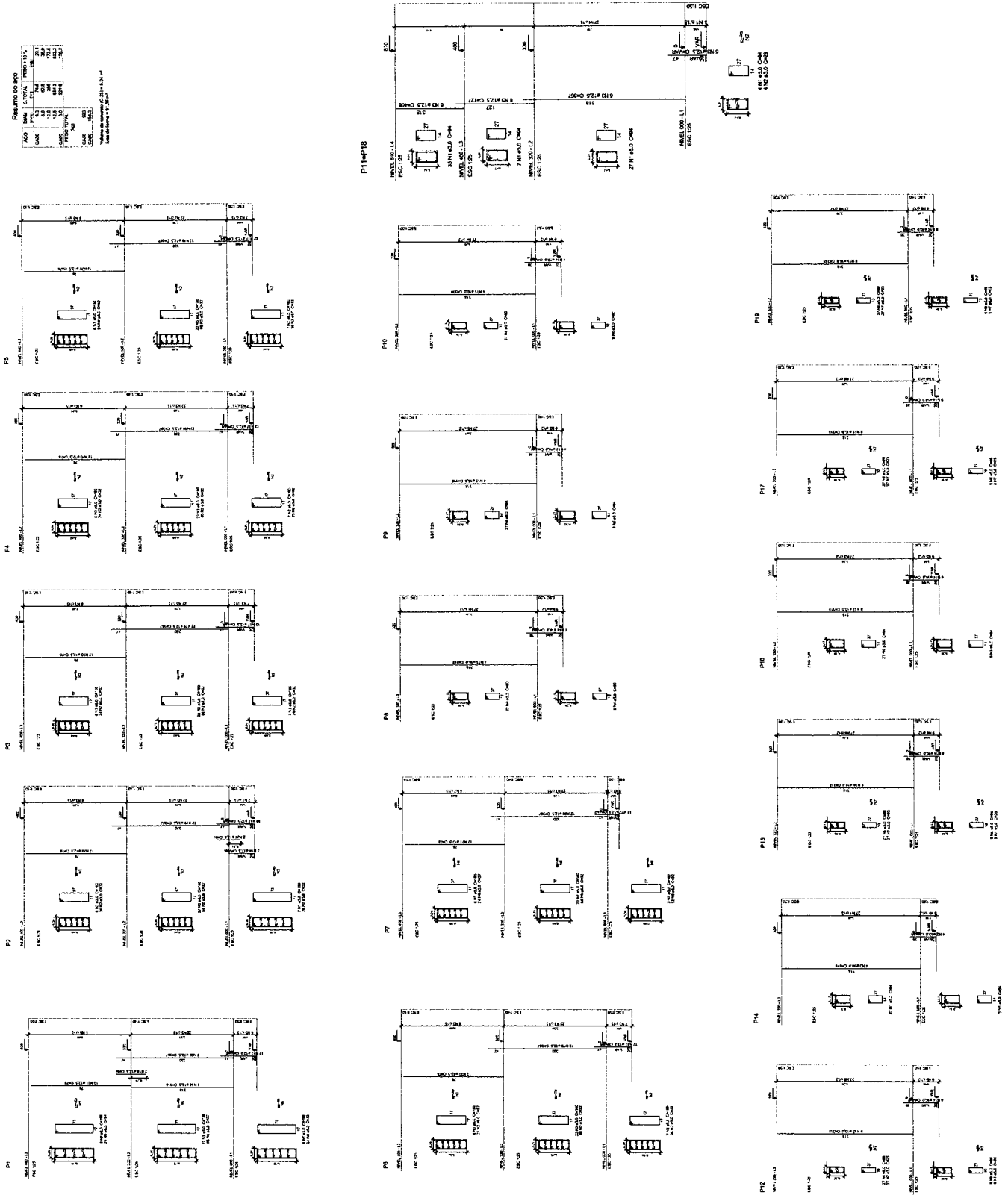
**FADE** FUNDACÃO DE APOIO À DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
 PROJETO PADRÃO - FNDE

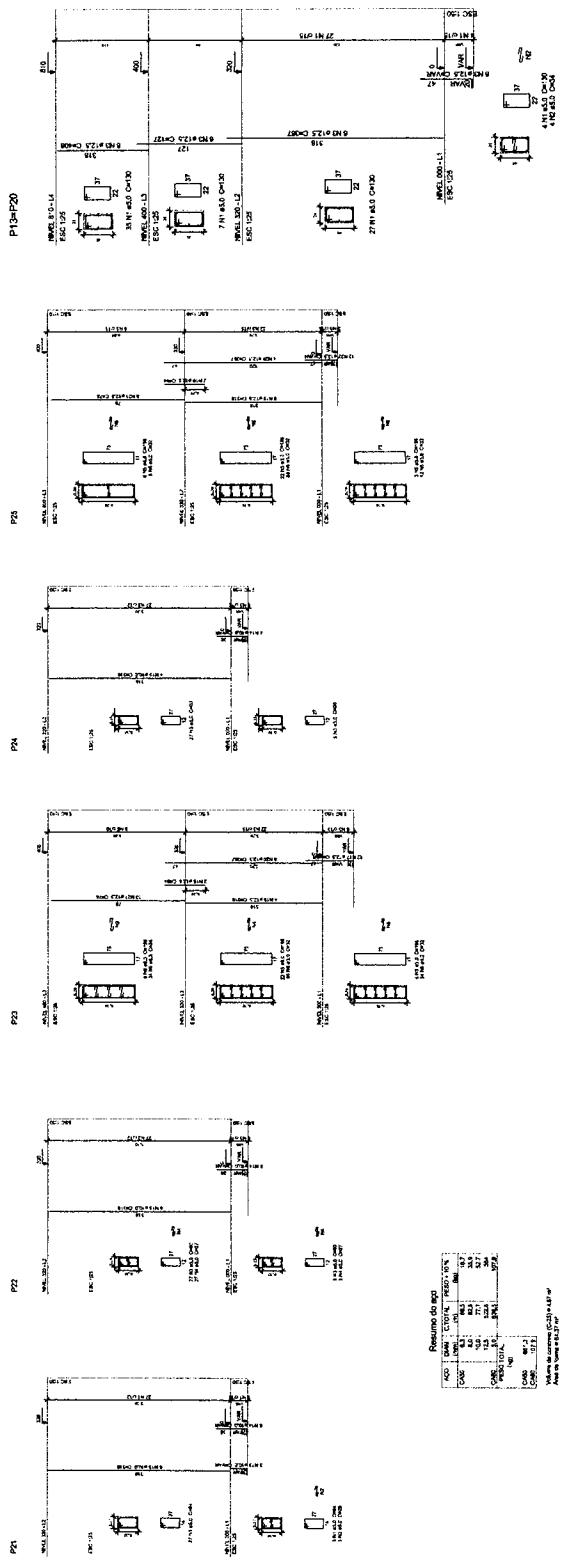
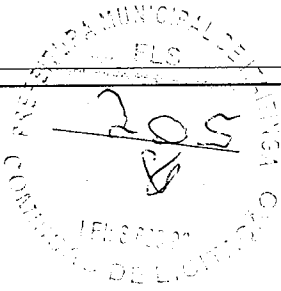
EMPRESA: _____	DATA: _____
EMPRESA: _____	DATA: _____
EMPRESA: _____	DATA: _____
EMPRESA: _____	DATA: _____
EMPRESA: _____	DATA: _____
EMPRESA: _____	DATA: _____

QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO	
PROJETO ESTRUTURAL	
PLANTA DE FUNDAÇÕES	08/13

Resumo do aço

QUANT.	TAMANHO	CATEGORIA	PESQUISA
10.000	14	14	10.000
10.000	16	16	10.000
10.000	18	18	10.000
10.000	20	20	10.000
10.000	22	22	10.000
10.000	25	25	10.000
10.000	28	28	10.000
10.000	32	32	10.000
10.000	36	36	10.000
10.000	40	40	10.000
10.000	45	45	10.000





**FIDE** FIDE - FUNDACÃO INSTITUCIONAL DE FISCALIZAÇÃO E LICITAÇÃO

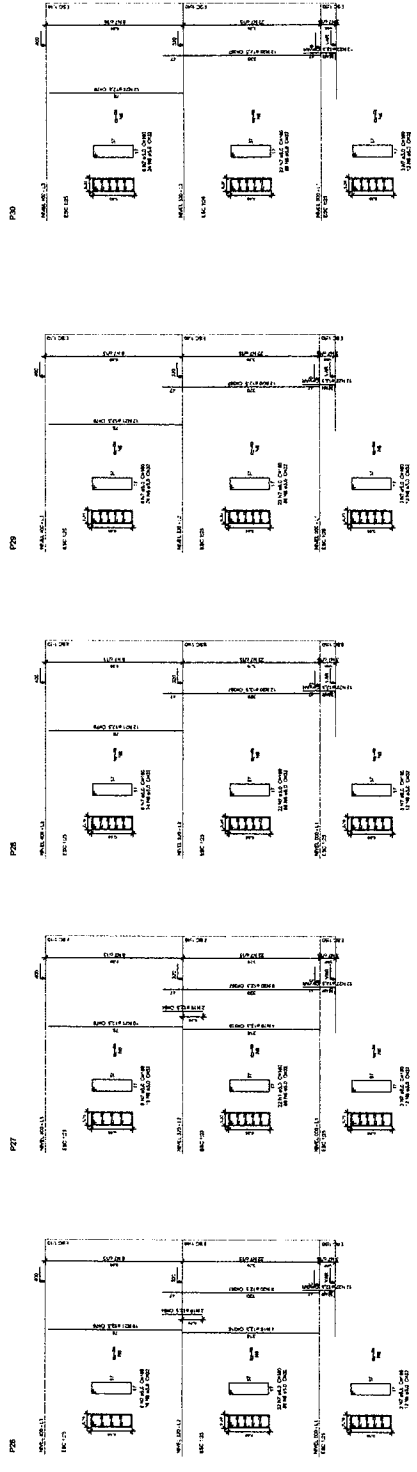
**PROJETO PADRÃO - FNDE**

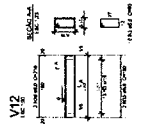
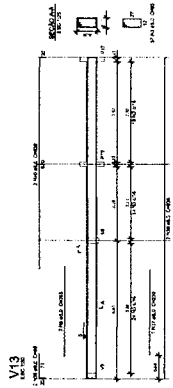
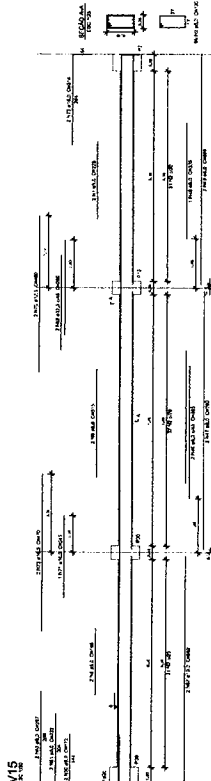
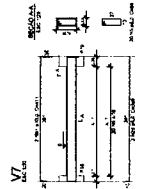
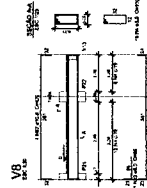
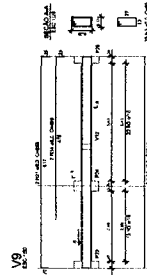
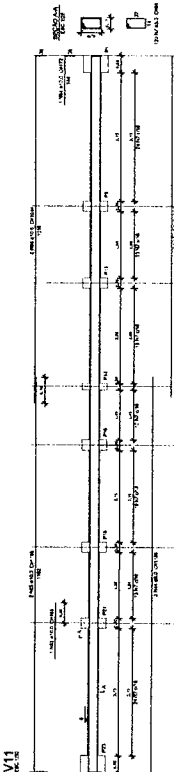
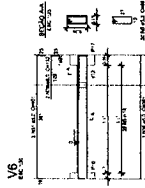
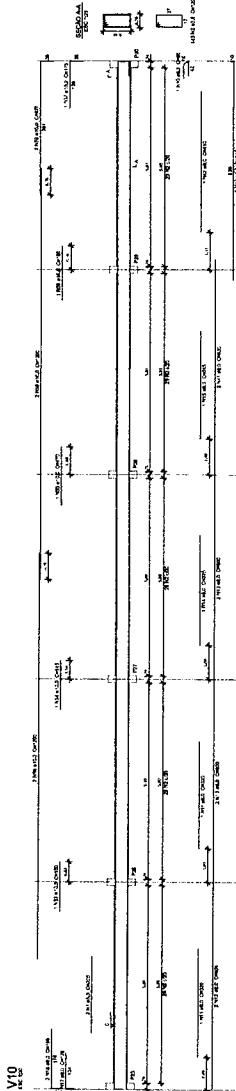
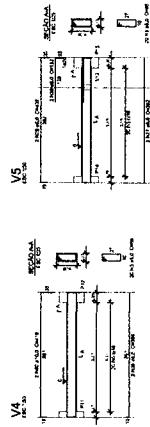
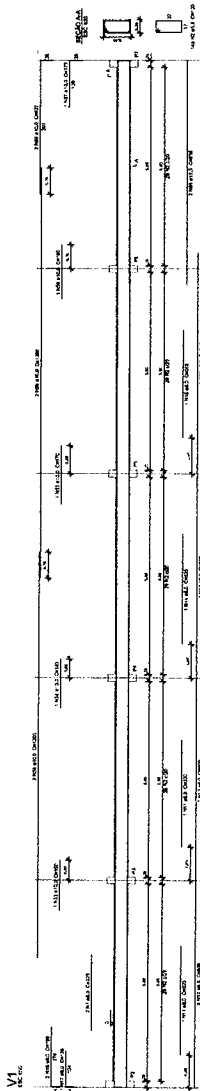
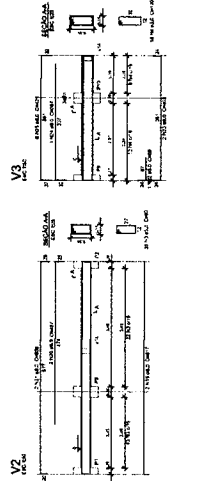
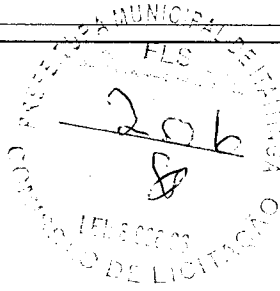
PROJETO: QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO  
PROJETO ESTRUTURAL

PLANO DE LANTERNO - 1

SCO

10/13





Resumo de aço

Item	Qtd	Diâmetro	Comprimento (m)	Volume (m³)	Observações
1	100	10	1000	0,010	
2	200	12	2000	0,020	
3	300	14	3000	0,030	
4	400	16	4000	0,040	
5	500	18	5000	0,050	
6	600	20	6000	0,060	
7	700	22	7000	0,070	
8	800	25	8000	0,080	
9	900	28	9000	0,090	
10	1000	32	10000	0,100	
<b>TOTAL</b>	<b>5000</b>		<b>50000</b>	<b>0,500</b>	

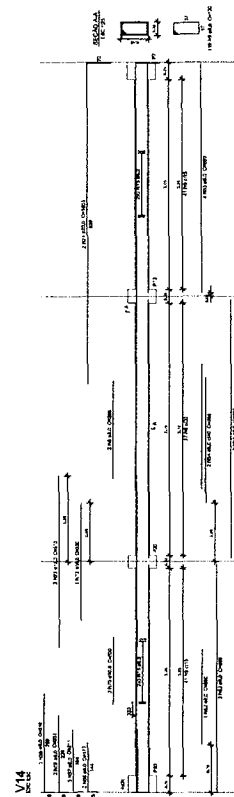
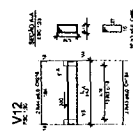
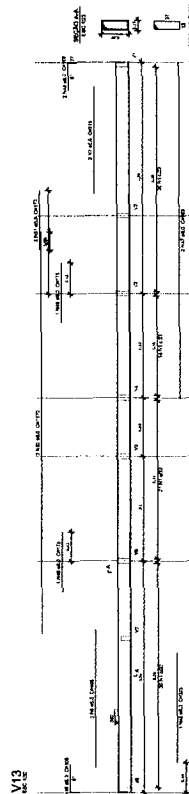
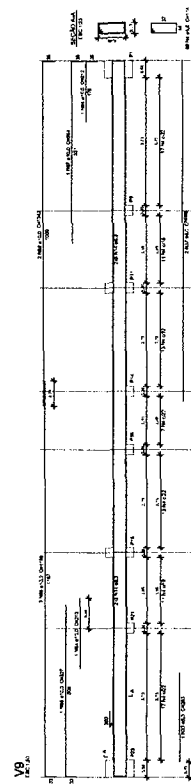
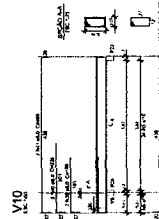
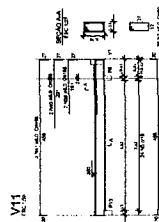
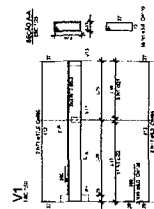
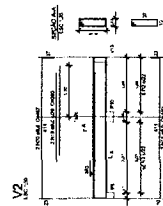
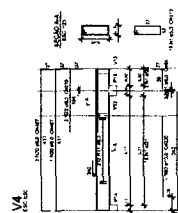
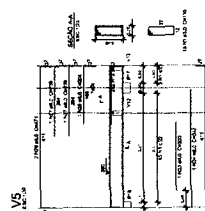
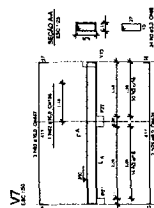
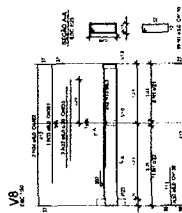
Volume de aço (m³) = 0,500  
Para o volume = 1,000 m³

**FADE** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso do Sul  
**PROJETO PADRÃO - FNDE**

PROJETO: QUADRA COBERTA COM VESTIBULO  
 LOCAL: VILA BALNEÁRE  
 PROJETO ESTRUTURAL

SCO  
 11/13

207  
8



Resumo do tipo

QTD	UNID.	CICLO	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
1	m	1	24,4	24,4
1	m	2	24,4	24,4
1	m	3	24,4	24,4
1	m	4	24,4	24,4
1	m	5	24,4	24,4
1	m	6	24,4	24,4
1	m	7	24,4	24,4
1	m	8	24,4	24,4
1	m	9	24,4	24,4
1	m	10	24,4	24,4
1	m	11	24,4	24,4
1	m	12	24,4	24,4
1	m	13	24,4	24,4
1	m	14	24,4	24,4
1	m	15	24,4	24,4
1	m	16	24,4	24,4
1	m	17	24,4	24,4
1	m	18	24,4	24,4
1	m	19	24,4	24,4
1	m	20	24,4	24,4
1	m	21	24,4	24,4
1	m	22	24,4	24,4
1	m	23	24,4	24,4
1	m	24	24,4	24,4
1	m	25	24,4	24,4
1	m	26	24,4	24,4
1	m	27	24,4	24,4
1	m	28	24,4	24,4
1	m	29	24,4	24,4
1	m	30	24,4	24,4
1	m	31	24,4	24,4
1	m	32	24,4	24,4
1	m	33	24,4	24,4
1	m	34	24,4	24,4
1	m	35	24,4	24,4
1	m	36	24,4	24,4
1	m	37	24,4	24,4
1	m	38	24,4	24,4
1	m	39	24,4	24,4
1	m	40	24,4	24,4
1	m	41	24,4	24,4
1	m	42	24,4	24,4
1	m	43	24,4	24,4
1	m	44	24,4	24,4
1	m	45	24,4	24,4
1	m	46	24,4	24,4
1	m	47	24,4	24,4
1	m	48	24,4	24,4
1	m	49	24,4	24,4
1	m	50	24,4	24,4
1	m	51	24,4	24,4
1	m	52	24,4	24,4
1	m	53	24,4	24,4
1	m	54	24,4	24,4
1	m	55	24,4	24,4
1	m	56	24,4	24,4
1	m	57	24,4	24,4
1	m	58	24,4	24,4
1	m	59	24,4	24,4
1	m	60	24,4	24,4
1	m	61	24,4	24,4
1	m	62	24,4	24,4
1	m	63	24,4	24,4
1	m	64	24,4	24,4
1	m	65	24,4	24,4
1	m	66	24,4	24,4
1	m	67	24,4	24,4
1	m	68	24,4	24,4
1	m	69	24,4	24,4
1	m	70	24,4	24,4
1	m	71	24,4	24,4
1	m	72	24,4	24,4
1	m	73	24,4	24,4
1	m	74	24,4	24,4
1	m	75	24,4	24,4
1	m	76	24,4	24,4
1	m	77	24,4	24,4
1	m	78	24,4	24,4
1	m	79	24,4	24,4
1	m	80	24,4	24,4
1	m	81	24,4	24,4
1	m	82	24,4	24,4
1	m	83	24,4	24,4
1	m	84	24,4	24,4
1	m	85	24,4	24,4
1	m	86	24,4	24,4
1	m	87	24,4	24,4
1	m	88	24,4	24,4
1	m	89	24,4	24,4
1	m	90	24,4	24,4
1	m	91	24,4	24,4
1	m	92	24,4	24,4
1	m	93	24,4	24,4
1	m	94	24,4	24,4
1	m	95	24,4	24,4
1	m	96	24,4	24,4
1	m	97	24,4	24,4
1	m	98	24,4	24,4
1	m	99	24,4	24,4
1	m	100	24,4	24,4

Valor de concreto C-20 = 4,23 m³  
 Valor de barras B300 = 25,18 kg

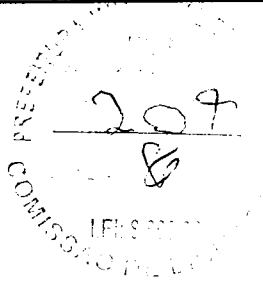
**FNDE** FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
**PROJETO PADRÃO - FNDE**

PROJETO: QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO  
 LOCAL: VILA DE CONCRETO  
 MUNICÍPIO: SÃO CARLOS - SP

PROJETADE: [ ]  
 ARQUITETO: [ ]  
 ENGENHEIRO: [ ]  
 DATA: [ ]

**SCO**  
 Nº: 1818

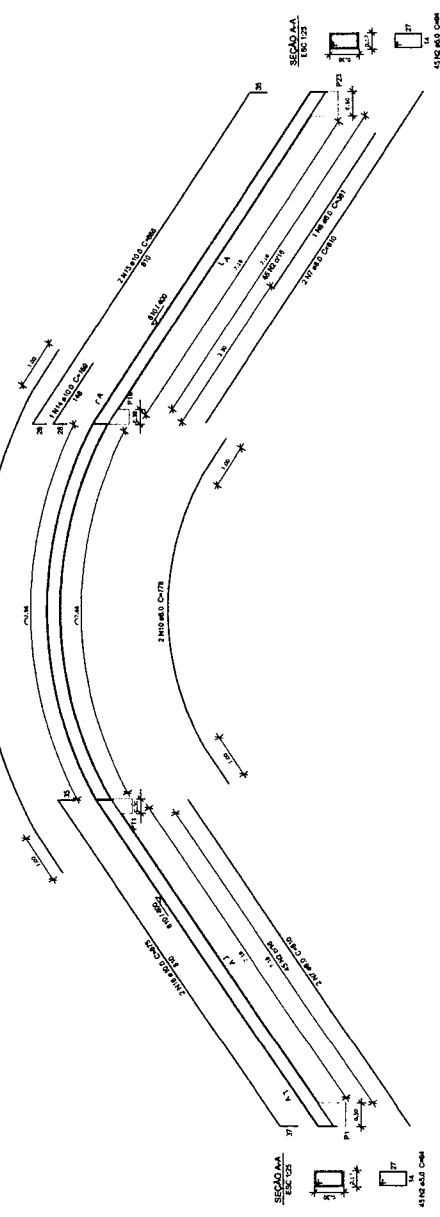
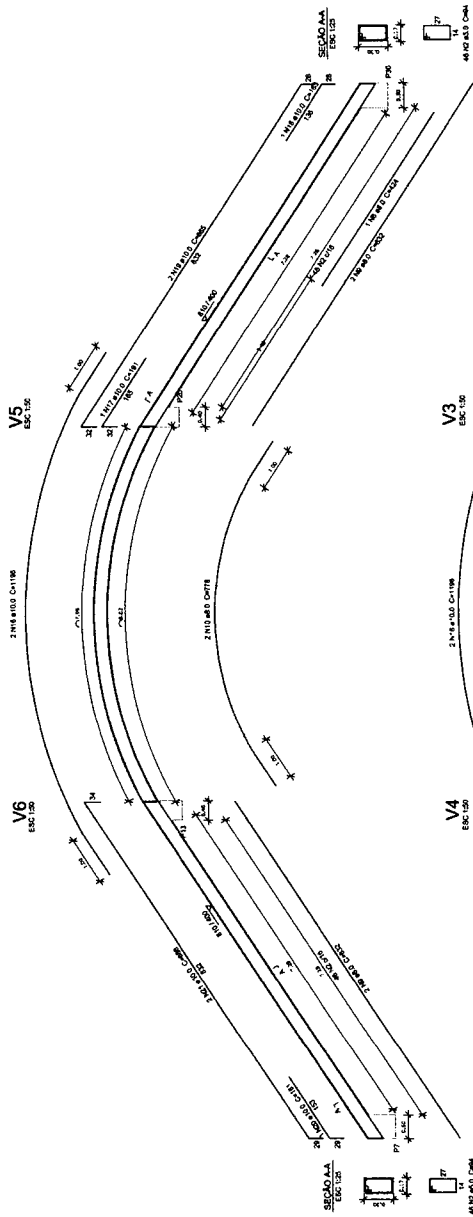
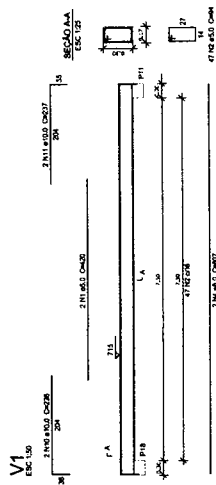
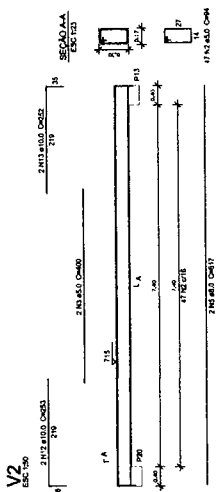




**Resumo do SCO**

ACO	TAXA	CUSTO	PREÇO	%
(M³)	(M³)	(R\$)	(R\$)	(M³)
100,0	8,4	100,0	48,1	48,1
100,0	10,0	100,0	48,1	48,1
100,0	11,5	100,0	48,1	48,1
100,0	13,0	100,0	48,1	48,1
100,0	14,5	100,0	48,1	48,1
100,0	16,0	100,0	48,1	48,1
100,0	17,5	100,0	48,1	48,1
100,0	19,0	100,0	48,1	48,1
100,0	20,5	100,0	48,1	48,1
100,0	22,0	100,0	48,1	48,1
100,0	23,5	100,0	48,1	48,1
100,0	25,0	100,0	48,1	48,1
100,0	26,5	100,0	48,1	48,1
100,0	28,0	100,0	48,1	48,1
100,0	29,5	100,0	48,1	48,1
100,0	31,0	100,0	48,1	48,1
100,0	32,5	100,0	48,1	48,1
100,0	34,0	100,0	48,1	48,1
100,0	35,5	100,0	48,1	48,1
100,0	37,0	100,0	48,1	48,1
100,0	38,5	100,0	48,1	48,1
100,0	40,0	100,0	48,1	48,1
100,0	41,5	100,0	48,1	48,1
100,0	43,0	100,0	48,1	48,1
100,0	44,5	100,0	48,1	48,1
100,0	46,0	100,0	48,1	48,1
100,0	47,5	100,0	48,1	48,1
100,0	49,0	100,0	48,1	48,1
100,0	50,5	100,0	48,1	48,1
100,0	52,0	100,0	48,1	48,1
100,0	53,5	100,0	48,1	48,1
100,0	55,0	100,0	48,1	48,1
100,0	56,5	100,0	48,1	48,1
100,0	58,0	100,0	48,1	48,1
100,0	59,5	100,0	48,1	48,1
100,0	61,0	100,0	48,1	48,1
100,0	62,5	100,0	48,1	48,1
100,0	64,0	100,0	48,1	48,1
100,0	65,5	100,0	48,1	48,1
100,0	67,0	100,0	48,1	48,1
100,0	68,5	100,0	48,1	48,1
100,0	70,0	100,0	48,1	48,1
100,0	71,5	100,0	48,1	48,1
100,0	73,0	100,0	48,1	48,1
100,0	74,5	100,0	48,1	48,1
100,0	76,0	100,0	48,1	48,1
100,0	77,5	100,0	48,1	48,1
100,0	79,0	100,0	48,1	48,1
100,0	80,5	100,0	48,1	48,1
100,0	82,0	100,0	48,1	48,1
100,0	83,5	100,0	48,1	48,1
100,0	85,0	100,0	48,1	48,1
100,0	86,5	100,0	48,1	48,1
100,0	88,0	100,0	48,1	48,1
100,0	89,5	100,0	48,1	48,1
100,0	91,0	100,0	48,1	48,1
100,0	92,5	100,0	48,1	48,1
100,0	94,0	100,0	48,1	48,1
100,0	95,5	100,0	48,1	48,1
100,0	97,0	100,0	48,1	48,1
100,0	98,5	100,0	48,1	48,1
100,0	100,0	100,0	48,1	48,1

Volume de concreto (C20) = 2,24 m³  
 Área de forma = 33,76 m²



**FNDE** Fundação Nacional de Engenharia e Arquitetura  
 Ministério da Infraestrutura  
 BRASIL  
 Para Recurso e para Recurso

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROJETO: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

MUNICÍPIO - UF: \_\_\_\_\_

PROFESSOR (RUBR): \_\_\_\_\_

REP. TÉCNICO: \_\_\_\_\_

TIPO DE PROJETO: \_\_\_\_\_

OUTRO: \_\_\_\_\_

QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO

PROJETO ESTRUTURAL

FECHAMENTO

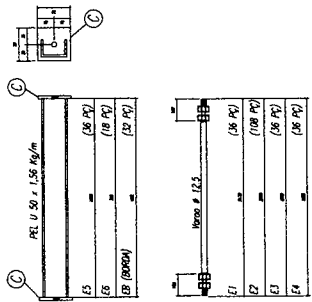
SCO

13/13

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS  
F.L.S.  
209  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- AVISOS:**
- 1- MEDIDAS EM MILÍMETROS.
  - 2- CONFEIR COTAS NO LOCAL DA EXECUÇÃO ANTES DA FABRICAÇÃO E MONTAGEM DAS PEÇAS METÁLICAS.
  - 3- PARA SOLDAR USAR ELETRODO REVESTIDO E 7018 / MIG-MAG ER 70S6
  - 4- PRONTÍSSIMOS E PAROS ASIM A 325 - TIPO 1
  - 5- AS COTAS FORMAS TRODAS EM CEMPO DEVERO SER CONFIRMADA ANTES DA FABRICAÇÃO E MONTAGEM.
  - 6- PREENCHIMENTO DOS FURROS, DIAGONAIS E ANCLAVANTES POR DENTRO.
  - 7- PREENCHIMENTO DOS FURROS, DIAGONAIS E ANCLAVANTES POR DENTRO.
  - 8- REALIZAR O CANTO DE 45° NOS PARAFUSOS E PLACAS NA SOG. NAS ENTRELAÇADAS.
  - 9- CUDO DE BOMBA CONSULTAR O ENGENHEIRO CALCULISTA.

- PREPARO DA SUPERFICIE METÁLICA**
- 1- LIMPEZA MECANICA NORMA SS - S13
  - 2- APLICAR DUAS DEMAS DE INTA EPOXI MASTIC CURADO COM PREENCHA DO ACABAMENTO FINAL (TIPO CUREAR E/OU SIMILAR), COM ESPESURA DA FOLICULA SECA TOTAL APLICADA DE 2MM.



**BRASIL** Ministério da Educação  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

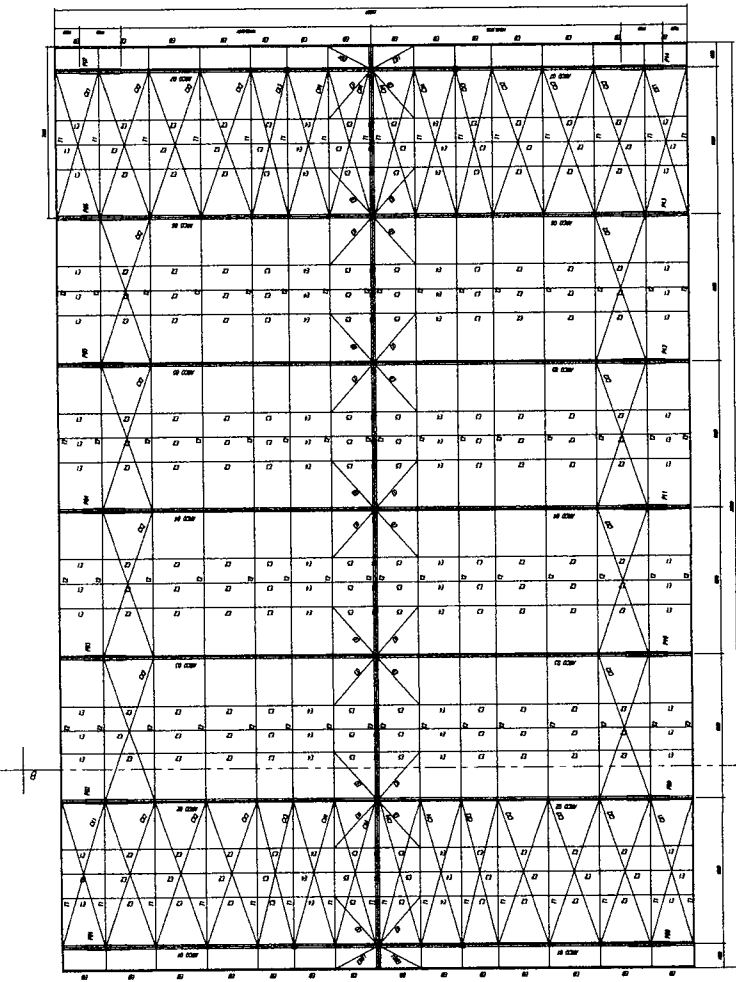
**PROJETO PADRÃO - FNDE**

PROPRIETÁRIO	_____
RESP. TÉCNICO	_____
DATA	_____
DESENHADOR	_____
PROJ. ARQUITET. E INST. ELÉTRICA	_____
PROJ. MECÂNICA	_____
PROJ. CIVIL	_____
PROJ. SANEAMENTO	_____
PROJ. PAVIMENTAÇÃO	_____
PROJ. PAISAGEM	_____
PROJ. MOBILIÁRIO	_____
PROJ. LANTAS	_____
PROJ. SINALIZAÇÃO	_____
PROJ. OUTROS	_____

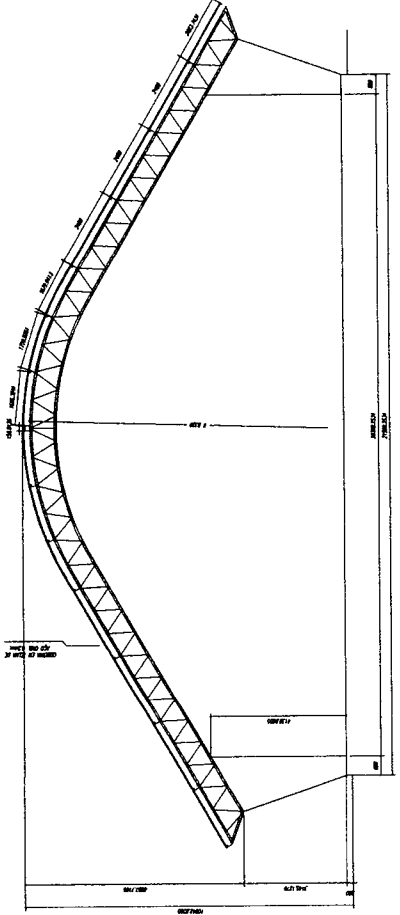
**QUADRA COBERTA**  
PROJETO ESTRUTURAL  
ESTRUTURA METÁLICA  
PLANTA BAIXA, CORTE AB e DETALHES

**SMT**

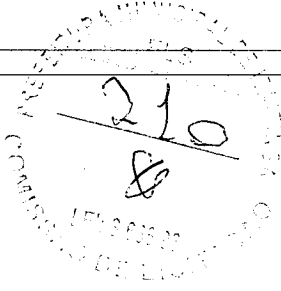
PROJETO Nº 01/02



**PLANTA BAIXA**  
ESCALA 1/50



**CORTE A-B**  
ESCALA 1/50



PROJ. TÍT.	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR
1	1	UN	1,00
2	1	UN	1,00
3	1	UN	1,00
4	1	UN	1,00
5	1	UN	1,00
6	1	UN	1,00
7	1	UN	1,00
8	1	UN	1,00
9	1	UN	1,00
10	1	UN	1,00
11	1	UN	1,00
12	1	UN	1,00
13	1	UN	1,00
14	1	UN	1,00
15	1	UN	1,00
16	1	UN	1,00
17	1	UN	1,00
18	1	UN	1,00
19	1	UN	1,00
20	1	UN	1,00
21	1	UN	1,00
22	1	UN	1,00
23	1	UN	1,00
24	1	UN	1,00
25	1	UN	1,00
26	1	UN	1,00
27	1	UN	1,00
28	1	UN	1,00
29	1	UN	1,00
30	1	UN	1,00
31	1	UN	1,00
32	1	UN	1,00
33	1	UN	1,00
34	1	UN	1,00
35	1	UN	1,00
36	1	UN	1,00
37	1	UN	1,00
38	1	UN	1,00
39	1	UN	1,00
40	1	UN	1,00
41	1	UN	1,00
42	1	UN	1,00
43	1	UN	1,00
44	1	UN	1,00
45	1	UN	1,00
46	1	UN	1,00
47	1	UN	1,00
48	1	UN	1,00
49	1	UN	1,00
50	1	UN	1,00
51	1	UN	1,00
52	1	UN	1,00
53	1	UN	1,00
54	1	UN	1,00
55	1	UN	1,00
56	1	UN	1,00
57	1	UN	1,00
58	1	UN	1,00
59	1	UN	1,00
60	1	UN	1,00
61	1	UN	1,00
62	1	UN	1,00
63	1	UN	1,00
64	1	UN	1,00
65	1	UN	1,00
66	1	UN	1,00
67	1	UN	1,00
68	1	UN	1,00
69	1	UN	1,00
70	1	UN	1,00
71	1	UN	1,00
72	1	UN	1,00
73	1	UN	1,00
74	1	UN	1,00
75	1	UN	1,00
76	1	UN	1,00
77	1	UN	1,00
78	1	UN	1,00
79	1	UN	1,00
80	1	UN	1,00
81	1	UN	1,00
82	1	UN	1,00
83	1	UN	1,00
84	1	UN	1,00
85	1	UN	1,00
86	1	UN	1,00
87	1	UN	1,00
88	1	UN	1,00
89	1	UN	1,00
90	1	UN	1,00
91	1	UN	1,00
92	1	UN	1,00
93	1	UN	1,00
94	1	UN	1,00
95	1	UN	1,00
96	1	UN	1,00
97	1	UN	1,00
98	1	UN	1,00
99	1	UN	1,00
100	1	UN	1,00

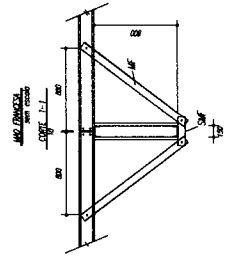
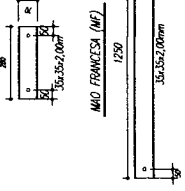
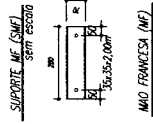
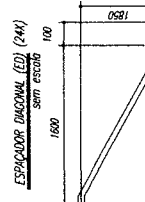
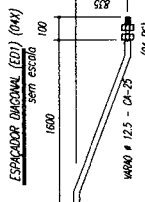
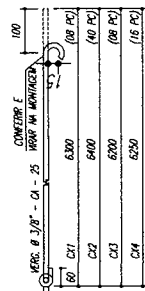
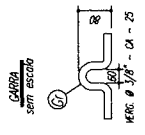
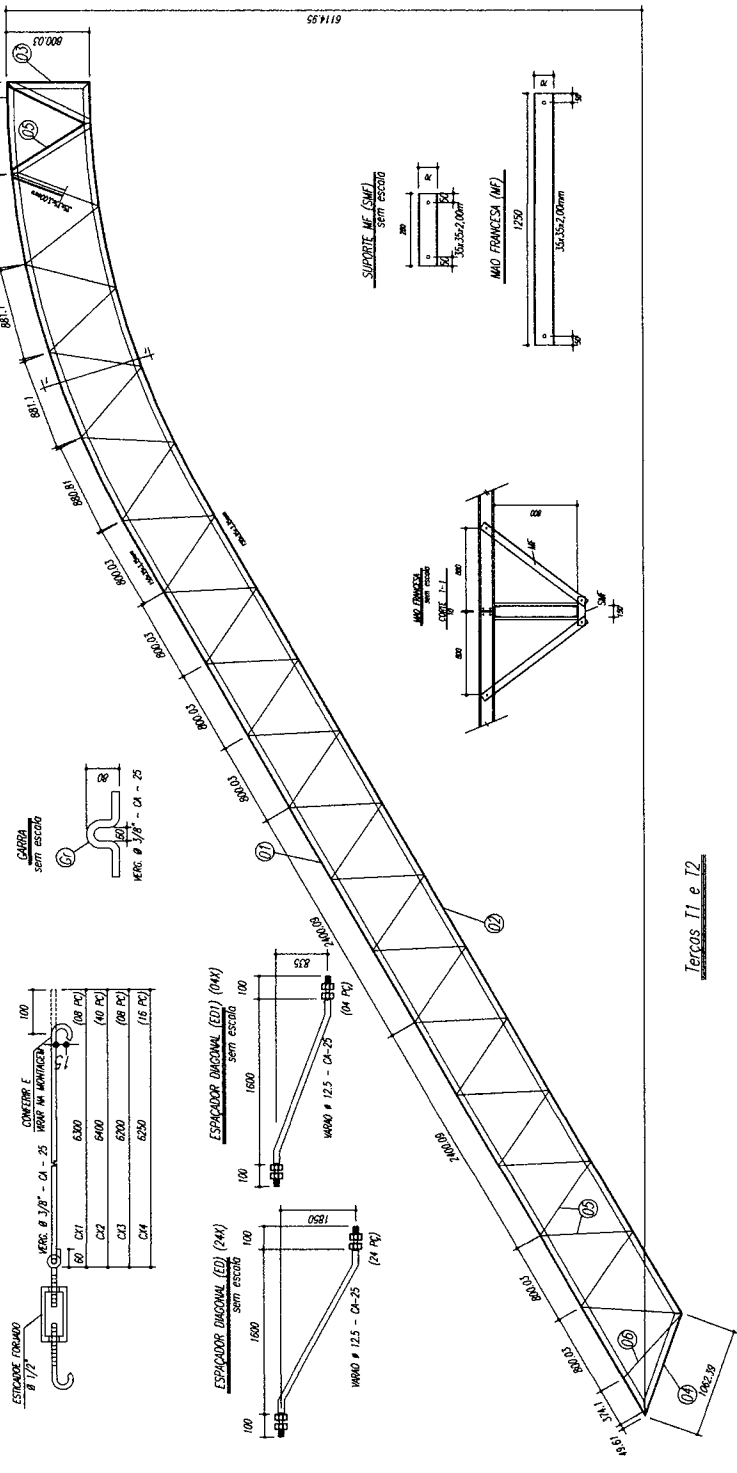
**BRASIL** Ministério da Educação  
**FNDE** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

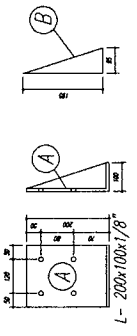
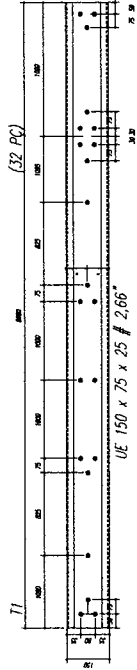
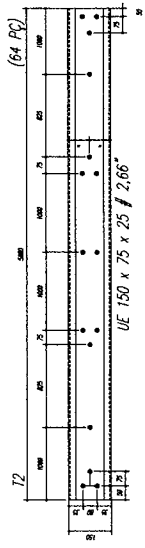
MANEIRO - UF: \_\_\_\_\_  
 PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 PROJEÇÃO: \_\_\_\_\_  
 RESP. TÉCNICO: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_\_  
 OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

COORDENADOR: \_\_\_\_\_  
 PROJETO: QUADRA COBERTA  
 ESTRUTURA METÁLICA  
 DETALHES PEGAS  
**SMT**  
 DATA: \_\_\_\_\_  
 FOLHA: \_\_\_\_\_  
 TOTAL: \_\_\_\_\_  
 DATA: 02/02

ARCOS D1 e D7: ARIAR 14, ARCOSS  
 sem escala



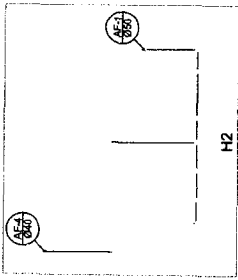
**Terços T1 e T2**



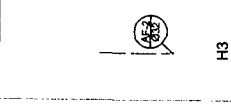
- NOTAS:**
- 1- MEDIDAS EM MILÍMETROS.
  - 2- CONTERE COIAS NO LOCAL DA EXECUÇÃO ANTES DA FABRICAÇÃO E MONTAGEM DAS PEGAS METÁLICAS.
  - 3- PARA SOLDAR USAR ELETRODO REVESTIDO E 7018 / MAG-MAG ER 2095
  - 4- PARAFUSOS E PORCAS ASTM A 325 - TIPO 1
  - 5- AS COIAS FORMAM TRABALHOS EM CAMPO DEBENDO SER CONFERIDAS ANTES DA FABRICAÇÃO E MONTAGEM.
  - 6- TREFILAMENTO DOS PARES, DIAGONAIS E MONTANTES POR DENTRO
  - 7- TREFILAMENTO DOS ARCOS, DIAGONAIS E MONTANTES POR FORA
  - 8- UTILIZAR O CONTRAVENTAMENTO DOS PARES W/ 30 MAG EXTREMIDADES.
  - 9- CASO DE DÓMICA CONSIDERAR O ENGENHEIRO CALCULISTA.

**PREZADO DA SUPERFÍCIE METÁLICA**

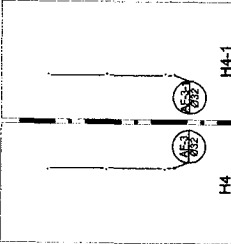
- 1- LIMPEZA MECÂNICA MIRAIA S15 - S13
- 2- APLICAR DUAS DEMIDAS DE TINTA EPOXY MASTIC CURADO COM PULVERIZA SENDO A 1ª DEMIDA PIMENTADA COM ALUMÍNIO E A 2ª DEMIDA NA COR DO ACABAMENTO FINAL (TIPO DUBAR E/OU SUMISTO), COM ESPESURA DA PELÍCULA SECA TOTAL APLICADA DE 200µ.



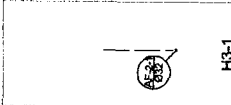
H2



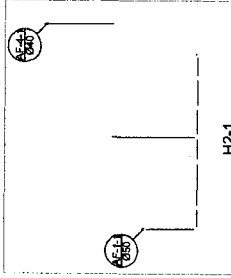
H3



H4

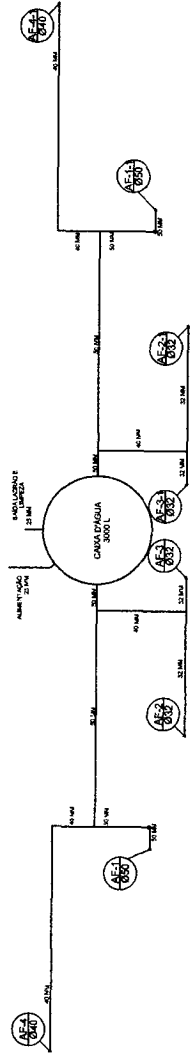


H3-1

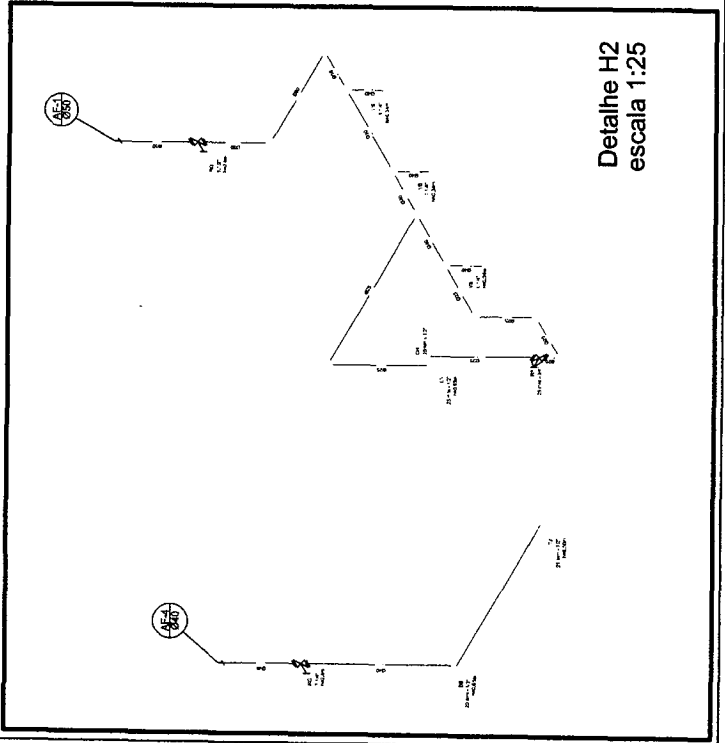


H2-1

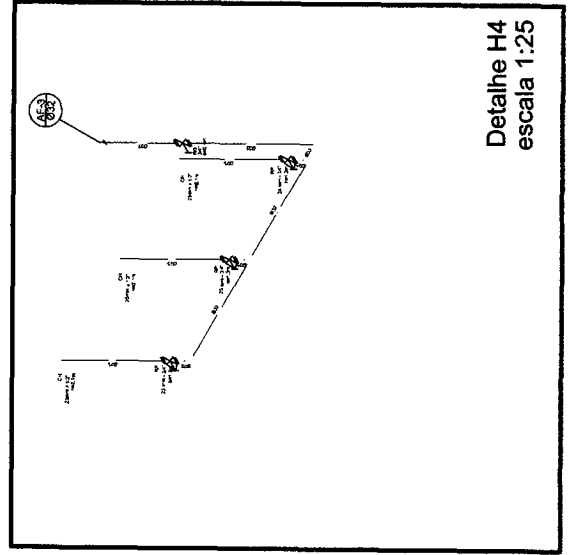
**Planta Têrreo**  
escala 1:50



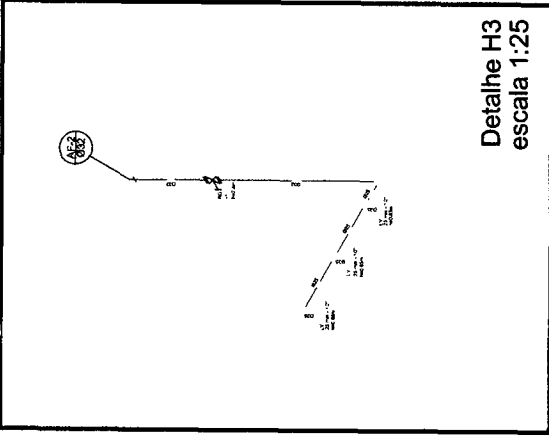
**Planta sobre Laje**  
escala 1:50



**Detalle H2**  
escala 1:25






**Detalle H4**  
escala 1:25



**Detalle H3**  
escala 1:25

**Legenda**

-  RG - Registro bruto gaxeta com PVC soldável
-  RP - Registro de Pressão com PVC soldável
-  RG - Registro de gaxeta c/canopla cromada c/PVC soldável
- CH - PONTO DO CHUIVEIRO
- LV - PONTO LAVATORIO DE BANCADA
- TJ - PONTO TORNEIRA DE JARDIM
- BB - PONTO BEBEDOURO
- VS - PONTO VASO SANITÁRIO

**LISTA DE MATERIAIS**

Quantidade	Descrição	Unidade
2,96	20 mm - 1/2"	kg
8,96	25 mm - 3/4"	kg
8,96	32 mm - 1 1/4"	kg
8,96	40 mm - 1 1/2"	kg
8,96	50 mm - 2"	kg
8,96	63 mm - 2 1/2"	kg
8,96	75 mm - 3"	kg
8,96	90 mm - 3 1/2"	kg
8,96	105 mm - 4"	kg
10,96	120 mm - 4 1/2"	kg
8,96	140 mm - 5 1/2"	kg
4,96	160 mm - 6 1/2"	kg
4,96	180 mm - 7"	kg
4,96	200 mm - 8"	kg
4,96	225 mm - 9"	kg
4,96	250 mm - 10"	kg
4,96	280 mm - 11"	kg
2,96	315 mm - 12"	kg
2,96	350 mm - 14"	kg
2,96	375 mm - 15"	kg
2,96	400 mm - 16"	kg
2,96	450 mm - 18"	kg
2,96	500 mm - 20"	kg
2,96	550 mm - 22"	kg
2,96	600 mm - 24"	kg
2,96	650 mm - 26"	kg
2,96	700 mm - 28"	kg
2,96	750 mm - 30"	kg
2,96	800 mm - 32"	kg
2,96	850 mm - 34"	kg
2,96	900 mm - 36"	kg
2,96	950 mm - 38"	kg
2,96	1000 mm - 40"	kg
2,96	1100 mm - 44"	kg
2,96	1200 mm - 48"	kg
2,96	1300 mm - 52"	kg
2,96	1400 mm - 56"	kg
2,96	1500 mm - 60"	kg
2,96	1600 mm - 64"	kg
2,96	1700 mm - 68"	kg
2,96	1800 mm - 72"	kg
2,96	1900 mm - 76"	kg
2,96	2000 mm - 80"	kg
2,96	2100 mm - 84"	kg
2,96	2200 mm - 88"	kg
2,96	2300 mm - 92"	kg
2,96	2400 mm - 96"	kg
2,96	2500 mm - 100"	kg
2,96	2600 mm - 104"	kg
2,96	2700 mm - 108"	kg
2,96	2800 mm - 112"	kg
2,96	2900 mm - 116"	kg
2,96	3000 mm - 120"	kg
2,96	3100 mm - 124"	kg
2,96	3200 mm - 128"	kg
2,96	3300 mm - 132"	kg
2,96	3400 mm - 136"	kg
2,96	3500 mm - 140"	kg
2,96	3600 mm - 144"	kg
2,96	3700 mm - 148"	kg
2,96	3800 mm - 152"	kg
2,96	3900 mm - 156"	kg
2,96	4000 mm - 160"	kg
2,96	4100 mm - 164"	kg
2,96	4200 mm - 168"	kg
2,96	4300 mm - 172"	kg
2,96	4400 mm - 176"	kg
2,96	4500 mm - 180"	kg
2,96	4600 mm - 184"	kg
2,96	4700 mm - 188"	kg
2,96	4800 mm - 192"	kg
2,96	4900 mm - 196"	kg
2,96	5000 mm - 200"	kg
2,96	5100 mm - 204"	kg
2,96	5200 mm - 208"	kg
2,96	5300 mm - 212"	kg
2,96	5400 mm - 216"	kg
2,96	5500 mm - 220"	kg
2,96	5600 mm - 224"	kg
2,96	5700 mm - 228"	kg
2,96	5800 mm - 232"	kg
2,96	5900 mm - 236"	kg
2,96	6000 mm - 240"	kg
2,96	6100 mm - 244"	kg
2,96	6200 mm - 248"	kg
2,96	6300 mm - 252"	kg
2,96	6400 mm - 256"	kg
2,96	6500 mm - 260"	kg
2,96	6600 mm - 264"	kg
2,96	6700 mm - 268"	kg
2,96	6800 mm - 272"	kg
2,96	6900 mm - 276"	kg
2,96	7000 mm - 280"	kg
2,96	7100 mm - 284"	kg
2,96	7200 mm - 288"	kg
2,96	7300 mm - 292"	kg
2,96	7400 mm - 296"	kg
2,96	7500 mm - 300"	kg
2,96	7600 mm - 304"	kg
2,96	7700 mm - 308"	kg
2,96	7800 mm - 312"	kg
2,96	7900 mm - 316"	kg
2,96	8000 mm - 320"	kg
2,96	8100 mm - 324"	kg
2,96	8200 mm - 328"	kg
2,96	8300 mm - 332"	kg
2,96	8400 mm - 336"	kg
2,96	8500 mm - 340"	kg
2,96	8600 mm - 344"	kg
2,96	8700 mm - 348"	kg
2,96	8800 mm - 352"	kg
2,96	8900 mm - 356"	kg
2,96	9000 mm - 360"	kg
2,96	9100 mm - 364"	kg
2,96	9200 mm - 368"	kg
2,96	9300 mm - 372"	kg
2,96	9400 mm - 376"	kg
2,96	9500 mm - 380"	kg
2,96	9600 mm - 384"	kg
2,96	9700 mm - 388"	kg
2,96	9800 mm - 392"	kg
2,96	9900 mm - 396"	kg
2,96	10000 mm - 400"	kg

**BRASIL** Ministério da Educação **FADE** Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

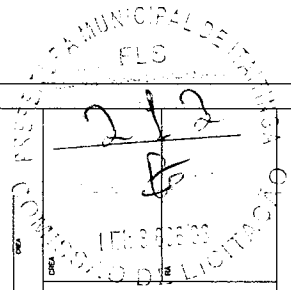
MUNICÍPIO - UF:  
 PROPRIETÁRIO:  
 ENFEREIRO:

PROPRIETÁRIO:  
 RESP. TÉCNICO:  
 DATA:  
 DATA:

**QUADRA COBERTA**  
**PROJETO HIDRAULICO**  
 QUADRA COBERTA  
 PLANTA TÊRREO PLANTA SOBRE LAJE  
 E SOMETRICAS  
**HID**

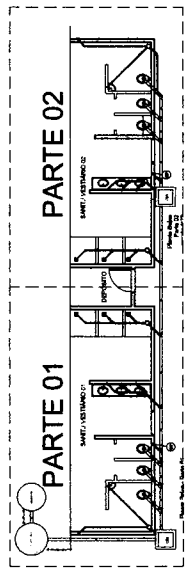
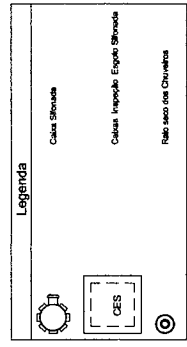
PROJETO: Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional  
 TÍTULO: ESCOLA  
 MUNICÍPIO: MONTAUBANO/SP  
 Nº: 01/2014  
 DATA: 15/12/2014

OBSERVAÇÕES:



**LISTA DE MATERIAIS**

Caixa de Inspeção	2 PC
Caixa de Inspeção - 45 litros em alumínio	
CES - 50x50 cm	
Caixa sifonada	
150x150x50	6 PC
Rede aferrada em aço, lisa - 40	6 PC
Sifão de corpo p/ jar e lavatório	6 PC
1" - 1,1/2"	6 PC
Armadura p/ lavatório e tanque	6 PC
PVC Esp. 20	
Caneta 40 curva	1 PC
100 mm	
Caneta 90 curva	16 PC
40 mm	
40 mm	
40 mm	
40 mm	
Junho 80	7 PC
Junho 100	8 PC
Junho 100 curvas p/ apoio encostado	10 PC
40 mm - 1,1/2"	
Junho simples	5 PC
100 mm - 50 mm	
100 mm - 100 mm	
Tubo PVC porta-baixas p/ visita	5 PC
50 mm - 2"	
Tubo PVC porta-baixas p/ visita	6 PC
12,0 m	
44	
44	
44	
Tubo rígido p/ fontes e bacias sanitárias	5,50 m
100 mm - 4"	
Tubo rígido p/ portas Ba	36,00 m
50 mm - 2"	
Tubo rígido p/ portas Ba	8,00 m
50 mm - 2"	
PVC Esp. 20	
Caneta 90 curva	2 PC
100 mm	
Tubo PVC porta-baixas p/ visita	3,50 m
50 mm - 2"	



LOCALIZAÇÃO  
escala 1:100

**BRASIL** Ministério da Educação  
**FNDE** FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

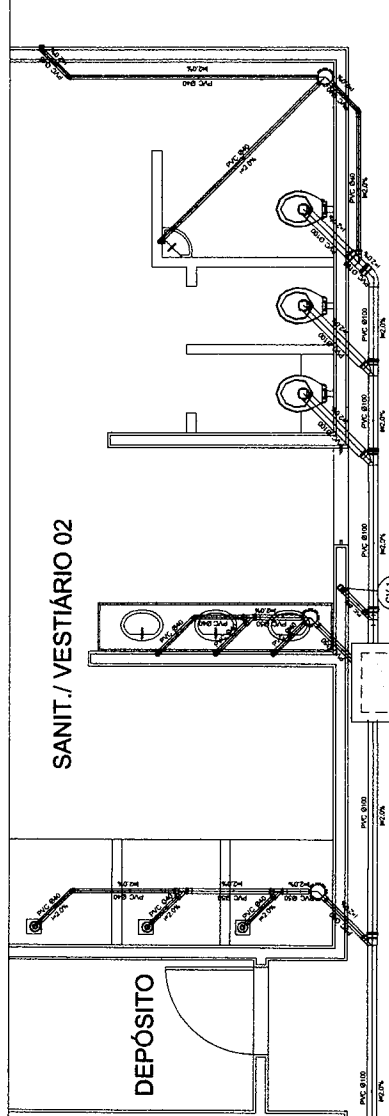
MUNICÍPIO - UF: \_\_\_\_\_  
PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
PROFISSIONAL: \_\_\_\_\_  
RESP. TÉCNICO: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_\_

QUADRA COBERTA  
PROJETO SANITÁRIO

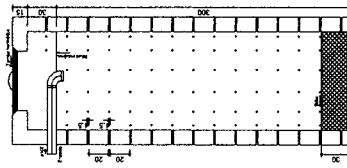
QUADRA COBERTA  
PLANTA BAIXA

SAN

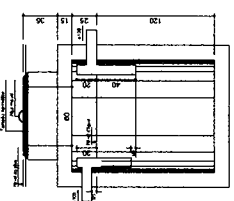
02/02



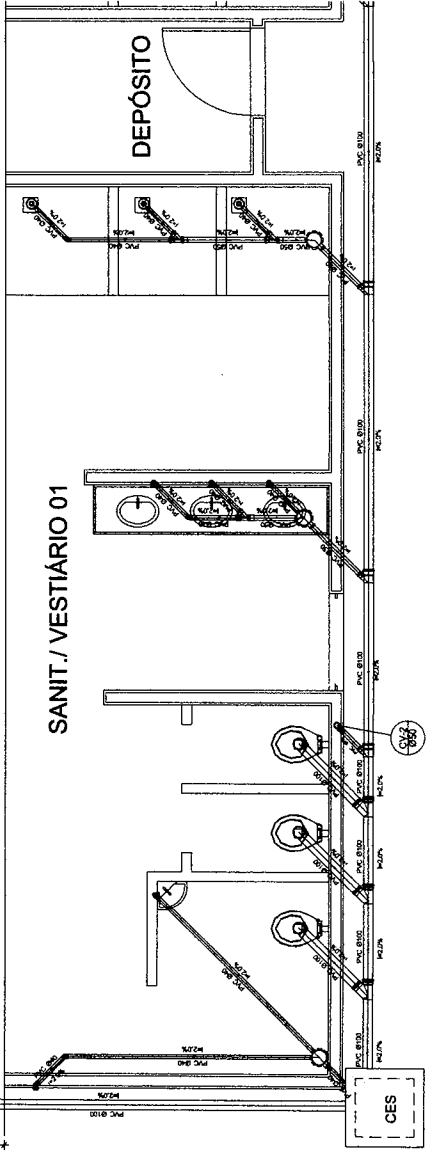
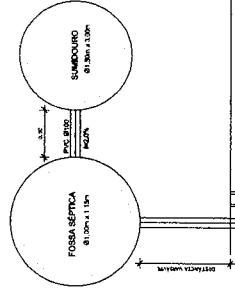
Planta Baixa  
Parte 02  
escala 1:25



SUMIDOURO  
CORTE - escala 1/25



TANQUE SÉPTICO  
CORTE - escala 1/25

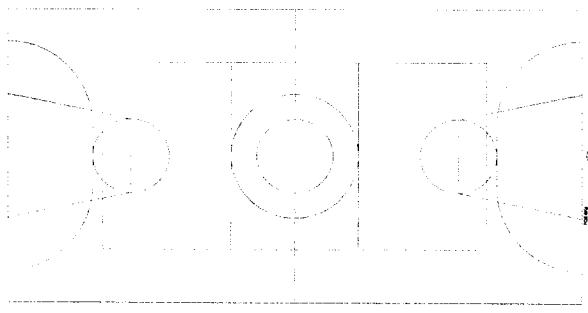


Planta Baixa - Parte 01  
escala 1:25

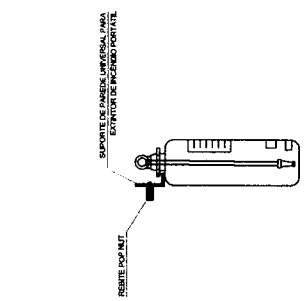
**LEGENDA**

①	EXTINTOR DE TIPO QUIMICO DE BANCADA ABRE DE DO A B C
②	NUMERO DO MODELO DA PLACA
③	TIPO DE PLACA
④	MARCA DO DETALHE
⑤	TIPO DO DESENHO
⑥	NUMERO DE EMERGÊNCIA DE 31 LETO
⑦	ILUMINARIA AUTONOMA DE 1 HORA
⑧	SINALIZAÇÃO

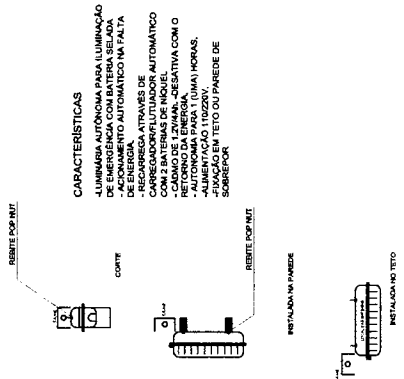
- NOTAS DE EXECUÇÃO**
- OS EXTINTORES DEVESSO TER AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:
  - NÃO SERÃO UTILIZADOS PROJETORES OU CARGAS NAS BANCAS EM QUE ELAS CAUSEM OBRSTACULAMENTO.
  - ELEMENTOS TRANSLUCIDOS OU TRANSPARENTES COMO VIDROS, PONTAS, PAINÉIS (INDICADORES) QUE FAZEM PARTE DA TELA DE AMBA, NÃO SERÃO PERMITIDOS EM COMBUSTÍVEIS COM O ANEXO COM EXTENSÃO NA ALTURA CONSTANTE ENTRE 1,90 m E 1,60 m DO PISO ACABADO.



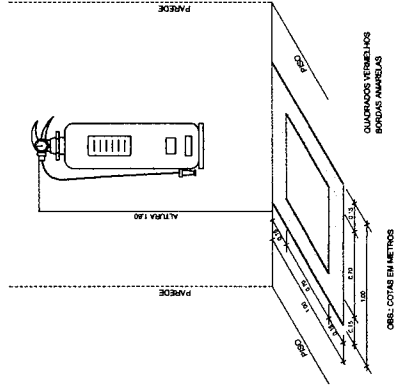
**1 PLANTA BAIXA SEM ESCALA**



**2 DETALHE 1 - FIXAÇÃO DO EXTINTOR SEM ESCALA**



**3 DETALHE 2 - LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA AUTÔNOMA SEM ESCALA**



**4 MARCAÇÃO NO PISO SEM ESCALA**



**FNDE** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
**BRASIL** Ministério da Educação

**PROJETO PADRÃO - FNDE**

MUNICÍPIO - UF  
 PROPOSTANTE  
 ENDEREÇO  
 PROJETANDO  
 RESP. TÉCNICO  
 CAL. ÚTIL

BLT/O  
 DATA  
 RA  
 OBSERVAÇÕES

QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO  
 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

CONTAÇÃO: COBET - Consultoria e Engenharia S/A  
 PLANTA BAIXA  
 DETALHES  
 HIN  
 PÁG. 004  
 DE 004  
 DATA DE EMISSÃO: 01/01





Ministério da Educação  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



# MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

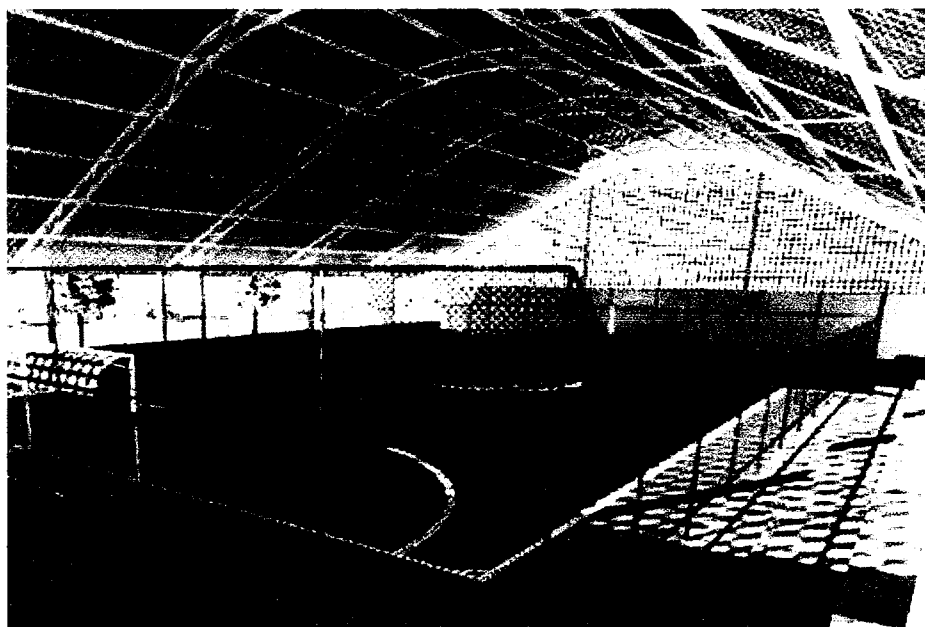


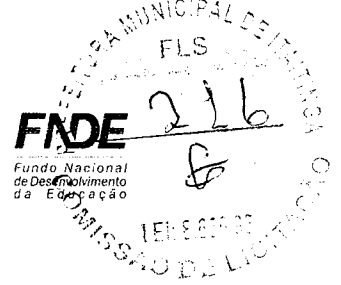
Imagem meramente ilustrativa

## PROJETO PADRÃO PARA QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA COM VESTIÁRIO





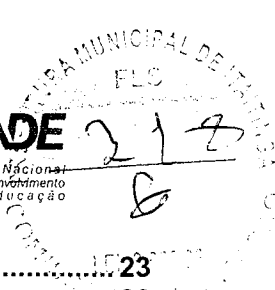
**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**





## SUMÁRIO

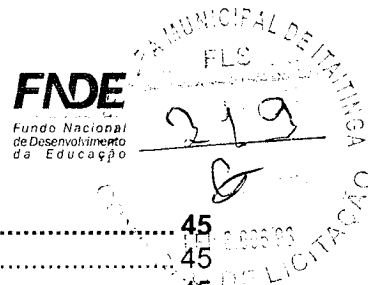
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
1.1	INTRODUÇÃO.....	5
1.2	OBJETIVO DO DOCUMENTO .....	5
<b>2</b>	<b>ARQUITETURA.....</b>	<b>6</b>
2.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	7
2.2	PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO.....	7
2.3	PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS .....	8
2.4	ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES .....	8
2.5	ACESSIBILIDADE .....	9
2.6	REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	9
<b>3</b>	<b>SISTEMA CONSTRUTIVO.....</b>	<b>10</b>
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO.....	11
3.2	VIDA UTIL DO PROJETO .....	11
3.3	REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	11
<b>4</b>	<b>ELEMENTOS CONSTRUTIVOS .....</b>	<b>12</b>
<b>4.1</b>	<b>SISTEMA ESTRUTURAL.....</b>	<b>13</b>
4.1.1	Considerações Gerais .....	13
4.1.2	Caracterização e Dimensão dos Componentes .....	13
4.1.3	Sequência de execução .....	14
4.1.4	Normas Técnicas relacionadas.....	14
<b>4.2</b>	<b>PAREDES OU PAINÉIS DE VEDAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
4.2.1	Alvenaria de Blocos Cerâmicos .....	15
4.2.2	Vergas e Contra-vergas em concreto .....	16
<b>4.3</b>	<b>ESTRUTURA DE COBERTURAS .....</b>	<b>16</b>
4.3.1	Estrutura Metálica.....	16
<b>4.4</b>	<b>COBERTURAS.....</b>	<b>20</b>
4.4.1	Telhas Metálicas - onduladas calandradas e planas - aço pré-pintado branco .....	20
<b>4.5</b>	<b>ESQUADRIAS .....</b>	<b>21</b>
4.5.1	Esquadrias de Alumínio.....	21
4.5.2	Portas de Madeira .....	22



<b>4.6 IMPERMEABILIZAÇÕES .....</b>	<b>23</b>
4.6.1 Tinta Betuminosa.....	23
<b>4.7 ACABAMENTOS/REVESTIMENTOS .....</b>	<b>24</b>
4.7.1 Pintura de Superfícies Metálicas.....	24
4.7.2 Paredes externas – Pintura Acrílica .....	25
4.7.3 Paredes externas – Cerâmica 10cmx10cm.....	25
4.7.4 Paredes internas – áreas molhadas .....	26
4.7.5 Caracterização e Dimensões do Material: .....	26
4.7.6 Piso em Cerâmica 40x40 cm .....	27
4.7.7 Piso em Cimento desempenado (calçada) .....	28
4.7.8 Piso industrial polido (quadra) .....	28
4.7.9 Tetos – Pintura .....	31
4.7.10 Louças .....	31
4.7.11 Metais / Plásticos .....	31
4.7.12 Bancadas em granito .....	32
4.7.13 Elementos Metálicos .....	32
<b>5 HIDRÁULICA .....</b>	<b>34</b>
<b>5.1 INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA .....</b>	<b>35</b>
5.1.1 Sistema de Abastecimento .....	35
5.1.2 Ramal Predial (somente em quadras externas a escola).....	35
5.1.3 Reservatório .....	35
5.1.4 Normas Técnicas relacionadas.....	35
<b>5.2 INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO .....</b>	<b>36</b>
5.2.1 Subsistema de Coleta e Transporte.....	36
5.2.2 Subsistema de Ventilação .....	37
5.2.3 Solução Individual de Destinação de Esgotos Sanitários.....	37
5.2.4 Normas Técnicas Relacionadas .....	37
<b>5.3 SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO.....</b>	<b>38</b>
5.3.1 Normas Técnicas Relacionadas .....	38
<b>6 ELÉTRICA.....</b>	<b>39</b>
<b>6.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....</b>	<b>40</b>
6.1.1 Normas Técnicas Relacionadas .....	40
<b>7 ANEXOS .....</b>	<b>41</b>
7.1 TABELA DE DIMENSÕES E ÁREAS.....	42
7.2 TABELA DE REFERENCIA DE CORES E ACABAMENTOS .....	42
7.3 TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS E METAIS .....	43
7.4 TABELA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA.....	44
7.5 TABELA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO.....	44



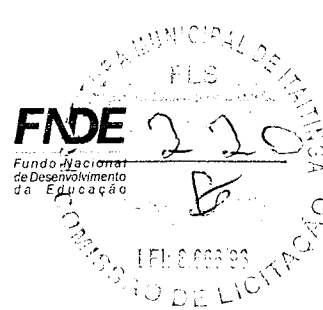
**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



<b>7.6 LISTAGEM DE DOCUMENTOS .....</b>	<b>45</b>
7.6.1 DOCUMENTOS.....	45
7.6.2 PRODUTOS GRÁFICOS - ARQUITETURA – 05 pranchas .....	45
7.6.3 PRODUTOS GRÁFICOS - ESTRUTURA – 15 pranchas.....	45
7.6.4 PRODUTOS GRÁFICOS – HIDRÁULICA – 03 pranchas .....	46
7.6.5 PRODUTOS GRÁFICOS – ELÉTRICA – 02 pranchas .....	46

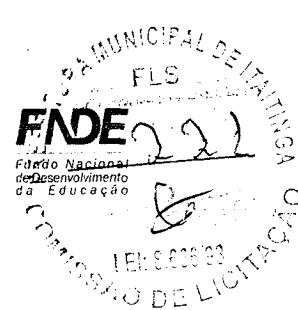


**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



# 1 INTRODUÇÃO

---



## 1.1 INTRODUÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a construção de uma Quadra Coberta com Vestiário, a ser implantada nas diversas regiões do Brasil. O Ministério da Educação, através do FNDE presta assistência financeira aos municípios, com caráter suplementar, objetivando a construção e o aparelhamento destas escolas.

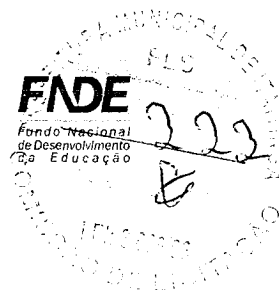
## 1.2 OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto básico (pré-executivo), tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto básico e suas particularidades.

Constam do presente memorial a descrição dos elementos constituintes do **projeto arquitetônico**, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

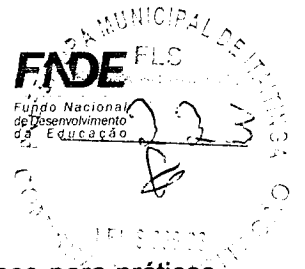


**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



## **2 ARQUITETURA**

---



## 2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Projeto Quadra Coberta com Vestiários visa atender a demanda de espaço para práticas esportivas nas escolas municipais e estaduais. O referido projeto apresenta uma área total de 980,40 m<sup>2</sup> de cobertura, para implantação em terrenos de 30x41 metros quadrados.

A técnica construtiva adotada é convencional, possibilitando a construção da quadra escolar em qualquer região do Brasil, adotando materiais facilmente encontrados no comércio e não necessitando de mão-de-obra especializada.

As vedações são em alvenaria de tijolo furado revestido e a estrutura de fundações e pilares em concreto armado e arco metálico treliçado. A cobertura será em telha metálica curvada. Para o revestimento do piso, especificou-se cerâmica resistente à abrasão nos vestiários e concreto polido na quadra. O revestimento interno de áreas molhadas com cerâmica facilita a limpeza e visa reduzir os problemas de execução e manutenção. As portas são especificadas em madeira pintada. As esquadrias são do tipo basculante, em alumínio, opção que possibilita regular a ventilação natural.

## 2.2 PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

Para definir a implantação do projeto no terreno a que se destina, devem ser considerados alguns parâmetros indispensáveis ao adequado posicionamento que irá privilegiar a edificação das melhores condições:

- **Características do terreno:** avaliar dimensões, forma e topografia do terreno, existência de vegetação, mananciais de água e etc.
- **Localização do terreno:** privilegiar localização próxima a demanda existente, com vias de acesso fácil, evitando localização próxima a zonas industriais, vias de grande tráfego ou zonas de ruído; Garantir a relação harmoniosa da construção com o entorno, visando o conforto ambiental dos seus usuários (conforto higrótérmico, visual, acústico, olfativo/qualidade do ar);
- **Adequação da edificação aos parâmetros ambientais:** adequação térmica, à insolação, permitindo ventilação e iluminação natural adequadas nos ambientes;
- **Adequação ao clima regional:** considerar as diversas características climáticas em função da cobertura vegetal do terreno, das superfícies de água, dos ventos, do sol e de vários outros elementos que compõem a paisagem, a fim de antecipar futuros problemas relativos ao conforto dos usuários;
- **Características do solo:** conhecer o tipo de solo presente no terreno possibilitando dimensionar corretamente as fundações para garantir segurança e economia na construção da quadra. Para a escolha correta do tipo de fundação, é necessário conhecer as características mecânicas e de composição do solo, mediante ensaios de pesquisas e sondagem de solo;
- **Topografia:** Fazer o levantamento topográfico do terreno observando atentamente suas características procurando identificar as prováveis influências do relevo sobre a edificação, sobre aspectos de fundações e de escoamento das águas superficiais;
- **Localização da Infraestrutura:** Avaliar a melhor localização da quadra com relação aos alimentadores das redes públicas de água, energia elétrica e esgoto, neste caso, deve-se preservar a salubridade das águas dos mananciais utilizando-se fossas sépticas, quando necessárias, localizadas a uma distância de no mínimo 300m dos mananciais.
- **Orientação da edificação:** buscar a orientação ótima da edificação, atendendo tanto aos requisitos de conforto ambiental e dinâmica de utilização da quadra quanto à





minimização da carga térmica e consequente redução do consumo de energia elétrica. A correta orientação deve levar em conta o direcionamento dos ventos favoráveis, considerando-se a temperatura média no verão e inverno característica de cada Município.

### 2.3 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- **Programa arquitetônico** – elaborado com base no número de usuários e nas necessidades operacionais cotidianas básicas;
- **Volumetria do bloco** – Derivada do dimensionamento dos ambientes e da tipologia de coberturas adotada, a volumetria é elemento de identidade visual do projeto;
- **Áreas e proporções dos ambientes internos** – Os ambientes internos foram pensados sob o ponto de vista do usuário;
- **Layout** – O dimensionamento dos ambientes internos foi realizado levando-se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados ao bom funcionamento do vestiário;
- **Tipologia das coberturas** – foi adotada solução de cobertura de arco treliçado metálico. Nos vestiários será utilizado uma laje impermeabilizada;
- **Esquadrias** – foram dimensionadas levando em consideração os requisitos mínimos de iluminação e ventilação natural em ambientes escolares. O posicionamento das janelas viabiliza uma ventilação cruzada nas salas de aula, amenizando assim o calor em áreas mais quentes do país.
- **Elementos arquitetônicos de identidade visual** – elementos marcantes do partido arquitetônico, como pilares inclinados, volumes, revestimentos e etc. Eles permitem a identificação da tipologia Quadra Coberta com Vestiário;
- **Funcionalidade dos materiais de acabamentos** – os materiais foram especificados levando em consideração os seus requisitos de uso e aplicação: intensidade e característica do uso, conforto antropodinâmico, exposição a agentes e intempéries;
- **Especificações das cores de acabamentos** – foram adotadas cores com destaque para a estrutura em amarelo e volumes do vestiários em azul e amarelo;
- **Especificações das louças e metais** – para a especificação destes foi considerada a tradição, a facilidade de instalação/uso e a existência dos mesmos em várias regiões do país. Foram observadas as características físicas, durabilidade, racionalidade construtiva e facilidade de manutenção.

### 2.4 ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES

#### Quadra Coberta:

- *Quadra poliesportiva com arquibancadas.*

#### Vestiários:



- *Vestiário masculino com sanitário de PNE;*
- *Vestiário feminino com sanitário de PNE;*
- *Depósito.*

## 2.5 ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- **Rampa** de acesso, que deve adequar-se à topografia do terreno escolhido;
- **Sanitários** (feminino e masculino) para portadores de necessidade especiais;

Observação: Os sanitários contam com bacia sanitária específica para estes usuários, bem como barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura / fechamento de cada ambiente.

## 2.6 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT NBR 9050, *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.*



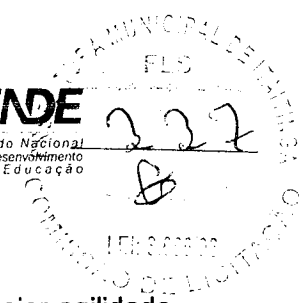
**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



---

## **3 SISTEMA CONSTRUTIVO**

---



### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO

Em virtude do grande número de municípios a serem atendidos e da maior agilidade na análise de projeto e fiscalização de convênios e obras, optou-se pela utilização de um projeto-padrão. Algumas das premissas deste projeto padrão têm aplicação direta no sistema construtivo adotado:

- Definição de um modelo que possa ser implantado em qualquer região do território brasileiro, considerando-se as diferenças climáticas, topográficas e culturais;
- Facilidade construtiva, com modelo e técnica construtivos amplamente difundidos;
- Garantia de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais em consonância com a ABNT NBR 9050;
- Utilização de materiais que permitam a perfeita higienização e fácil manutenção;
- Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange à construção, saúde e padrões educacionais estabelecidos pelo FNDE/MEC;
- O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade.

Levando-se em conta esses fatores e como forma de simplificar a execução da obra em todas as regiões do país, o sistema construtivo adotado foi o convencional, a saber:

- Estrutura de concreto armado;
- Estrutura metálica em arco treliçado para cobertura com telha metálica.
- Alvenaria de tijolos com 08 furos (dimensões nominais: 19x19x09cm, conforme NBR 7171);

### 3.2 VIDA ÚTIL DO PROJETO

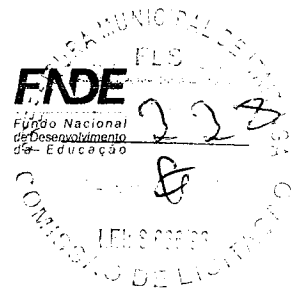
Sistema	Vida Útil mínima (anos)
Estrutura	≥ 50
Pisos Internos	≥ 13
Vedação vertical externa	≥ 40
Vedação vertical externa	≥ 20
Cobertura	≥ 20
Hidrossanitário	≥ 20

### 3.3 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- Práticas de Projeto, *Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais*, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio;
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
- ABNT NBR 5674, *Manutenção de edificações – Procedimento*.



**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



---

## 4 ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

---



## 4.1 SISTEMA ESTRUTURAL

### 4.1.1 Considerações Gerais

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, composto de elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamento e especificações, deverá ser consultado o projeto executivo de estruturas.

Quanto à resistência do concreto adotada:

Estrutura	FCK (MPa)
Vigas	25 MPa
Pilares	25 MPa
Lajes	25 MPa
Sapatas	25 MPa

### 4.1.2 Caracterização e Dimensão dos Componentes

#### 4.1.2.1 Fundações

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação é função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo. O projeto padrão fornece as cargas da edificação, porém as resistências de cada tipo de solo serão diferentes para cada terreno. O FNDE fornece dois projetos de fundações básico, baseado em previsões de cargas e dimensionamento e o ente federado requerente, deve utilizando-se ou não do projeto básico oferecido pelo FNDE, desenvolver o seu próprio projeto executivo de fundações, em total obediência às prescrições das Normas próprias da ABNT. O projeto executivo confirmará ou não as previsões de cargas e dimensionamento fornecidas no projeto básico e caso haja divergências, o projeto executivo de fundações elaborado deverá ser apresentado para validação do FNDE, através de sua inserção no Sistema Integrado de Monitoramento de execução e controle - SIMEC.

Deverá ser adotada uma solução de fundações compatível com a intensidade das cargas, a capacidade de suporte do solo e a presença do nível d'água. Com base na combinação destas análises optar-se-á pelo tipo que tiver o menor custo e o menor prazo de execução.

#### 4.1.2.2 Fundações típicas Blocos sobre Estacas e Sapata

O FNDE disponibiliza as fundações do projeto através do cálculo de blocos sobre estacas. Como alternativa, apresenta também a versão em sapatas para os locais onde se julgue ser mais adequada. A taxa de resistência do solo utilizada no cálculo é de 2 kg/cm<sup>2</sup>, considerando o solo homogêneo. Caso a taxa de resistência do solo do terreno onde será executada a obra seja inferior a esta, as fundações deverão ser recalculadas pelo proponente e a respectiva ART deverá ser emitida. Para o recálculo das fundações, disponibilizamos as cargas das fundações em prancha própria.



A profundidade das estacas foi calculada utilizando o método Aoki-Veloso para estacas.

Recomendamos que seja realizada a sondagem do terreno pelo método SPT para determinação da resistência do solo e análise do perfil geotécnico.

#### 4.1.2.3 Vigas

Vigas em concreto armado moldado in loco com altura média aproximada 40 cm.

#### 4.1.2.4 Pilares

Pilares em concreto armado moldado in loco de dimensões aproximadas 15x30cm e 15x40cm.

#### 4.1.2.5 Lajes

É utilizada laje pré-moldada de altura média aproximada de 15 cm.

### 4.1.3 Sequência de execução

#### 4.1.3.1 Vigas

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem das sapatas. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma para se evitar a fissuração da peça estrutural.

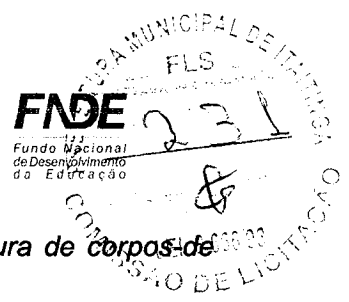
#### 4.1.3.2 Pilares

As formas dos pilares deverão ser apuradas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem a presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma pertinente para se evitar a fissuração da peça estrutural.

#### 4.1.3.3 Lajes

O escoramento das lajes deverá ser executado com escoras de madeira de primeira qualidade ou com escoras metálicas, sendo as últimas mais adequadas. As formas deverão ser molhadas até a saturação, antes da concretagem. Após a concretagem a cura deverá ser executada para se evitar a retração do concreto e fissuração da superfície. A desforma deverá seguir os procedimentos indicados em norma.

### 4.1.4 Normas Técnicas relacionadas



- ABNT NBR 5738, *Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos-de-prova*;
- ABNT NBR 5739, *Concreto – Ensaios de compressão de corpos-de-prova cilíndricos*;
- ABNT NBR 6118, *Projeto de estruturas de concreto – Procedimentos*;
- ABNT NBR 7212, *Execução de concreto dosado em central*;
- ABNT NBR 8522, *Concreto – Determinação do módulo estático de elasticidade à compressão*;
- ABNT NBR 8681, *Ações e segurança nas estruturas – Procedimento*;
- ABNT NBR 14931, *Execução de estruturas de concreto – Procedimento*;

## 4.2 PAREDES OU PAINÉIS DE VEDAÇÃO

### 4.2.1 Alvenaria de Blocos Cerâmicos

#### 4.2.1.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Tijolos cerâmicos de oito furos 19x19x9cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme;

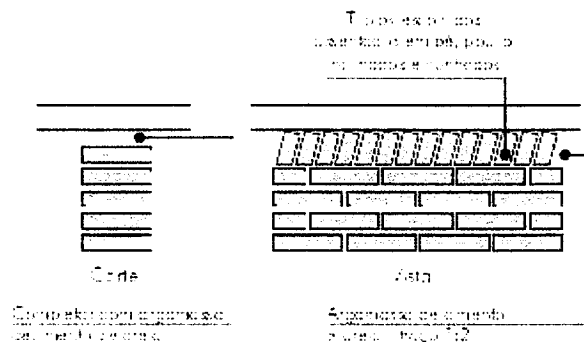
- Largura: 19 cm; Altura: 19 cm; Profundidade 10 ou 11,5 cm;

#### 4.2.1.2 Sequência de execução:

Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, se assentado os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura.

#### 4.2.1.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

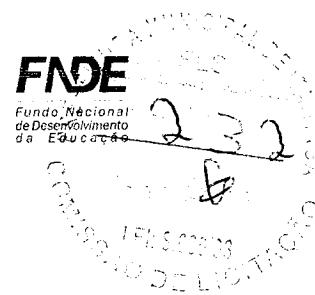
O encontro da alvenaria com as vigas superiores (encunhamento) deve ser feito com tijolos cerâmicos maciços, levemente inclinados (conforme figura abaixo), somente uma semana após a execução da alvenaria.



#### 4.2.1.4 Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:

Todas as paredes internas e externas





- Referências:

- QCOB\_VEST\_ARQ\_PCD\_01\_R01 – Planta, cortes e detalhes
- QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_02\_R01 – Planta e elevações
- QCOB\_VEST\_ARQ\_PLA\_03\_R01 – Planta, elev. cortes e det. vestiários
- QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01 – Planta e elevação vestiário

4.2.1.5 Normas Técnicas relacionadas:

- \_ ABNT NBR 7170, *Tijolo maciço cerâmico para alvenaria*;
- \_ ABNT NBR 8041, *Tijolo maciço para alvenaria – Forma e dimensões – Padronização*;
- \_ ABNT NBR 8545, *Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos – Procedimento*;
- \_ ABNT NBR 15270-1, *Componentes cerâmicos - Parte 1: Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação - Terminologia e requisitos*;

#### 4.2.2 Vergas e Contra-vergas em concreto

4.2.2.1 Características e Dimensões do Material

As vergas serão de concreto, com dimensões aproximadas 0,10m x 0,10m (altura e espessura), e comprimento variável, embutidas na alvenaria.

4.2.2.2 Seqüência de execução:

Estes elementos deverão ser embutidos na alvenaria, apresentando comprimento de 0,30m mais longo em relação aos dois lados de cada vão. Caso, por exemplo, a janela possua 1,20m de largura, a verga e contra-verga terão comprimento de 1,80m.

4.2.2.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Em todas as interfaces entre esquadrias e parede do projeto.

- Referências:

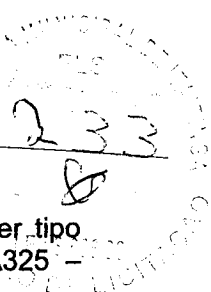
- QCOB\_VEST\_ARQ\_PLA\_03\_R01 – Planta, elev. cortes e det. vestiários
- QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01 – Planta e elevação vestiário

### 4.3 ESTRUTURA DE COBERTURAS

#### 4.3.1 Estrutura Metálica

4.3.1.1 Características e Dimensões do Material

São utilizadas estruturas metálicas compostas por treliças, terças metálicas e posteriormente das telhas metálicas leves.



O tipo de aço a ser adotado nos projetos de estruturas metálicas deverá ser tipo ASTM A-36 ou ASTM A572 gr50. Parafusos para ligações principais – ASTM A325 – galvanizado a fogo;

Parafusos para ligações secundárias – ASTM A307-galvanizado a fogo;

Eletrodos para solda elétrica – AWS-E70XX;

Barras redondas para correntes – ASTM A36;

Chumbadores para fixação das chapas de base – ASTM A36;

Perfis de chapas dobradas – ASTM A36;

Condições Gerais referência para a execução:

O fabricante da estrutura metálica poderá substituir os perfis que indicados nos Documentos de PROJETO de fato estejam em falta na praça. Sempre que ocorrer tal necessidade, os perfis deverão ser substituídos por outros, constituídos do mesmo material, e com estabilidade e resistência equivalentes às dos perfis iniciais.

Em qualquer caso, a substituição de perfis deverá ser previamente submetida à aprovação da FISCALIZAÇÃO, principalmente quando perfis laminados tenham que ser substituídos por perfis de chapa dobrados.

Caberá ao fabricante da estrutura metálica a verificação da suficiência da seção útil de peças tracionadas ou fletidas providas de conexão parafusadas ou de furos para qualquer outra finalidade.

Todas as conexões deverão ser calculadas e detalhadas a partir das informações contidas nos Documentos de PROJETO.

As conexões de oficinas poderão ser soldadas ou parafusadas, prévio critério estabelecido entre FISCALIZAÇÃO E FABRICANTE. As conexões de campo deverão ser parafusadas.

As conexões de barras tracionadas ou comprimidas das treliças ou contraventamento deverão ser dimensionadas de modo a transmitir o esforço solicitante indicado nos Documentos de PROJETO, e sempre respeitando o mínimo de 3000 kg ou metade do esforço admissível na barra.

Para as barras fletidas as conexões deverão ser dimensionadas para os valores de força cortante indicados nos Documentos de PROJETO, e sempre respeitando o mínimo de 75% de força cortante admissível na barra; havendo conexões a momento fletor, aplicar-se-á critério semelhante.

Todas as conexões soldadas na oficina deverão ser feitas com solda de ângulo, exceto quando indicado nos Documentos de DETALHAMENTO PARA EXECUÇÃO.

Quando for necessária solda de topo, esta deverá ser de penetração total. Todas as soldas de importância deverão ser feitas na oficina, não sendo admitida solda no campo. As superfícies das peças a serem soldadas deverão se apresentar limpas isenta de óleo, graxa, rebarbas, escamas de laminação e ferrugem imediatamente antes da execução das soldas.



**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



As conexões com parafusos ASTM A325 poderão ser do tipo esmagamento ou do tipo atrito.

Todas as conexões parafusadas deverão ser providas de pelo menos dois parafusos. O diâmetro do parafuso deverá estar de acordo com o gabarito do perfil, devendo ser no mínimo  $\varnothing 1/2"$ .

Todos os parafusos ASTM A325 Galvanizados deverão ser providos de porca hexagonal de tipo pesado e de pelo menos uma arruela revenida colocada no lado em que for dado o aperto.

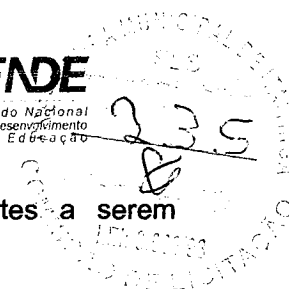
Os furos das conexões parafusadas deverão ser executados com um diâmetro  $\varnothing 1/16"$  superior ao diâmetro nominal dos parafusos.

Estes poderão ser executados por puncionamento para espessura de material até  $3/4"$ ; para espessura maior, estes furos deverão ser obrigatoriamente broqueados, sendo, porém admitido sub-puncionamento. As conexões deverão ser dimensionadas considerando-se a hipótese dos parafusos trabalharem a cisalhamento, com a tensão admissível correspondente à hipótese da rosca estar incluída nos planos de cisalhamento ( $= 1,05 \text{ t / cm}^2$ ),

Os parafusos ASTM A325 galvanizados, quer em conexão do tipo esmagamento, como tipo atrito, deverão ser apertados de modo a ficarem tracionado, com 70% do esforço de ruptura por tração.

Os valores dos esforços de tração que deverão ser desenvolvidos pelo aperto estão indicados na tabela seguinte:

<b>Parafusos (<math>\varnothing</math>)</b>	<b>Força de tração (t)</b>
1/2"	5,40
5/8"	8,60
3/4"	12,70
7/8"	17,60
1"	23,00
1 1/8"	25,40
1 1/4"	32,00
1 3/8"	38,50
1 1/2"	46,40



Nas conexões parafusadas do tipo atrito, as superfícies das partes a serem conectadas deverão se apresentar limpas isenta de graxa, óleo, etc.

Para que se desenvolvam no corpo dos parafusos as forças de tração indicadas na tabela anterior, o aperto dos parafusos deverá ser dado por meio de chave calibrada, não sendo aceito o controle de aperto pelo método de rotação da porca. As chaves calibradas deverão ser reguladas para valores de torque que correspondem aos valores de força de tração indicados na tabela anterior. Deverão ser feitos ensaios com os parafusos de modo a reproduzir suas condições de uso.

Para as conexões com parafusos ASTM A307 (ligações secundárias) e as conexões das correntes, poderão ser usadas porcas hexagonais do tipo pesado, correspondentes aos parafusos ASTM A394.

### Transporte e Armazenamento

Deverão ser tomadas precauções adequadas para evitar amassamento, distorções e deformações das peças causadas por manuseio impróprio durante o embarque e armazenamento da estrutura metálica.

Para tanto, as partes da estrutura metálica deverão ser providas de contraventamentos provisórios para o transporte e armazenamento.

As partes estruturais que sofrerem danos deverão ser reparadas antes da montagem, de acordo com a solicitação do responsável pela fiscalização da obra.

### Montagem:

A montagem da estrutura metálica deverá se processar de acordo com as indicações contidas no plano de montagem (ver documentos de detalhamento para execução e especificações técnicas).

O manuseio das partes estruturais durante a montagem deverá ser cuidadoso, de modo a se evitar danos nestas partes; as partes estruturais que sofrerem avarias deverão ser reparadas ou substituídas, de acordo com as solicitações da FISCALIZAÇÃO.

Os serviços de montagem deverão obedecer rigorosamente às medidas lineares e angulares, alinhamentos, prumos e nivelamento.

Deverão ser usados contraventamentos provisórios de montagem em quantidades suficientes sempre que necessário e estes deverão ser mantidos enquanto a segurança da estrutura o exigir.

As conexões provisórias de montagem deverão ser usadas onde necessárias e deverão ser suficientes para resistir aos esforços devidos ao peso próprio da estrutura, esforços de montagem, esforços decorrentes dos pesos e operação dos equipamentos de montagem e, ainda, esforços devidos ao vento.

### Garantia:

O FABRICANTE deverá fornecer "Certificado de Garantia" cobrindo os elementos fornecidos quanto a defeitos de fabricação e montagem pelo período de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de entrega definitiva dos SERVIÇOS.



#### Pintura:

Toda a superfície a ser pintada deverá estar completamente limpa, isenta de gorduras, umidade, ferrugem, incrustações, produtos químicos diversos, pingos de solda, carepa de laminação, furos, etc...

A preparação da superfície constará basicamente de jateamento abrasivo, de acordo com as melhores Normas Técnicas e obedecendo as seguintes Notas Gerais:

Depois da preparação adequada da superfície deverá ser aplicado 2 demãos de primer epóxi de 40 micras cada demão e posteriormente 2 demãos de esmalte alquídico também com 40 micras de espessura em cada demão.

Deverão ser respeitados os intervalos entre as demãos conforme a especificação dos fabricantes.

Para a cor do esmalte alquídico é indicado o amarelo ouro, conforme desenhos de arquitetura.

#### Inspeção e testes:

Todos os serviços executados estão sujeitos à inspeção e aceitação por parte da FISCALIZAÇÃO.

##### 4.3.1.1.1 Normas Técnicas Relacionadas:

- \_ABNT NBR-8800 Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;
- \_ABNT NBR 6120– Cargas para cálculo de estruturas de edificações;
- \_ABNT NBR 14762 – Dimensionamento de perfis formados a frio;
- \_ABNT NBR-8800 – Detalhamento para Execução e montagem de estruturas metálicas;
- \_AISC – Manual of Steel Estructure, 9° edition.

##### 4.3.1.2 Aplicação no Projeto

Estrutura da cobertura da quadra poliesportiva coberta.

## 4.4 COBERTURAS

### 4.4.1 Telhas Metálicas - onduladas calandradas e planas - aço pré-pintado branco

#### 4.4.1.1 Caracterização e Dimensões do Material

- Telhas onduladas calandradas de aço pré-pintado - cor branca.
- 995 mm (cobertura útil) x 50 mm (espessura) x conforme projeto (comprimento)
- Modelo de Referencia:



Isoeste – Telha Standard Ondulada calandrada e reta – OND 17 ou Super Telhas  
ST 17/980 calandrada e reta

#### Seqüência de execução

A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas. Obedecer à inclinação do projeto e a inclinação mínima determinada para cada tipo de telha. As primeiras fiadas devem ser amarradas às ripas com arame de cobre.

#### 4.4.1.2 Aplicação no Projeto e Referência com os Desenhos

Cobertura da Quadra Poliesportiva e vestiários.

- Referências:

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PCD\_01\_R01** – Planta, cortes e detalhes

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_02\_R01** – Planta e elevações

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLA\_03\_R01** – Planta, elev. cortes e det. vestiários

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01** – Planta e elevação vestiário

#### 4.4.1.3 Normas Técnicas relacionadas:

ABNT NBR 14514:2008, Telhas de aço revestido de seção trapezoidal – Requisitos.

## 4.5 ESQUADRIAS

### 4.5.1 Esquadrias de Alumínio

#### 4.5.1.1 Características e Dimensões do Material

As esquadrias (janelas) serão de alumínio na cor natural, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com contramarco. Os vidros deverão ter espessura mínima 6 mm. Para especificação, observar a tabela de esquadrias anexo 7.5.

- Os perfis em alumínio natural variam de 3 a 5cm, de acordo com o fabricante.
- Vidros liso comum incolor e miniboreal incolor com 6 mm de espessura.

#### 4.5.1.2 Sequência de execução

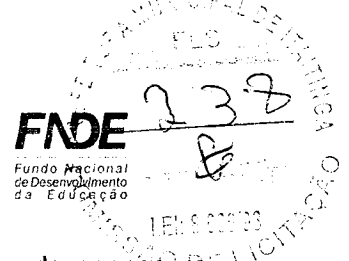
A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. Observar também os seguintes pontos:

Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento (traço em volume 3:1). Utilizar régua de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos.

#### 4.5.1.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:



**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



As esquadrias serão fixadas em vergas de concreto, com 0,10m de espessura, embutidas na alvenaria, apresentando comprimento 0,30m mais longo em relação às laterais das janelas / portas.

4.5.1.4 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Referências:

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_02\_R01** – Planta e elevações

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLA\_03\_R01** – Planta, elev. cortes e det. vestiários

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01** – Planta e elevação vestiário

4.5.1.5 Normas Técnicas relacionadas:

— ABNT NBR 10821-1: *Esquadrias externas para edificações - Parte 1: Terminologia;*

— ABNT NBR 10821-2: *Esquadrias externas para edificações - Parte 2: Requisitos e classificação;*

**4.5.2 Portas de Madeira**

4.5.2.1 Características e Dimensões do Material:

— Madeira

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3 mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 8cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

— Ferragens

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de: alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Para as portas externas, para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados. As portas internas poderão utilizar cilindros comuns.

Nas portas indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050, serão colocados puxadores especiais, nos dois lados (interno e externo) de cada porta.

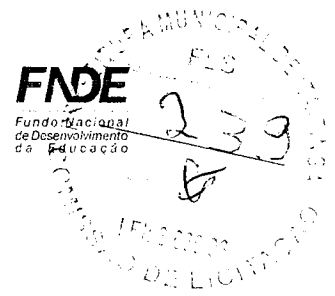
4.5.2.2 Seqüência de execução:

Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, estes deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

4.5.2.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Portas revestidas: com pintura esmalte cor PLATINA,

- Conjuntos Marcos e Alisares: pintura esmalte, cor PLATINA;



- Conjuntos de fechadura e maçaneta;
- Dobradiças (3 para cada folha de porta);
- Puxadores (barra metálica para acessibilidade).

- Referências:

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLA\_03\_R01** – Planta, elev. cortes e det. vestiários

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01** – Planta e elevação vestiário

4.5.2.4 Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 7203: *Madeira serrada e beneficiada*;

\_ ABNT NBR 15930-1: *Portas de madeira para edificações - Parte 1: Terminologia e simbologia*;

\_ ABNT NBR 15930-2: *Portas de madeira para edificações - Parte 1: Requisitos*.

## 4.6 IMPERMEABILIZAÇÕES

### 4.6.1 Tinta Betuminosa

4.6.1.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Tinta asfáltica para concreto, alvenarias, ou composição básica de asfalto a base de solvente. Anticorrosiva e impermeabilizante.

4.6.1.2 Sequência de execução:

A superfície deveser estar limpa, retirada toda a sujeira e empecilhos que comprometam a eficiência do produto.

A forma correta e a aplicação com duas demãos, sendo cada uma em sentidos diferentes, necessitando um tempo de 12 horas em a 1a e a 2a demão.

A pintura impermeabilizante deve cobrir toda a superfície da fundação, conexões e interfaces com os demais elementos construtivos.

4.6.1.3 Aplicação no Projeto e Referência com os Desenhos:

- Vigas Baldrame

- Referências:

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01** – Planta e elevação vestiário

4.6.1.4 Normas Técnicas relacionadas

\_ ABNT NBR 9575 - Impermeabilização - Seleção e projeto

\_ ABNT NBR 9574 - Execução de impermeabilização – Procedimento

\_ ABNT NBR 15352 - Mantas termoplásticas de polietileno de alta densidade (PEAD) e de polietileno linear (PEBDL) para impermeabilização

\_ ABNT NBR 9685 - Emulsão asfáltica para impermeabilização





#### 4.7 ACABAMENTOS/REVESTIMENTOS

Foram definidos para acabamento materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o término da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

##### 4.7.1 Pintura de Superfícies Metálicas

###### 4.7.1.1 Características e Dimensões do Material

As superfícies metálicas receberão pintura a base de esmalte sintético conforme especificado em projeto e quadro abaixo.

Material: Tinta esmalte sintético CORALIT  
Qualidade: de primeira linha  
Cor: amarelo ouro (estrutura de cobertura).  
Acabamento: acetinado  
Fabricante: Coral ou equivalente

Figura 1: cor amarela para pintura sobre estrutura de aço.

###### 4.7.1.2 Sequência de execução

Aplicar Pintura de base com primer: Kromik Metal Primer 74 ou equivalente  
Pintura de acabamento

Número de demãos: tantas demãos, quantas forem necessárias para um acabamento perfeito, no mínimo duas. Deverá ser rigorosamente observado o intervalo entre duas demãos subsequentes indicados pelo fabricante do produto.

Deverão ser observadas as especificações constantes no projeto estrutural metálico de referência.

###### 4.7.1.3 Aplicação no Projeto e Referência com os Desenhos

- Estrutura metálica treliçada da quadra poliesportiva coberta;
- Alambrado metálico do contorno da Quadra;
- Tabelas, corrimãos, traves.

- Referências:

QCOB\_VEST\_ARQ\_PCD\_01\_R01 – Planta, cortes e detalhes  
QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_02\_R01 – Planta e elevações  
QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_05\_R01 – Detalhes

###### 4.7.1.4 Normas Técnicas relacionadas:

ABNT NBR 11702: *Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;*



**ABNT NBR 13245: Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.**

#### 4.7.2 Paredes externas – Pintura Acrílica

##### 4.7.2.1 Características e Dimensões do Material

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco.

- Modelo de Referência: tinta Suvinil Fachada Acrílico contra Microfissuras, ou equivalente, nas cores indicadas no item 4.7.2.3.

##### 4.7.2.2 Seqüência de execução:

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso, antes da aplicação da massa corrida.

##### 4.7.2.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Fachada fundos vestiário – Cor Branco Gelo
- Pilares de concreto da quadra - Cor amarelo ouro
- Estrutura de concreto – Cor Branco Gelo.

- Referências:

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_02\_R01** – Planta e elevações

##### 4.7.2.4 Normas Técnicas relacionadas:

**ABNT NBR 11702: Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;**

**ABNT NBR 13245: Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.**

#### 4.7.3 Paredes externas – Cerâmica 10cmx10cm

##### 4.7.3.1 Características e Dimensões do Material

Revestimento em cerâmica 10X10 cm para áreas externas, nas cores branco, azul escuro e amarelo, conforme aplicações descritas no item. 4.7.3.3.

- Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo modelo referência.

- Modelo de Referência:

Marca: Tecnogres:



**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



- 1 - Modelo: BR 10010; linha: 10x10 antipichação; cor branco, acetinado;
- 2 - Modelo: BR 10180; linha: 10x10 antipichação; cor azul escuro, brilho;
- 3 - Modelo: BR 10090; linha: 10x10 antipichação; cor amarelo, brilho;

ou Marca: Eliane:

- 1 - Linha: Fachadas Arquitetural; Modelo: Neve 10x10
- 2 - Linha: Fachadas Arquitetural; Modelo: Azul escuro 10x10
- 3 - Linha: Fachadas Arquitetural; Modelo: Amarelo 10x10

#### 4.7.3.2 Seqüência de execução

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas e o umedecimento da área a ser revestida.

As peças serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas externas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas, realizando o rejuntamento com rejunte epóxi, recomendado pelo fabricante.

#### 4.7.3.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Fachada vestiário.

- Referências:

- QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_02\_R01** – Planta e elevações
- QCOB\_VEST\_ARQ\_PLA\_03\_R01** – Planta, elev. cortes e det. vestiários
- QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01** – Planta e elevação vestiário

Normas Técnicas relacionadas:

*\_ ABNT NBR 13755: Revestimento de paredes externas e fachadas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento;*

#### 4.7.4 Paredes internas – áreas molhadas

Nas paredes dos Vestiários serão aplicadas cerâmicas 30x40cm, e acima dela, pintura com tinta acrílica, acabamento acetinado, sobre massa acrílica PVA, conforme esquema de cores definido no projeto.

#### 4.7.5 Caracterização e Dimensões do Material:

Cerâmica (30x40cm):

Revestimento em cerâmica 30X40cm, branca.

- Comprimento 40cm x Largura 30cm.

- Modelo de Referência: Marca: Eliane; Linha: Forma Slim; Modelo: Branco AC 30

x 40 cm.

- Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo modelo referência.

Pintura:



- As paredes (acima da cerâmica de 30x40cm até o teto) receberão revestimento de pintura acrílica sobre massa corrida, aplicada sobre o reboco desempenado fino, cor: BRANCO GELO.

- Modelo de referência: Tinta Suvinil Banheiros e Cozinha (epóxi a base de água), com acabamento acetinado, cor Branco Gelo, ou equivalente.

#### 4.7.5.1 Sequência de execução:

As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas internas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas. A última demão de tinta deverá ser feita após a instalações das portas e divisórias quando da finalização dos ambientes.

#### 4.7.5.2 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Vestiário – Cerâmica branca 30x40 até 2,50m – pintura acrílica cor Branco Gelo acima de 2,50m.

- Referências:

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLA\_03\_R01** – Planta, elev. cortes e det. vestiários

### 4.7.6 Piso em Cerâmica 40x40 cm

#### 4.7.6.1 Caracterização e Dimensões do Material:

- Pavimentação em piso cerâmico PEI-5;

- Peças de aproximadamente: 0,40m (comprimento) x 0,40m (largura)

- Modelos de Referência: Marca: Eliane; Coleção: Cargo Plus Gray, Cor: Cinza.(400mm x 400mm)

#### 4.7.6.2 Sequência de execução:

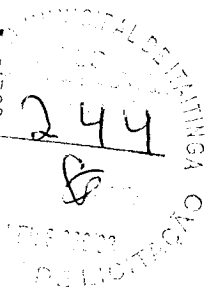
O piso será revestido em cerâmica 40cmx40cm branco gelo PEI-05, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com dimensão indicada pelo modelo referência.

#### 4.7.6.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As peças cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica, sobre contrapiso de concreto. O encontro com os fechamentos verticais revestidos com cerâmica.

#### 4.7.6.4 Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:

- Vestiários – cor cinza;



- Referências:

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLA\_03\_R01** – Planta, elev. cortes e det. vestiários

4.7.6.5 Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 9817, *Execução de piso com revestimento cerâmico – Procedimento*;

\_ ABNT NBR 13816, *Placas cerâmicas para revestimento – Terminologia*;

\_ ABNT NBR 13817, *Placas cerâmicas para revestimento – Classificação*;

\_ ABNT NBR 13818, *Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaios*;

#### 4.7.7 Piso em Cimento desempenado (calçada)

4.7.7.1 Caracterização e Dimensões do Material:

- Pavimentação em cimento desempenado, com argamassa de cimento e areia; com 3cm de espessura e acabamento camurçado;

- Placas de: aproximadamente 1,00m (comprimento) x 1,00m (largura) x 3cm (altura)

4.7.7.2 Sequência de execução:

- Serão executados pisos cimentados com 3cm de espessura de cimento e areia, traço 1:3, acabamento camurçado, sobre piso de concreto com 7 cm de espessura. Os pisos levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas a cada 1,00m. Deve ser previsto um traço ou a adição de aditivos ao cimentado que resultem em um acabamento liso e pouco poroso. Deve ser considerada declividade mínima de 0,5% em direção às canaletas ou pontos de escoamento de água. A superfície final deve ser desempenada.

4.7.7.3 Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:

- calçadas de acesso e de contorno da quadra e vestiários;

- Referências:

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PCD\_01\_R01** – Planta, cortes e detalhes

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01** – Planta e elevação vestiário

4.7.7.4 Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 12255:1990 – *Execução e utilização de passeios públicos*.

#### 4.7.8 Piso industrial polido (quadra)

4.7.8.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Piso industrial polido, em concreto armado, fck 25MPa e demarcação da quadra com pintura à base de resina acrílica e tinta epóxi antiderrapante nas cores azul, amarela, laranja e branca e verde.



Estrutura do piso:

- Espessura da placa: 9cm - com tolerância executiva de +1cm/-0,5cm;
- Armadura superior, tela soldada nervurada Q-92 em painel:
  - A armadura deve ser constituída por telas soldadas CA-60 fornecidas em painéis e que atendam a NBR 7481.
- Barras de transferência: barra de aço liso  $\varnothing=12,5\text{mm}$ ; comprimento 35cm, metade pintada e engraxada;

- Sub Base:

- A sub base de 9cm com tolerância executiva de +2cm/- 1cm deverá ser preparada com brita graduada simples, com granulometria com diâmetro máximo de 19 mm.

4.7.8.2 Sequência de execução:

- Preparo da sub-base:

- A compactação deverá ser efetuada com sapo mecânico ou com placas vibratórias; nas regiões confinadas, próximas aos pilares e bases deve-se proceder à compactação com placas vibratórias, de modo a obter-se pelo menos 100% de compactação na energia do proctor modificado.

- Isolamento da placa e sub-base:

- O isolamento entre a placa e a sub-base, deve ser feito com filme plástico (espessura mínima de 0,15mm), como as denominadas lonas pretas; nas regiões das emendas, deve-se promover uma superposição de pelo menos 15cm.
- As formas devem ser rígidas o suficiente para suportar as pressões e ter linearidade superior a 3mm em 5m;

- Colocação das armaduras:

- A armadura deve ter suas emendas feitas pela superposição de malhas da tela soldada, nos sentidos transversais e longitudinais.

- Plano de concretagem:

- A execução do piso deverá ser feita por faixas, onde um longo pano é concretado e posteriormente as placas são cortadas, fazendo com que haja continuidade nas juntas longitudinais.

- Acabamento superficial:

- A regularização da superfície do concreto deve ser efetuada com ferramenta denominada rodo de corte, aplicado no sentido transversal da concretagem, algum tempo após a concretagem, quando o material está um pouco mais rígido.

- Desempeno mecânico do concreto:

- Deverá ser executado, quando a superfície estiver suficientemente rígida e livre da água superficial de exsudação. A operação mecânica deve ser executada quando o concreto suportar o peso de uma pessoa, deixando uma marca entre 2 a 4mm de profundidade. O desempenho deve iniciar-se ortogonal à direção da régua vibratória, obedecendo sempre a mesma direção. Após o desempenho, deverá ser executado o alisamento superficial do concreto.



- Cura:

- A cura do piso pode ser do tipo química ou úmida. Nos locais onde houver pintura, a cura química deverá ser removida conforme especificação do fabricante

- Serragem das juntas:

- As juntas do tipo serradas deverão ser cortadas logo (em profundidade mínima de 3 cm) após o concreto tenha resistência suficiente para não se desagregar devendo obedecer à ordem cronológica do lançamento;

- Selagem das juntas:

- A selagem das juntas deverá ser feita quando o concreto estiver atingido pelo menos 70% de sua retração final;
- Quando não indicado em projeto, deve-se considerar declividade mínima de 0,5% no sentido do eixo transversal ou do longitudinal para as extremidades da quadra devendo neste caso, todos os ajustes de declividade serem iniciados no preparo do sub leito.

Após a completa cura do concreto (aprox. 30 dias), a superfície deve ser preparada para receber a pintura demarcatória. Lavar ou escovar, eliminando toda poeira, partículas soltas, manchas gordurosas, sabão e mofo. Após limpeza e secagem total, fazer o molde demarcando a faixa a ser pintada, com aplicação da fita crepe em 2 camadas, tomando cuidado para que fiquem bem fixas, uniformes e perfeitamente alinhadas.

4.7.8.3 Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:

- Piso da quadra poliesportiva coberta.

- Referências:

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PCD\_01\_R01** – Planta, cortes e detalhes

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01** – Planta e elevação vestiário

4.7.8.4 Normas Técnicas relacionadas:

- \_ NBR 7480 - Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado.
- \_ NBR 7481 - Tela de aço soldada, para armadura de concreto.
- \_ NBR 7212 - Execução de concreto dosado em central - Procedimento.
- \_ NBR 11578 - Cimento Portland Composto.
- \_ NBR 5735 - Cimento Portland de Alta Resistência Inicial.
- \_ NBR 5733 - Cimento Portland de Alto Forno.
- \_ NBR 11801 - Argamassa de Alta Resistência Mecânica para Pisos.
- \_ NBR 5739 - Ensaio de Compressão de Corpos de Prova Cilíndricos.
- \_ NBR 7223 - Determinação da Consistência pelo Abatimento de Tronco de Cone - Método de Ensaio.
- \_ ASTM C309-03 - Standard Specification for Liquid Membrane Forming Compounds for Curing Concrete.
- \_ ASTM E - 1155/96 - Standard Test Method for Determining FF Floor Flatness and FL Floor Levelness Numbers.
- \_ BS 8204-2:2003 - Screeds, Bases and in Situ Floorings - Part 2: Concrete Wearing Surfaces.



#### 4.7.9 Tetos – Pintura

##### 4.7.9.1 Características e Dimensões do Material:

- Pintura PVA cor BRANCO NEVE (acabamento fosco) sobre massa corrida PVA.

##### 4.7.9.2 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Pintura em todas as lajes da escola.
- Referências:  
**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01** – Planta e elevação vestiário

#### 4.7.10 Louças

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das bacias sanitárias, das cubas e dos lavatórios, o projeto padrão adota todas as louças da escola na cor branca e com as seguintes sugestões, conforme modelos de referência abaixo.

##### 4.7.10.1 Caracterização do Material:

Os modelos de referência estão indicados no anexo 6.4 (louças e metais).

##### 4.7.10.2 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Vestiários Masculino e Feminino.
- Referências:  
**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01** – Planta e elevação vestiário

#### 4.7.11 Metais / Plásticos

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das torneiras, das válvulas de descarga e das cubas de inox, o projeto padrão sugere que todos os metais da escola sejam de marcas difundidas em todo território nacional, conforme modelos de referência abaixo.

Serão sugeridos neste Memorial apenas os itens de metais aparentes, todos os complementos (ex.: sifões, válvulas para ralo das cubas, acabamentos dos registros) foram incluídos na planilha orçamentária, seguindo o padrão de qualidade das peças aqui especificadas.

##### 4.7.11.1 Caracterização do Material:

Os modelos de referência estão indicados na tabela 7.3 (louças e metais).

##### 4.7.11.2 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Vestiários Masculino e Feminino.
- Referências:  
**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_04\_R01** – Planta e elevação vestiário



#### 4.7.12 Bancadas em granito

##### 4.7.12.1 Características e Dimensões do Material:

**Granito cinza andorinha, acabamento Polido**

- Dimensões variáveis, conforme projeto.
- As bancadas deverão ser instaladas a 90cm do piso.
- Espessura do granito: 20mm.

##### 4.7.12.2 Sequência de execução:

A fixação das bancadas de granito só poderá ser feita após a colagem das cubas (realizada pela marmoraria). Para a instalação das bancadas de granito, deve ser feito um rasgo no reboco, para o chumbamento dentro da parede.

- Nas bancadas, haverá ½ parede de tijolos (espessura 10cm) para apoio das bancadas.

##### 4.7.12.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Vestiários;

- Referências:

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLA\_03\_R01** – Planta, elev. cortes e det. Vestiários

#### 4.7.13 Elementos Metálicos

##### 4.7.13.1 Alambrados da quadra coberta

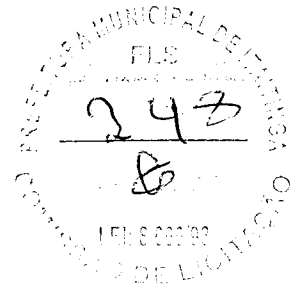
###### 4.7.13.1.1 Caracterização e Dimensões do Material

Alambrado metálico composto de quadros estruturais em tubo de aço galvanizado a fogo, tipo industrial, requadros para fixação da tela em barra chata galvanizada e fechamento de Tela de arame galvanizado em malha quadrangular com espaçamento de 2".

- Dimensões: Quadros estruturais em tubo de aço galvanizado - Ø=1 1/2" e=2mm;
- Requadros para fixação da tela em barra chata galvanizada - 3/4" e=3/16";
- Batedor em barra chata galvanizada - 3/4" e=3/16"
- Trava de fechamento em barra redonda galvanizada a fogo (Ø=1/2")
- Porta-cadeado em barra chata galvanizada (1 1/4" e=3/16");
- Tela de arame galvanizado (fio 10 = 3,4mm) em malha quadrangular com espaçamento de 2".

###### 4.7.13.1.2 Sequência de execução:

Os montantes e o travamento horizontal deverão ser fixados por meio de solda elétrica em cordões corridos por toda a extensão da superfície de contato. Todos os locais onde houver ponto de solda e/ou corte, devem estar isentos de rebarbas, poeira, gordura, graxa, sabão, ferrugem ou qualquer outro contaminante. A tela deverá ser esticada, transpassada e amarrada no requadro do portão.





**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



4.7.13.1.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Alambrado da quadra;

- Referências:

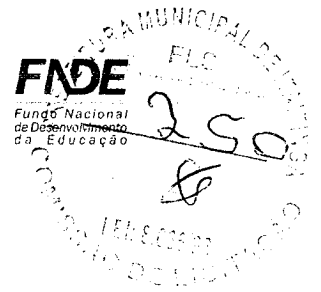
**QCOB\_VEST\_ARQ\_PCD\_01\_R01** – Planta, cortes e detalhes

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_02\_R01** – Planta e elevações

**QCOB\_VEST\_ARQ\_PLE\_05\_R01** – Detalhes



**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



---

## 5 HIDRÁULICA



## 5.1 INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

Para o cálculo da demanda de consumo de água do Projeto da Quadra Coberta com Vestiários foi considerado o abastecimento através do sistema de abastecimento da escola para o reservatório previsto para a Quadra .

### 5.1.1 Sistema de Abastecimento

Para o abastecimento de água potável dos estabelecimentos de ensino, foi considerado um sistema indireto, ou seja, a água proveniente da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, ficando armazenada em reservatório, que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial. A reserva que foi estipulada é equivalente a dois consumos diários da edificação.

A água da concessionária local, após passar pelo hidrômetro da edificação, abastecerá diretamente o reservatório instalado em local especificado em projeto, com capacidade para 3.000L. A água, a partir do reservatório, segue pela coluna de distribuição predial para a edificação, como consta nos desenhos do projeto.

### 5.1.2 Ramal Predial (somente em quadras externas a escola)

Os hidrômetros deverão ser instalados em local adequado, a 1,50m, no máximo, da testada do imóvel e devem ficar abrigados em caixa ou nicho, de alvenaria ou concreto. O hidrômetro terá dimensões e padrões conforme dimensionamento da concessionária local de água e esgoto.

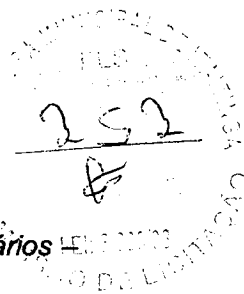
A partir do hidrômetro, haverá uma tubulação de 25mm, em PVC Rígido, para abastecer o reservatório. Deve haver livre acesso do pessoal do Serviço de Águas ao local do hidrômetro de consumo.

### 5.1.3 Reservatório

O reservatório é destinado ao recebimento da água da rede pública e à reserva de água para consumo, proveniente da rede e recalçada através do conjunto motor-bomba. A casa de máquinas, localizada abaixo do reservatório, é destinada a instalação dos conjuntos motor-bomba (não financiado pelo FNDE).

### 5.1.4 Normas Técnicas relacionadas

- ABNT NBR 5626, *Instalação predial de água fria*;
- ABNT NBR 5648, *Tube e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria – Requisitos*;
- ABNT NBR 5680, *Dimensões de tubos de PVC rígido*;
- ABNT NBR 5683, *Tubos de PVC – Verificação da resistência à pressão hidrostática interna*;
- ABNT NBR 9821, *Conexões de PVC rígido de junta soldável para redes de distribuição de água – Tipos – Padronização*;
- ABNT NBR 14121, *Ramal predial – Registros tipo macho em ligas de cobre – Requisitos*;
- ABNT NBR 14877, *Ducha Higiênica – Requisitos e métodos de ensaio*;



- ABNT NBR 14878, *Ligações flexíveis para aparelhos hidráulicos sanitários* – Requisitos e métodos de ensaio;
- ABNT NBR 15097-1, *Aparelhos sanitários de material cerâmico – Parte 1: Requisitos e métodos de ensaios*;
- ABNT NBR 15097-2, *Aparelhos sanitários de material cerâmico – Parte 2: Procedimentos para instalação*;
- ABNT NBR 15206, *Instalações hidráulicas prediais – Chuveiros ou duchas – Requisitos e métodos de ensaio*;
- ABNT NBR 15423, *Válvulas de escoamento – Requisitos e métodos de ensaio*;
- ABNT NBR 15704-1, *Registro – Requisitos e métodos de ensaio – Parte 1: Registros de pressão*;
- ABNT NBR 15705, *Instalações hidráulicas prediais – Registro de gaveta – Requisitos e métodos de ensaio*;
- DMAE - *Código de Instalações Hidráulicas*;
- EB-368/72 - *Torneiras*;
- NB-337/83 - *Locais e Instalações Sanitárias Modulares*.

## 5.2 INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO

A instalação predial de esgoto sanitário foi baseada segundo o Sistema Dual que consiste na separação dos esgotos primários e secundários através de um desconector, conforme ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução.

As caixas de inspeções deverão ser localizadas nas áreas externas dos blocos e fora das projeções dos pátios. Todos os tubos e conexões da rede de esgoto deverão ser em PVC rígido.

A destinação final do sistema de esgoto sanitário deverá ser feita em rede pública de coleta de esgoto sanitário, quando não houver disponível, adotar a solução individual de destinação de esgotos sanitários.

O sistema predial de esgotos sanitários consiste em um conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios e desconectores e é dividido em dois subsistemas:

### 5.2.1 Subsistema de Coleta e Transporte

Todos os trechos horizontais previstos no sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário devem possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, através de uma declividade constante. Recomendam-se as seguintes declividades mínimas:

- 1,5% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75mm;
- 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100mm.

Os coletores enterrados deverão ser assentados em fundo de vala nivelado, compactado e isento de materiais pontiagudos e cortantes que possam causar algum dano à tubulação durante a colocação e compactação. Em situações em que o fundo de vala possuir material rochoso ou irregular, aplicar uma camada de areia e compactar, de forma a garantir o nivelamento e a integridade da tubulação a ser instalada. Após instalação e verificação do caimento os tubos deverão receber camada de areia com recobrimento mínimo de 20cm. Em áreas sujeitas a tráfego de veículos aplicar camada de 10cm de



concreto para proteção da tubulação. Após recobrimento dos tubos poderá ser a vala recoberta com solo normal.

### 5.2.2 Subsistema de Ventilação

Todas as colunas de ventilação devem possuir terminais de ventilação instalados em suas extremidades superiores e estes devem estar a 30cm acima do nível do telhado. As extremidades abertas de todas as colunas de ventilação devem ser providas de terminais tipo chaminé, que impeçam a entrada de águas pluviais diretamente aos tubos de ventilação.

### 5.2.3 Solução Individual de Destinação de Esgotos Sanitários

Nos municípios em que não houver rede pública de coleta de esgotos na região do estabelecimento de ensino, quando as condições do solo e a legislação ambiental vigente permitirem, serão instaladas soluções individuais de destinação dos esgotos. Essa solução consiste num conjunto de fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro a serem construídos conforme o Projeto Padrão disponibilizado. Como complemento ao sumidouro, nos casos onde houver necessidade, está prevista a execução de rede de infiltração, com 3 valas de 10 metros de comprimento (itens não financiados pelo FNDE).

O dimensionamento dessas utilidades foi baseado em uma população de projeto de 130 pessoas, e as diretrizes das ABNT NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos e ABNT NBR 13969 – Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação.

### 5.2.4 Normas Técnicas Relacionadas

- ABNT NBR 7229, *Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos*;
- ABNT NBR 7362-2, *Sistemas enterrados para condução de esgoto – Parte 2: Requisitos para tubos de PVC com parede maciça*;
- ABNT NBR 7367, *Projeto e assentamento de tubulações de PVC rígido para sistemas de esgoto sanitário*;
- ABNT NBR 7968, *Diâmetros nominais em tubulações de saneamento nas áreas de rede de distribuição, adutoras, redes coletoras de esgoto e interceptores – Padronização*;
- ABNT NBR 8160, *Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução*;
- ABNT NBR 9051, *Anel de borracha para tubulações de PVC rígido coletores de esgoto sanitário – Especificação*;
- ABNT NBR 9648, *Estudo de concepção de sistemas de esgoto sanitário – Procedimento*;
- ABNT NBR 9649, *Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário – Procedimento*;
- ABNT NBR 9814, *Execução de rede coletora de esgoto sanitário – Procedimento*;
- ABNT NBR 10569, *Conexões de PVC rígido com junta elástica, para coletor de esgoto sanitário – Tipos e dimensões – Padronização*;
- ABNT NBR 12266, *Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água esgoto ou drenagem urbana – Procedimento*;



- ABNT NBR 13969, *Tanques sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação*;
- ABNT NBR 14486, *Sistemas enterrados para condução de esgoto sanitário – Projeto de redes coletoras com tubos de PVC*;
- Normas Regulamentadoras do Capítulo V, Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho:
  - NR 24 - *Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho*;
  - Resolução CONAMA 377 - *Licenciamento Ambiental Simplificado de Sistemas de Esgotamento Sanitário*.

### 5.3 SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

A classificação de risco para as edificações que compreendem os estabelecimentos de ensino é de risco leve, segundo a classificação de diversos Corpos de Bombeiros do país. São exigidos os seguintes sistemas:

- Sinalização de segurança: as sinalizações auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação.
- Extintores de incêndio: para todas as áreas da edificação os extintores deverão atender a cada tipo de classe de fogo A, B e C. A locação e instalação dos extintores constam da planta baixa e dos detalhes do projeto.
- Iluminação de emergência: o sistema adotado foi de blocos autônomos, com autonomia mínima de 1 hora, instalados nas paredes, conforme localização e detalhes indicados no projeto.
- SPDA – Sistema de proteção contra descargas atmosféricas: o sistema adotado, concepções, plantas e detalhes constam no projeto.

#### 5.3.1 Normas Técnicas Relacionadas

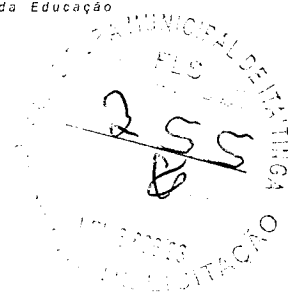
- NR 23 – *Proteção Contra Incêndios*;
- NR 26 – *Sinalização de Segurança*;
- ABNT NBR 5419, *Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas*;
- ABNT NBR 7195, *Cores para segurança*;
- ABNT NBR 9077, *Saídas de Emergência em Edifícios*;
- ABNT NBR 10898, *Sistema de iluminação de emergência*;
- ABNT NBR 12693, *Sistema de proteção por extintores de incêndio*;
- ABNT NBR 13434-1, *Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Parte 1: Princípios de projeto*;
- ABNT NBR 13434-2, *Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Parte 2: Símbolos e suas formas, dimensões e cores*;
- ABNT NBR 15808, *Extintores de incêndio portáteis*;
- Normas e Diretrizes de Projeto do Corpo de Bombeiros Local;



**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**

**FNDE**

Fundo Nacional  
de Desenvolvimento  
da Educação



## 6 ELÉTRICA





## 6.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No projeto de instalações elétricas foram definidos distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 110V ou 220V. Os alimentadores foram dimensionados com base o critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 20 metros do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste. Caso a distância seja maior, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

A partir dos QD, localizado no acesso ao depósito, que seguem em eletrodutos conforme especificado no projeto.

Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes e luz mista, reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica.

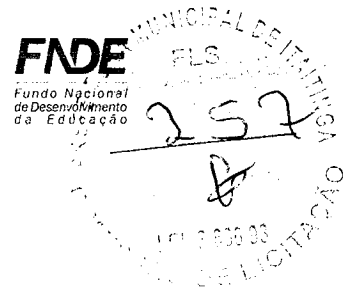
O acionamento dos comandos das luminárias é feito por seções. Dessa forma aproveita-se melhor a iluminação natural ao longo do dia, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia.

### 6.1.1 Normas Técnicas Relacionadas

- NR 10 – *Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade*;
- ABNT NBR 5382, *Verificação de iluminância de interiores*;
- ABNT NBR 5410, *Instalações elétricas de baixa tensão*;
- ABNT NBR 5413, *Iluminância de interiores*;
- ABNT NBR 5444, *Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais*;
- ABNT NBR 5461, *Iluminação*;
- ABNT NBR 5471, *Condutores elétricos*;
- ABNT NBR 6689, *Requisitos gerais para condutos de instalações elétricas prediais*;
- ABNT NBR 10898, *Sistema de iluminação de emergência*;
- ABNT NBR IEC 60081, *Lâmpadas fluorescentes tubulares para iluminação geral*;
- ABNT NBR IEC 60669-2-1, *Interruptores para instalações elétricas fixas residenciais e similares – Parte 2-1: Requisitos particulares - Interruptores eletrônicos*;
- ABNT NBR IEC 60884-2-2, *Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Parte 2-2: Requisitos particulares para tomadas para aparelhos*;
- ABNT NBR NM 247-1, *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60227-1, MOD)*;
- ABNT NBR NM 60669-1, *Interruptores para instalações elétricas fixas domésticas e análogas – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60669-1:2000, MOD)*;
- ABNT NBR NM 60884-1, *Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60884-1:2006 MOD)*.



**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



## 7 ANEXOS



## 7.1 TABELA DE DIMENSÕES E ÁREAS

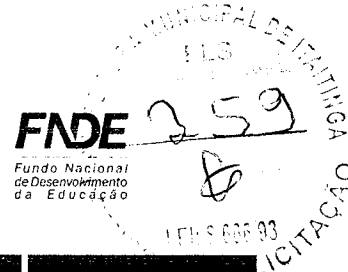
Quadra Coberta			
Quantidade	Ambientes	Dimensões Internas (CxLxH)	Áreas Úteis (m <sup>2</sup> )
01	Quadra poliesportiva coberta c/ arquibancada	32,40 x 21,20 x variável	686,88
02	Vestiários (feminino e masculino)	9,10 x 3,35 x 2,90	30,48
01	Depósito	1,55 x 2,55 x 2,90	3,95
	<b>Área Útil Total</b>		<b>721,31</b>

## 7.2 TABELA DE REFERENCIA DE CORES E ACABAMENTOS

Elementos	Ambientes	Especificações	Cores	
Elementos de fechamento, Paredes e Pilares	Fachadas	Cerâmica 10x10 cm (Vestiário)	Branco, azul e amarelo	
		Pintura acrílica (Cobogós de fechamento)	Amarelo claro	
		Pintura acrílica (paredes da quadra e vestiário)	Branco	
		Pintura esmalte sintético (pilares de concreto da quadra)	Amarelo	
	Sanitários e Vestiários		Pintura tinta de piso (arquibancada)	Cinza
			Cerâmica 30x40cm (do piso à altura de 2,50m)	Branco
			Pintura PVA acabamento fosco (do fim da cerâmica ao teto)	Branco
Janelas	Vestiários	Folhas das janelas*	Alumínio Natural	
Portas	Vestiários	Folha de Porta	Platina	



Ministério da Educação  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



Elementos	Ambientes	Especificações	Cores
		Alisares	Platina
	Box dos Sanitários	Folha de porta	Branco
		Estrutura metálica	Amarelo
Cobertura	Quadra com vestiários	Telhas metálicas	Branco
Tetos	Vestiário	Pintura PVA acabamento fosco	Branco Neve
	Contorno da quadra	Concreto	Cinza
Piso	Áreas Molhadas	Cerâmica antiderrapante 40x40cm	Cinza
	Quadra	Piso industrial polido com cimento comum com granitina/ demarcações coloridas com pintura à base de resina acrílica	Cinza/ azul, amarelo, laranja, branco e verde

### 7.3 TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS E METAIS

#### Vestiários (feminino e masculino) da Quadra Coberta

- 04 Bacia Sanitária Convencional Izy, cor Branco Gelo, código P.11, DECA, ou equivalente
- 04 Assento plástico Izy, Código AP.01, DECA, ou equivalente
- 06 Cuba de Embutir Oval cor Branco Gelo, código L.37, DECA, ou equivalente
- 06 Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA ou equivalente
- 06 Chuveiro Maxi Ducha, LORENZETTI, com Mangueira plástica/desviador para duchas elétricas, código 8010-A, LORENZETTI, ou equivalente
- 06 Acabamento para registro pequeno Linha Izy, código: 4900.C37.PQ, DECA ou equivalente
- 04 Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente
- 02 Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente
- 02 Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente

#### Sanitário PNE (feminino e masculino) da Quadra Coberta

- 02 Bacia Sanitária Vogue Plus, Linha Conforto com abertura, cor Branco Gelo, código: P.51, DECA, ou equivalente
- 02 Assento Poliéster com abertura frontal Vogue Plus, Linha Conforto, cor Branco Gelo,



**Ministério da Educação**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**  
**Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST**



código AP.52, DECA, ou equivalente

- 02 Lavatório de canto suspenso com mesa, código: L76, DECA ou equivalente
- 06 Barra de apoio, Linha conforto, código 2305.C, cor cromado, DECA, ou equivalente
- 02 Barra de apoio em "L" para lavatório DECA L76 , em aço inox polido
- 02 Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA ou equivalente
- 02 Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente
- 02 Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente
- 02 Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente

#### 7.4 TABELA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA

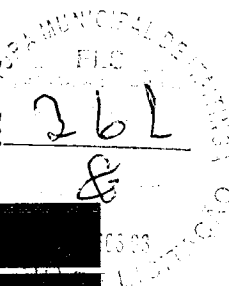
PORTAS DE MADEIRA				
Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
PM 1	01	0,90x 2,10	01 folha, de abrir, lisa, em madeira.	Depósito
PM 2	02	1,00x 2,10	01 folha, de abrir, em madeira.	Vestiários
PM 3	04	0,60x 1,70	01 folha, de abrir, lisa, em MDF melamínico branco.	Sanitários e vestiários quadra
PM 4	02	0,90x 1,70	01 folha, de abrir, em MDF melamínico branco, c/ barra.	Sanitário PNE da quadra

#### 7.5 TABELA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

JANELAS DE ALUMÍNIO				
Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
JA 1	29	0,95x 0,40	Fixa e Basculante, de alumínio	Vestiário e depósito

#### Ferragens para Portas em Madeira

- 03 Maçaneta, La Fonte, ref. 234 ou equivalente
- 03 Rosetas, La Fonte, ref. 307 ou equivalente



JANELAS DE ALUMÍNIO				
Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
03			Fechadura, La Fonte, ref. ST2 EVO-55 ou equivalente	
03			Cilindro, La Fonte, ref. STE 5 pinos ou equivalente	
09			Dobradiças, La Fonte, ref. 95 ou equivalente (3 por porta)	
06			Tarjeta metálica La Fonte, tipo livre/ocupado, acabamento cromado, ref. 719 ou equivalente (para portas PM3 e PM4)	
08			Barra de apoio para PNE 500 mm, em aço inox polido	

## 7.6 LISTAGEM DE DOCUMENTOS

### 7.6.1 DOCUMENTOS

Nome do arquivo	Título
QCOB_VEST-ARQ-MED_R01	Memorial Descritivo de Arquitetura
QCOB_VEST_PLH_110V_R01	Planilha Orçamentária 110V
QCOB_VEST_PLH_220V_R01	Planilha Orçamentária 220V

### 7.6.2 PRODUTOS GRÁFICOS - ARQUITETURA – 05 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_ARQ_PLA_01_R01	Planta baixa, layout, cortes e detalhe arquibancada	indicada
QCOB_VEST_ARQ_PLA_02_R01	Planta de cobertura e fachadas	1:100
QCOB_VEST_ARQ_PLA_03_R01	Planta baixa, vistas e cortes	1:50
QCOB_VEST_ARQ_PLA_04_R01	Detalhe pintura de piso – Vestiário – cobertura e fachadas	indicada
QCOB_VEST_ARQ_PLA_05_R01	Detalhes	indicada

### 7.6.3 PRODUTOS GRÁFICOS - ESTRUTURA – 15 pranchas

Estrutura de Concreto

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB-VEST-SCO-01-R01	Planta de carga	1:75
QCOB-VEST-SCO-02-R01	Locação das fundações – fundações em bloco e estaca	1:75
QCOB-VEST-SCO-03-R01	Detalhe dos blocos	1:25
QCOB-VEST-SCO-04-R01	Locação das fundações – fundações em sapatas	1:75
QCOB-VEST-SCO-05-R01	Detalhes das sapatas	1:25
QCOB-VEST-SCO-06-R01	Formas do pavimento nível 000	1:75
QCOB-VEST-SCO-07-R01	Forma pav nível 320	1:75



Ministério da Educação  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB-VEST-SCO-08-R01	Formas – formas do nível 000	1:75
QCOB-VEST-SCO-09-R01	Pilares de concreto	1:25
QCOB-VEST-SCO-10-R01	Pilares do concreto -2	1:25
QCOB-VEST-SCO-11-R01	Vigas baldrame	1:25 e 1:50
QCOB-VEST-SCO-12-R01	Vigas de concreto – nível 320 - 1	1:25 e 1:50
QCOB-VEST-SCO-13-R01	Vigas de concreto - fechamento	1:25 e 1:50

Estrutura Metálica

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST-SMT-PLA-01--R01	Planta baixa, corte A-B e detalhes	indicada
QCOB_VEST-SMT-PLA-02-R01	Detalhes peças	indicada

7.6.4 PRODUTOS GRÁFICOS – HIDRÁULICA – 03 pranchas

Instalação de Água Fria

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_HID_1_R01	Planta térreo, planta sobre laje e isométrico	indicada

Instalação de Esgoto Sanitário

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_HID_2_R01	Planta baixa	indicada

Sistema de Proteção contra Incêndio

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_HIN_R01	Planta Baixa e detalhes	indicada

7.6.5 PRODUTOS GRÁFICOS – ELÉTRICA – 02 pranchas

Instalações Elétricas – 110 V

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_ELE_127-220V_R01	Quadro de cargas – diagramas unifilares	indicada

Instalações Elétricas – 220 V

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_ELE_220-370V_R01	Quadro de cargas – diagramas unifilares	indicada